



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
**ESCOLA CLASSE 22 DE CEILÂNDIA**  
EQNN 06/08 ÁREA ESPECIAL  
E-mail: ec22creceilandia.com  
Telefone: 39016819

**PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO**



ESCOLA CLASSE 22 DE CEILÂNDIA

2023/2024

## EQUIPE GESTORA

**DIRETORA** – Ângela Maria dos Anjos de Lima

**VICE-DIRETORA** – Rosana do Rosário Costa

**SUPERVISORA** – Márcia Barbosa

**CHEFE DE SECRETARIA** – Tatiana Lúcia Rodrigues

## COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO

NOME	REPRESENTANTE
Ângela Maria dos A. de Lima Corrêa	Equipe Gestora
Márcia da Silva Barbosa	Supervisão Pedagógica
Tatiana Lúcia Rodrigues	Chefe de Secretaria
Andreia Helena Eller de Oliveira	Coordenadora
	SEAA (Sala de Recursos) Itinerante
Luzinete Almeida de Oliveira	Coordenadora
Paula Cristina Gomes Rosa	Professora Classe Especial
Vera Lúcia da Silva Gondin	Professora do 1º ano
	Professora do 1º ano
Lenina Costa Salomão	Professora do 3º ano
	Professora do 4º ano
Ana Flávia Gomes Carneiro	Professora do 5º ano
Eliane Ribeiro	Carreira assistência
Marta Pereira Cesar da Silva	Professora readaptada (sala de leitura)
Francisco Carlos Pessoa	Conselho Escolar (pai de aluno)
Erilene G. M. Almeida	Mãe de alunos ANEE.

## CONSELHO ESCOLAR

<b>Diretora e Membro Nato</b>	Ângela Maria dos Anjos de Lima Corrêa
<b>Presidente/Professora</b>	Andreia Helena Eller de Oliveira
<b>Vice-Presidente/ Mãe</b>	
<b>1ª Secretária/ Professora</b>	
<b>2º Secretário/ Pai</b>	Hernandes Pereira Teixeira
<b>Conselheiro/ Carreira Assistência</b>	Jorge Klerton Paulino Ramos
<b>Conselheira/ Carreira Assistência</b>	

*“Escola é...”*

*O lugar onde se faz amigos  
Não se trata só de prédios, salas, quadros,  
Programas, horários, conceitos...*

*Escola é, sobretudo, gente,  
Gente que trabalha, que estuda,  
Que se alegra, se conhece, se estima.*

*O diretor é gente,  
O coordenador é gente, o professor é gente,  
O aluno é gente,  
Cada funcionário é gente.*

*E a escola será cada vez melhor  
Na medida em que cada um  
Se comporte como colega, amigo, irmão.  
Nada de ‘ilha cercada de gente por todos os lados’*

*Nada de conviver com as pessoas e depois descobrir  
Que não tem amizade a ninguém  
Nada de ser como o tijolo que forma a parede,  
Indiferente, frio, só.*

*Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar  
também criar laços de amizade,  
criar ambiente de camaradagem,  
conviver, é se ‘amarrar nela’*

*Ora, é lógico...  
Numa escola assim vai ser fácil  
Estudar, trabalhar, crescer,  
Fazer amigos, educar-se, ser feliz*

**Paulo Freire**

## Sumário

EQUIPE GESTORA .....	2
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO .....	2
CONSELHO ESCOLAR.....	2
I - Apresentação.....	6
* <b>Processo de Construção:</b> .....	6
* <b>Participantes:</b> .....	7
II - Histórico .....	8
* <b>Descrição Histórica:</b> .....	8
* <b>Caracterização Física:</b> .....	9
* <b>Dados de Identificação da Instituição:</b> .....	10
* <b>Atos de Regulação da Instituição Educacional:</b> .....	11
III - Diagnóstico da Realidade.....	11
* <b>Características sociais, econômicas e culturais da comunidade</b> .....	11
* <b>Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados</b> .....	12
<b>1. INDICADORES DE DESEMPENHO ESCOLAR</b> .....	14
IV - Função Social e Princípios.....	16
V - Missão .....	18
VI – Princípios Orientadores da Prática Educativa. ....	18
Princípios Epistemológicos: .....	25
VII – Objetivos de Educação, do Ensino e da Aprendizagem.....	28
* <b>Objetivo Geral</b> .....	28
* <b>Objetivos Específicos</b> .....	28
VIII - Fundamentos Teórico-metodológicos Norteadores da Prática Educativa.....	29
IX - Organização do Trabalho Pedagógico .....	31
* <b>Organização Escolar: Regimes, Tempos e Espaços</b> .....	32
* <b>Regimento</b>	
<b>interno</b> .....	33
* <b>Relação escola-comunidade</b> .....	36
* <b>Atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA</b> .....	37
* <b>Atuação da Orientação Educacional- SOE</b> .....	37
* <b>Atuação do Atendimento Educacional Especializado – AEE/ Sala de Recursos</b> .....	37
* <b>Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar</b> .....	37
* <b>Metodologias de Ensino Adotadas</b> .....	38
* <b>Plano de Ação da Coordenação Pedagógica</b> .....	38

* <b>Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação</b> .....	38
* <b>Plano para Implementação da Cultura de paz na Unidade Escolar</b> .....	38
* <b>Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes</b> .....	39
* <b>Plano para Recomposição das Aprendizagens</b> .....	40
X – Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem: Concepções e Práticas ...	41
* <b>Avaliação para as aprendizagens</b> .....	41
* <b>Conselho de Classe</b> .....	41
* <b>Avaliação Institucional da Unidade Escolar</b> .....	42
XI - Organização Curricular .....	42
XII - Plano de ação para a implementação do PPP .....	44
XIII – Planos de Ação Específicos da Unidade Escolar.....	49
* <b>Coordenação Pedagógica</b> .....	49
* <b>Conselho Escolar</b> .....	51
* <b>Orientação Educacional</b> .....	17
* <b>Biblioteca Escolar</b> .....	23
* <b>Professores Readaptados</b> .....	25
XIV - Projetos Específicos ou Interdisciplinares da Unidade Escolar .....	28
<b>Projeto Interventivo</b> .....	28
<b>Projeto Reagrupamento</b> .....	28
<b>Projeto Reforço</b> .....	28
<b>Projeto de Leitura: Mala Viajante</b> .....	28
<b>Hora Cívica</b> .....	29
<b>Festa Junina</b> .....	29
<b>Projetos Transição (Educação Infantil e 5º ano)</b> .....	29
<b>Projeto de transição entre etapas e modalidades 5º ano do ensino fundamental</b>	30
<b>Projeto: “Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol Sustentáveis”</b> .....	
<b>Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano</b> .....	
XV - Acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico.....	32
XVI – Referências .....	33
XVII - Anexos .....	36

## **I - APRESENTAÇÃO**

### **\* PROCESSO DE CONSTRUÇÃO:**

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é o ponto de partida para que ocorram análises dos principais problemas da escola, definição das responsabilidades individuais e coletivas para que sejam superados todos os entraves, gerando maior satisfação e sempre melhoria no trabalho de todos. Promove, desse modo, ações conjuntas objetivando melhorar a qualidade de ensino da Escola Classe 22 de Ceilândia

A organização do referido projeto está fundamentada na legislação norteadora no Sistema educacional, com ênfase na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, no Projeto político-pedagógico da SEE-DF “Professor Carlos Mota”, no Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal e no PDE-Plano de Desenvolvimento da Escola. Toda estrutura foi elaborada conforme as orientações constantes na Resolução do CEDF nº 02, de 12/04/2016.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) (2023-2024) da Escola Classe 22, foi construído com toda a comunidade escolar (professores, gestores, auxiliares, pais e alunos) com o fim de planejar, orientar e construir as ações a serem desenvolvidas durante o período letivo vigente com o objetivo de promover de forma significativa as aprendizagens dos alunos, levando em consideração a realidade da comunidade escolar a qual está inserida.

O PPP propõe novos caminhos para uma escola diferente, onde todas as questões que envolvam o fazer pedagógico e a função social da escola, juntamente com o Currículo em Movimento, levem a pensar em um processo construtivo/reflexivo por parte de todos os envolvidos neste processo.

A escola é um espaço social privilegiado pelas relações que nela se estabelecem na construção do conhecimento científico, histórico e humano. Trabalhar valores é algo que não é tangível e imediato, mas certamente gerará mudanças significativas não só no espaço escolar, mas também dentro de cada lar e, por fim, em toda a comunidade.

A função da escola é educar para uma prática social mais comprometida com o seu contexto, preparando o indivíduo para uma convivência harmônica consigo, com o outro e com o meio ambiente. Desta forma, toda a comunidade escolar precisa estar envolvida neste processo (pais e/ou responsáveis, professores, gestores, alunos, agente de gestão educacional), o que contribuirá para que a aprendizagem seja mais efetiva, resultando no sucesso escolar do aluno.

Optou-se para os anos de 2023-2024 desenvolver um Projeto que privilegie a interação com a comunidade escolar e voltado para a educação com igualdade e equidade, buscando estratégias para uma educação que permita a inclusão de todos, sem nenhum tipo de preconceito ou discriminação, pois acreditamos que todos podem aprender e que todos somos iguais nas diferenças. Para tanto, precisamos de estratégias pedagógicas específicos, bem planejadas, direcionadas e executadas.

O Projeto Político Pedagógico está dividido em capítulos. Sendo o primeiro esta *Apresentação*, seguido de *Historicidade*, onde procurou-se fazer um resgate da relevância da unidade de ensino para a comunidade escolar. Diagnósticos da Realidade Escolar caracteriza social, cultural e economicamente a comunidade alvo, recolhendo junto ao corpo discente as percepções acerca do cotidiano escolar, analisando ainda os índices escolares frente às avaliações da rede. *Missões e Objetivos institucionais* é um capítulo onde a unidade de ensino expressa sua missão e objetivos frente as necessidades detectadas no diagnóstico da realidade escolar. A Escola Classe 22 expressa os princípios que orientam a prática pedagógica da instituição no capítulo denominado *Princípios Norteadores das Práticas Pedagógicas*. As concepções acerca de currículo, avaliação, ensino, aprendizagem encontram-se descritas no capítulo *Concepções Teóricas*. A *Organização do Trabalho Pedagógico* com a atuação das equipes multidisciplinares compõe o capítulo. *As Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação* abordam a avaliação formativa, o uso do dever de casa, a recuperação contínua, a atuação do Conselho de Classe, em conformidade com a Diretrizes de Avaliação da SEEDF. *Organização da Proposta Curricular* aborda como acontece o trabalho interdisciplinar, os projetos, a contextualização, a relação teórico-prática. E ainda: como se dá o trabalho com os eixos norteadores do Currículo em Movimento. O capítulo seguinte, *Plano de Ação para Implementação do PPP* trata da gestão pedagógica, da gestão dos resultados educacionais, da gestão participativa, de pessoas, financeira e administrativa. Reúne, ainda, os planos de ação das equipes multidisciplinares e funcionários readaptados. As *Estratégias de Acompanhamento e Avaliação do PPP* estão descritas em capítulo próprio. Os *Projetos Específicos* estão elencados no capítulo final, seguido das *Referências Bibliográficas* utilizadas na construção do PPP.

#### **\* PARTICIPANTES:**

Este PPP baseia-se em reuniões entre os diversos setores que compõem a comunidade escolar da Escola Classe 22 de Ceilândia, tais como: o corpo docente; reuniões com o Conselho Escolar e a comunidade escolar como um todo, bem como em questionários respondidos pelos pais, entrevista aos alunos, atividades realizadas com os alunos em sala de aula e em documentos que regem a educação Básica no país e no Distrito Federal.

Optou-se pela revisitação do PPP anteriormente utilizado como elemento constitutivo, centro e princípio do trabalho dessa instituição de ensino e, após sua análise, refletir sobre quais situações, projetos e alterações seriam necessárias, a fim de garantir a coesão entre teoria e prática. Nesse sentido, desde a semana pedagógica, mesmo sem estarmos com todo o grupo de professores, uma vez que os profissionais em contrato temporário só iriam se apresentar na primeira semana de aula, foi apresentado primeiramente aos professores efetivos e posteriormente aos contratos, e na primeira reunião com os pais e/ou responsáveis foi colocada a importância da participação dos mesmos na revisão do PPP e solicitado que se manifestassem aqueles que poderiam nos auxiliar nessa revisão. Além dessas reuniões, foram enviados formulários e questionários a todas as famílias, para que fosse possível tabular os aspectos mais relevantes para a comunidade escolar e buscar a contemplação dos mesmos dentro desse projeto.

Esse PPP perpassa todo o contexto histórico, desde a criação/fundação da escola e aspectos sociais, econômicos e culturais da comunidade local, pois entendemos que esses dados são importantes para se construir a identidade da instituição de ensino até à metodologia de ensino e aprendizagem utilizadas; Apresenta os planos de ação, de forma geral, e as especificidades de cada setor dentro da unidade de ensino; Foca as metas a serem alcançadas, a partir dos índices resultantes das avaliações externas e das realizadas dentro do próprio espaço escolar e busca criar a coesão entre as múltiplas ações empenhadas com o resgate das aprendizagens não alcançadas aos longo desses quase dois anos de pandemia, pois entendemos que não há como ser feito tudo a curto prazo mas nos empenharemos para, a cada ano, minimizar os efeitos desse período turbulento e melhorar nosso próprio desempenho como um todo.

Sabemos que é de extrema importância que todos estejam cientes da importância de sua participação na construção do PPP e, assim, assumam a responsabilidade de dar visibilidade aos projetos constitutivos desse instrumento. Agradecemos a todos os envolvidos pela cooperação e contribuição na revisão e complementação do PPP da Escola Classe 22, pois sem o engajamento, participação e disponibilidade esse trabalho não poderia ser realizado.

## II - HISTÓRICO

### \* DESCRIÇÃO HISTÓRICA:

A Escola Classe 22 de Ceilândia, construída no modelo “praça colorida”, foi fundada em agosto de 1978, porém a portaria só saiu em 07 de julho de 1980 sob o número 17. Trata-se de uma Escola Classe que atende a uma clientela de Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Classes Especiais DI e TGD.

Nasceu da necessidade de acolher preferencialmente as crianças das quadras próximas. Também atende crianças de outras localidades que são matriculadas pelo 156 e não conseguem vaga mais próximo de casa. É mantida por verbas do Governo Federal – FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e do Governo do Distrito Federal – GDF por meio do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira).

Eis aqui o histórico dos diretores que fizeram parte da construção da história da escola:

1978	Maria Eugênia do Carmo
1979 a 1981	Francineide Araújo de Lima
1982 a 1983	Auristela Holanda Lopes do Nascimento
1984	Valenir Maria das Graças
1985 a 1987	Firmino Pereira do Nascimento Neto
1988	Maria da Paz Milhomem Ferracioli
1989	Aldenora M. Lira R. Nunes



1990 a 1993	Wanderly Banks de Camargo
1994	Rita de Cássia Ferreira de Sá
1995 a 1996	Marinete Rodrigues Barbosa
1997 a 1998	Rita de Cássia Ferreira de Sá
1999 a 2002	Luzinete Maria Leandro Neves
2003	Benedita Oliveira Silva
2004	Vanessa Paula Garcez de Carvalho
2005	Maria do Carmo V. dos Santos
2006 a 2007	Rita de Cássia Ferreira de Sá
2008 a julho de 2010	Delani Marcele da Cruz Pereira de Souza
Julho de 2010 aos dias atuais	Ângela Maria dos Anjos de Lima Correia

Desde sua criação a escola atende aos Anos Iniciais da Educação Básica, sendo que a partir do ano 2000 passou a atender, também, à Educação Infantil e ao Ensino Especial com a inclusão das Classes Especiais para atendimento dos estudantes que, apesar do caráter inclusivo das escolas do Distrito Federal, ainda não conseguem estar numa turma, mesmo que reduzida, com outras crianças de mesma faixa etária.

#### **\* CARACTERIZAÇÃO FÍSICA:**

A Escola Classe 22 possui as seguintes dependências:

- 01 espaço administrativo – que corresponde às salas da diretora e vice-diretora;
- 01 Secretaria Escolar;
- 01 depósito de material pedagógico;
- 01 cantina recentemente reformada;
- 01 banheiro masculino adulto;
- 01 banheiro feminino adulto;
- 01 depósito de material de limpeza;
- 01 depósito de materiais diversos;
- 01 sala da coordenação e supervisão;
- 01 Sala de Recursos;
- 01 Sala para o SEAA;
- 01 Sala para o SOE;
- 01 Sala de Leitura com anexo;
- 10 salas de aula, incluindo uma sala adaptada para a Classe Especial;
- 01 sala para reforço escolar;
- 01 banheiro feminino infantil, com 04 divisórias;
- 01 banheiro masculino infantil, com 04 divisórias;
- 01 banheiro adaptado para acessibilidade;
- 01 Sala para os vigias, também usada como Mecanografia;
- 01 Sala dos servidores terceirizados;
- 01 parquinho, que precisa ser reformado;

- 01 espaço para atividade esportiva, ainda em reforma;
- 01 pátio coberto;
- 01 pátio descoberto;

No ano de 2022 foi realizado o cercamento do espaço externo da escola, para podermos construir uma quadra de esporte em um dos espaços, o estacionamento para os professores e realizar a organização da área para uso pedagógico e para dar maior segurança para todos, pois nos arredores da escola é comum o uso de drogas e a ocorrência de furtos a funcionários, pais e estudantes.

A escola vem passando por reformas: troca dos forros, da rede elétrica, reforma dos banheiros, da cantina, construção de um parquinho, da quadra, da biblioteca. Com relação aos serviços de Internet ainda não temos uma estrutura que atenda à demanda adequadamente, o que aumenta a preocupação com a qualidade dos recursos ofertados à comunidade escolar. Precisamos realizar a modernização da internet, tanto para as necessidades educacionais quanto administrativas e pedagógicas.

#### **\*DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:**

A Escola Classe 22 é uma instituição de ensino pertencente à Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEDF. Localiza-se entre as quadras QNN 06 e QNN 08 da Guariroba em área privilegiada por estar próxima às estações de metrô Ceilândia Sul e Guariroba e do Campus UnB-Ceilândia. Nas proximidades, temos a Escola Técnica (antigo CEP), o estádio Abadião e a Casa do Cantador, única obra projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer localizada fora do Plano Piloto.

Atualmente na escola contamos com os seguintes profissionais:

- 01 equipe gestora, com 04 membros (diretora, vice-diretora, supervisora pedagógica e chefe de secretaria);
- 02 coordenadoras efetivas;
- 06 professores efetivos, em sala de aula
- 13 professores de Contrato Temporário
- 01 pedagoga
- 01 orientadora
- 03 professoras readaptadas, atuantes no Apoio escolar
- 02 professoras readaptadas, atuantes na Sala de Leitura
- A escola também possui 11 agentes de gestão educacional, sendo 05 readaptados, 02 merendeiros terceirizados e 06 pessoas que compõem a equipe de conservação e limpeza e que são também terceirizados.

Esse ano, devido ao quantitativo de estudantes a serem atendidos pela Sala de Recursos ser pequeno (08 estudantes) e não ser possível formar 02 turmas na escola, não houve interesse de profissionais dessa área para atuarem na escola. A fim de permitir que essas crianças fossem atendidas, a UNIEB não conseguiu ainda que pudessemos contar com uma professora itinerante para atuar nos atendimentos de nossas crianças.

### **\* ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL:**

A Escola Classe 22 de Ceilândia foi construída no modelo “escola colorida e praça”, durante o governo de Elmo Serejo Farias, sendo seu funcionamento foi autorizado pela portaria nº 17, de 07 de julho de 1980.

A Escola Classe 22 de Ceilândia pauta o seu trabalho nos seguintes documentos:

- Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal
- Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal;
- Estratégia Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização;
- Estratégia de Matrícula para as Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos e da Orientação Educacional;
- Guia prático – Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens;
- IX Plenarinha;

Tais documentos viabilizam a Organização do Trabalho Pedagógico (OTP), o fazer pedagógico, na construção de uma escola pública de qualidade, pautada no exercício pleno da cidadania e como instrumento real de transformação social.

### **III - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

#### **\* CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE**

A cidade de Ceilândia contém, aproximadamente, uma população de cerca de 400 mil habitantes e geralmente é considerada a região administrativa com maior influência nordestina no Distrito Federal. Tem uma economia forte, baseada principalmente no comércio e na indústria e é considerada também um celeiro cultural e esportivo, por conta de sua riquíssima diversidade artística e pelos atletas que despontam no cenário nacional e mundial.

Nossa escola, dentro desse cenário, localiza-se numa área privilegiada, com acesso a duas estações do metrô próximas, além de comércio diversificado nas localidades circundantes à escola. Os estudantes são, em sua maioria, provenientes das quadras próximas à escola. A maior parte das famílias apresentam boa estrutura financeira, sendo

constituídas de até 04 membros, salvo exceções. Muitos possuem residência própria. Os que não possuem moram de aluguel ou com parentes. Não há muitos casos de famílias em situação de precariedade financeira, mas tão logo a equipe toma conhecimento da situação, é proposta uma ação para ajudar a amenizar o impacto dela no desenvolvimento do educando, como orientações para os programas sociais e o auxílio direto na alimentação com a entrega de cestas básicas entre os mais necessitados, ofertadas pelos próprios funcionários da escola.

A escola atende às modalidades da Educação Infantil e Ciclos: 1º e 2º. São crianças oriundas da comunidade, inscritas no programa 156, na faixa etária entre 04 e 12 anos. São atendidas no diurno. As turmas são distribuídas de acordo com estratégia de matrícula referendada pela Coordenação Regional de Ensino/ SEE-DF, bem como demais documentos que norteiam a inserção do educando à rede de ensino público do Distrito Federal. Nesse ano de 2021, atende 20 turmas sendo: 2 Classes Especiais TGD; 2 turmas de 1º Período; 3 turmas de 2º Período; 3 turmas de 1º ano; 2 turmas de 2º ano; 3 turmas de 3º ano; 2 turmas de 4º ano e 3 turmas de 5º ano. Destas, 10 turmas são de integração inversa, 2 são classes especiais e 08 turmas são classe comum inclusivas, totalizando um número de 302 alunos.

Para se ter um diagnóstico o mais próximo possível da realidade da comunidade escolar atual, foram utilizados questionários enviados aos pais para diagnosticarmos as principais necessidades de nossos alunos e a visão destes (os pais) a respeito da escola. Trabalhamos também, com os alunos, algumas atividades a fim de descobriremos como eles veem a escola e o que desejam que melhore nela. Discutimos questões desde a metodologia pedagógica até a reorganização do espaço físico. Por meio destes instrumentos, foram e continuam sendo feitas reuniões com o grupo docente a fim de nortearmos nossas ações e aperfeiçoarmos as nossas práticas.

O nível de participação dos pais se limitava às reuniões bimestrais. Estamos desenvolvendo estratégias para envolver a família, bem como apoiando e incentivando a parceria escola-família para que as atividades realizadas em casa, com ajuda da família, ressaltem a importância da sua participação na vida acadêmica de seus filhos, porque acreditamos que aproximando escola e comunidade, formaremos uma parceria em que todos possam compartilhar o sucesso dos nossos educandos.

### **\* APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS DE INDICADORES, ÍNDICES E DADOS**

Ao final do 1º bimestre deste ano letivo, após a aplicação de testes, sondagens e levantamentos realizados junto aos professores, às famílias e aos estudantes, temos os seguintes resultados:

Quanto aos aspectos pedagógicos, as preocupações maiores são relativas ao atendimento psicopedagógico e emocional, ao acesso dos alunos às tecnologias e outros meios para evitar a evasão escolar e a interação dos mesmos com os professores. Há grande preocupação com a substituição daqueles profissionais afastados por LTS.

Com relação à defasagem idade/ano escolar, temos buscado estratégias para superá-las, adequando-nos à metodologia do ciclo e fazendo uso das sugestões apresentadas pela Secretaria de Educação tais como: atendimento individualizado, projeto interventivo, reforço e reagrupamento, tudo com vistas à recuperação integral dos estudantes. Durante este ano, os reagrupamentos estão ocorrendo em nível intraclasse e interclasse. Aos estudantes que demonstram habilidades além do nível de sua turma estão sendo oferecidos o projeto vivência, levando sempre em consideração a consciência da importância da análise de cada caso e dos impactos desse avanço para a vida deles.

Com relação ao déficit educativo gerado por conta da situação de isolamento e enfrentamento da pandemia, causada pelo Corona vírus, a escola vem trabalhando com o replanejamento curricular, adequando os conteúdos às realidades de cada sala de aula. Entendemos que o ensino formalizado em ciclos auxilia nesse processo, uma vez que a aquisição das habilidades pedagógicas acontece em ordem espiralar e há uma progressão gradual dos conteúdos, sendo sempre observada e considerada as aprendizagens adquiridas pelos estudantes. Temos consciência que o prejuízo educacional por conta da pandemia foi enorme e que não será de um momento para o outro que tudo voltará ao normal. A retomada das atividades presenciais nos colocou a par da precariedade das aprendizagens nesse período, por diversos fatores. Foi perceptível o quanto que, apesar dos esforços dos professores, a aprendizagem das crianças não se deu de maneira satisfatória. Por esse motivo estamos em busca de meios para minimizar os impactos sofridos e resguardar o direito do estudante a uma educação de qualidade. Além do uso do replanejamento orientado pela SEDF, estamos realizando alguns projetos para aquisição e desenvolvimentos das habilidades essenciais para cada ano, realizados em parceria com os professores e demais profissionais que estão fora de sala de aula, propondo situações lúdicas e desafiadoras com intencionalidade pedagógica pois entendemos que algo que seja aprendido de forma prazerosa é mais facilmente assimilado pelo cérebro, pois o eixo ludicidade não se restringe ao jogo e a brincadeira, mas pressupõe pensar e incluir atividades que possibilitem momentos de prazer, entrega e integração dos envolvidos. Segundo Luckesi (2000), essas atividades são aquelas que propiciam uma experiência de plenitude, em que o estudante se envolve por inteiro, estando flexível e saudável. Também continuamos envidando esforços junto aos professores readaptados para que nos auxiliem, dentro de sua limitação pedagógica, no projeto de recuperação das aprendizagens, com atividades como projeto interventivo, projeto leitura e o projeto matemático.

Percebemos a necessidade de repensar o trabalho coletivo e as estratégias utilizadas em sala de aula. Neste sentido estamos promovendo formação continuada e discussões sobre novas formas de aprendizagem e avaliação com vistas aos documentos e cursos ofertados pela Secretaria de Educação.

Desde o ano 2019 a escola se reorganizou de modo a concentrar os anos do ensino fundamental em um mesmo turno facilitando assim as coordenações pedagógicas e coletivas. Deste modo, a reorganização contempla no turno matutino: 1 turma de Classe especial TGD, 3 turmas de 1º ano, 3 turmas de 3º ano e 3 turmas de 5º ano. No turno

vespertino temos: 2 turmas de 1º período, 2 turmas de 2º período, 1 Classe especial TGD, 3 turmas de 2º ano e 2 turmas de 4º ano.

Visto a detecção da dificuldade dos alunos com a leitura e interpretação, seja de textos ou de situações problemas, e do pouco acesso destes a livros fora do espaço da escola desenvolveremos, dentro deste projeto, ações voltadas ao desenvolvimento das habilidades referentes à leitura e interpretação; oportunizando situações para o desenvolvimento do hábito de ler através, principalmente, do acesso a livros, revistas, gibis, enfim todo tipo de literatura; campanhas de arrecadação de livros e gibis; empréstimos de livros da sala de leitura; disponibilização de arquivos de livros no formato PDF, audiolivros, estratégias que envolvam toda a comunidade escolar a fim de proporcionar aos alunos, desde a Educação Infantil aos demais anos do Ensino Fundamental, o prazer da leitura e das habilidades inerentes a esta para continuar aprendendo; também estratégias que mostrem aos pais o seu papel na educação e participação na vida escolar de seus filhos.

## 1. INDICADORES DE DESEMPENHO ESCOLAR

### a) Indicadores Internos

O quadro abaixo retrata os indicadores internos da Escola no período de 2014 a 2022.

ANO	TOTAL ESTUD	APROV.	REPROV.	EVASÃO	ABAN DONO	DEFASAGEM	REPROVADOS OU RETIDOS
2014	487	478	08	--	01	--	3º ANO 06 4º ANO 02 5º ANO 03
2015	418	406	10	--	02	4º ANO 03 5º ANO 05	3º ANO 04 4º ANO 02 5º ANO 04
2016	446	432	11	--	03	4º ANO 03 5º ANO 05	2º ANO 03 3º ANO 08 4º ANO 01 5º ANO 05
2017	426	412	10	--	04	3º ANO 02 4º ANO 07 5º ANO 04	1º ANO 02 2º ANO 01 3º ANO 10 4º ANO 01
2018	450	431	19	--	04	4º ANO 02 5º ANO 05	1º ANO 01 2º ANO 01 3º ANO 09 5º ANO 04
2019	386	378	08	--	--	5º ANO 02	1º ANO 01 3º ANO 07

2020	366	363	03	--	--	--	3º ANO 02 5º ANO 01
2021	360	348	12	--	--	08	1º ANO 02 3º ANO 08 5º ANO 02
2022	330	321	09	--	--	06	1º ANO 01 3º ANO 05 5º ANO 03

## b) Indicadores Externos:

Índice IDEB de 2015, 2017, 2019 e 2021.

	2015	2017	2019	2021
Metas Projetadas	6.4	6.6	6.8	6,9
IDEB Observado	6.1	5.8	5.7	5,6

É notório, de acordo com os índices do IDEB, que os estudantes da escola apresentam um déficit em relação aos conhecimentos matemáticos. Por esse motivo foram realizadas formações com os professores para ajudá-los a repensar suas práxis e trabalhar de tal forma que os estudantes possam, de fato, aprender matemática e não ficarem presos a memorizações e aplicações automatizadas em situações-problema, por exemplo. Verificamos também a necessidade de um trabalho voltado para o resgate da autoestima de nossa escola e de todos inseridos nela: alunos, pais, professores, servidores e para tal procuramos desenvolver ações em que todos estejam envolvidos, participando e tendo valorizado o “*ser*” e o “*fazer*”. Quanto aos professores e servidores, percebemos a necessidade do resgate do trabalho coletivo voltado para as aprendizagens a fim de que os resultados sejam de excelência e as ações eficazes e eficientes. Para alcançar o nosso alvo, que é o sucesso de nossos estudantes tanto no âmbito escolar quanto na vida, é preciso que busquemos um só pensamento e assumamos o compromisso com o desenvolvimento integral do aluno. Mostra-se necessária a consciência de que o aluno na escola é, prioritariamente, responsabilidade do professor regente que o atende, mas que essa responsabilidade também se estende aos gestores e demais membros da comunidade escolar.

Há o anseio, por parte dos profissionais da escola com o resultado do IDEB realizado em 2021, no sentido de verificar quais fragilidades ainda se mantêm, quais se intensificaram e quais surgiram após esse período de aulas remotas. Há a consciência de que o IDEB não representa a totalidade dos esforços para a recomposição das aprendizagens, mas que, enquanto índice, ajuda a compor o quadro das dificuldades apresentadas pelos estudantes.

## IV - FUNÇÃO SOCIAL E PRINCÍPIOS

De acordo com o Currículo em Movimento:

*A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la. (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).*

De acordo com Nelson Mandela a “educação é o grande motor do desenvolvimento pessoal. É através dela que a filha de um camponês se torna médica, que o filho de um mineiro pode chegar a chefe de mina, que um filho de trabalhadores rurais pode chegar a presidente de uma grande nação”. Ele ainda afirma ser a educação a arma mais poderosa que se pode usar para mudar o mundo.

O Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal traz em seu Capítulo II que trata dos Fins e dos Princípios no artigo 4º que:

*“As instituições educacionais, inspiradas nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, têm por finalidade oferecer ensino público gratuito e de qualidade, com a participação da família e da comunidade, assegurando: o desenvolvimento integral do aluno; a formação básica para o trabalho e para cidadania*

*O aprimoramento do aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, e da criatividade. ”*

*Os artigos 205 e 206 da Constituição Federal abordam a questão do direito à Educação e os princípios que em se deve ministrar o ensino. O artigo 205 traz em seu texto que:*

*“À educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. ”*

O artigo 206 diz que:

*“O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: igualdade de condições para acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de*



*concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.”.*

Baseados em princípios como estes é que o grupo de profissionais desta instituição de ensino procura sustentar suas principais decisões e ações pedagógicas e administrativas, pois entende-se que a Proposta, as estratégias, os recursos e os métodos não constituem um fim em si mesmo, mas são contados e assumidos como de relevância para o sucesso do processo educativo. Desta forma, entendem a Educação como o processo para a construção do desenvolvimento pessoal pelo qual os alunos relacionam-se com o ambiente, com os outros, com e na sociedade e que, desta forma, à medida que cresce vai constituindo-se como indivíduo e pessoa mais consciente do seu papel de sujeito de sua própria história. O grupo ainda entende que a Educação, como é tratada nos artigos da Constituição e do Regimento, ultrapassa o espaço da escola e incide sobre vários aspectos da vida do aluno. Ainda de posse destes princípios concebe a escola como um lugar privilegiado para o desenvolvimento das capacidades individuais e coletivas para uma participação crítica na sociedade.

Nesta proposta encontram-se as metas, objetivos e estratégias a serem desenvolvidas durante todo o seu período de vigência considerando questões importantes como: aprendizagem significativa, combate à violência, resgate de valores, conservação do patrimônio público, uso de tecnologias, a presença da família na escola, a leitura e a escrita, o desenvolvimento do pensamento lógico matemático, a educação ambiental, a importância do lúdico, o resgate da autoestima, os estudos afro brasileiros e indígena e o desenvolvimento pleno de todos os alunos.

Em todo nosso trabalho entendemos a magnitude da importância da Educação, por ser ela o meio para a conquista da cidadania plena, fruto de direitos e deveres reconhecidos na Constituição Federal e por envolver todas as dimensões do ser humano: a pessoa em suas relações individuais, civis e sociais.

Na área da educação, o trabalho docente deve estar sempre voltado ao desenvolvimento pleno do aluno e, para isso, há de se levar em conta sempre os princípios didáticos, filosóficos e éticos no planejamento a ser desenvolvido no cotidiano escolar procurando desenvolver estratégias baseadas na interdisciplinaridade, no lúdico, no trabalho coletivo, no contexto sociocultural e no interesse do aluno. Segundo os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e a Pedagogia Histórico-crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a juntos pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não- neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

A educação deve propiciar ao aluno o desenvolvimento de habilidades capazes de fazê-los recriar o mundo e a si próprio, na busca de uma cidadania efetivamente participativa, focada na valorização e no respeito à diversidade (Diretrizes Pedagógicas, SEDF, 2009/2013, com adaptações). Cabe ao docente propiciar situações de aprendizagem que levem ao desenvolvimento de habilidades que respondam às

necessidades dos alunos no meio social em que vivem. A escola deve trabalhar no sentido de formar cidadãos capazes de compreender e transformar a realidade, buscando sempre a igualdade e o respeito ao ser humano.

## **V - MISSÃO**

A missão da SEEDF é:

*“Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes”.*

A missão da Escola Classe 22 é: Garantir uma educação pública de qualidade, mediada pela gestão democrática, educando e formando pessoas éticas e competentes, numa perspectiva inclusiva que objetiva o acesso e a permanência com êxito dos estudantes na escola, onde recebam um ensino de qualidade, alicerçado numa prática social mais comprometida com o bem-estar próprio e do outro, com uma convivência harmônica consigo mesmo, com o próximo e com o meio ambiente

## **VI – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.**

Norteados pelos documentos da SEEDF, “o Projeto Político-Pedagógico, construído coletivamente, fortalecerá a escola em busca do cumprimento da sua função social que é de garantir o acesso aos conhecimentos sistematizados ao longo da história da humanidade em articulação com os diferentes saberes construídos pelos sujeitos em espaços sociais diversos, ” (SEEDF, 2014, p.10). É nesta construção coletiva que as identidades se revelam e se entrelaçam por meio da participação para juntos construirmos a identidade da escola.

O PPP é o documento de identidade da escola. É ele que expressa as características que tornam cada escola única e trata de cada sujeito que dela faz parte como indivíduo. Podem-se mudar os tempos, os contextos, mas a função precípua da escola, apesar de acrescida de novas demandas e necessitando de um novo olhar, é o de instruir e de capacitar as novas gerações com os saberes e conhecimentos produzidos pela humanidade. Daí o surgimento de questionamentos pertinentes: o que ensinar? Para que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar? Questionamentos que se mostram nas concepções que temos de currículo, avaliação, ensino, aprendizagem e educação integral e que vão permear a prática pedagógica, sendo lembrados em cada dia de aula, em cada aluno que apresenta dificuldades no seu percurso da aprendizagem, em cada desafio que se mostra no cotidiano escolar.

Os questionamentos apresentados pelo grupo da escola mostram uma consciência de que o currículo não é somente um elenco de conteúdo a serem repassados aos alunos,

mas constitui-se como construção e seleção de conhecimentos e práticas produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas. Nos apontamentos feitos, verificou-se ainda o entendimento de que os currículos são orientados pela dinâmica da sociedade. Disseram-no importante pois norteia o trabalho do professor e de toda a escola e deve abranger conteúdos, projetos, estratégias de intervenção e de avaliação.

O Currículo em Movimento da Educação Básica é apresentado como um Currículo de Educação Integral que objetiva ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais. Demonstra a preocupação em garantir não apenas o acesso de todos à educação básica, mas a permanência com qualidade referenciada nos sujeitos sociais. (SEEDF, 2014, p. 10). No ano de 2019, após 4 anos de implementação do Currículo em Movimento houve a necessidade de atualizações especialmente após a universalização da organização escolar em Ciclos para as aprendizagens na rede pública de ensino. Outra questão importante foi a homologação da Base Nacional Comum Curricular- BNCC em dezembro de 2017 (Resolução CNE/CP nº 2), seguida de adesão da SEEDF ao Programa de Apoio à implementação da BNCC, previsto na Portaria nº 331, do Ministério da Educação surgiu a necessidade de alteração das matrizes curriculares a fim de contemplar os conhecimentos essenciais trazidos da BNCC, garantindo aos estudantes do DF os mesmos direitos de aprendizagem assegurados a todos os outros estudantes brasileiros (BRASIL, 2017).

No processo de construção da 2ª edição do Currículo para o Ensino Fundamental optou-se por manter as concepções teóricas e os princípios pedagógicos da 1ª edição do Currículo em Movimento: formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo integrado. Os Eixos Integradores para a Educação Infantil (Cuidar e Educar / Brincar e Interagir). Os Eixos Integradores para os Anos Iniciais: (Alfabetização, Letramentos e Ludicidade); e, para os Anos Finais: (Ludicidade e Letramentos) sendo os Eixos Transversais para a Educação Básica: (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade). Também manteve a estrutura de objetivo de aprendizagem e conteúdo por entender que esses são elementos que corroboram os pressupostos teóricos assumidos enquanto fundamentos de Currículo da SEEDF.

Os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013), visam:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
- Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;

- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;

- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas a garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;

- Compreender o estudante como sujeito central no processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

A avaliação é entendida como uma atividade que deve orientar o processo de ensino e aprendizagem e verificar os saberes a fim de melhorar a prática pedagógica. Deve fazer parte do dia a dia dos alunos qualificando seus avanços e apresentando soluções para superação de suas dificuldades. Deve nortear o planejamento das aulas e estratégias de ensino. Percebem também que o professor avalia todo o processo quando entende criticamente o resultado da avaliação feita pelo aluno.

O Currículo em Movimento alerta para que as concepções de ensino e aprendizagem deve-se respeitar a criança como um ser único em seu processo de desenvolvimento. Desta forma, a aprendizagem deve centrar-se em seus interesses e necessidades, respeitando e motivando o processo evolutivo da criança, para isto deve-se preparar ambientes adequados e ricos em estimulação. Essas experiências de aprendizagem devem ser promovidas de forma que o educando adquira conhecimentos, desenvolva habilidades, atitudes e valores que lhe permitam estabelecer as bases facilitadoras da integração para enfrentamento da sua própria realidade.

É necessário destacar a importância da ludicidade e do jogo, pois favorecem a construção do pensamento da criança de forma cognitiva, moral e social. As atividades de jogo simbólico e de expressão mímica, plásticas, musical e de linguagem devem ser priorizadas. Há também a necessidade da introdução dos jogos com regras.

Não se pode esquecer que o processo para se chegar à aprendizagem é tão importante quanto o resultado desta e deve se valorizar tanto as experiências individuais como as grupais.

Observamos que o papel do professor sofre mudanças gradativas em tal perspectiva. O que queremos é que cada criança seja respeitada nas suas capacidades e limites; que cada uma tenha seu desenvolvimento, interesses e necessidades peculiares satisfeitos porque vive num contexto sociocultural que precisa ser considerado.

Salientamos a importância do professor em apropriar-se, antes de tudo, de sua identidade como profissional de educação. Educadores melhor preparados, administradores mais dedicados e centrados, que se apoiem em pressupostos teóricos consistentes, definindo os caminhos e traçando as linhas de ação junto à criança, para um processo de desenvolvimento integral, é o que exige a educação, hoje.

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que o Currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar e a utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocativa, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados.

A comunidade escolar apresentou como Escola Inclusiva, aquela que inclui a todos sem discriminação, preconceito e que atende as demandas geradas pelas necessidades apresentadas. Entendem que incluir o aluno não é somente matricular o estudante numa turma de ensino regular, mas, atendê-lo naquilo que é diferença e dar-lhe a atenção às particularidades no tratamento pedagógico. Desta forma, a escola precisa garantir acesso e condições de permanência destes alunos no contexto escolar, notificando também a necessidade de que a escola esteja adaptada tanto fisicamente como socialmente preparada para receber os alunos com necessidades educacionais especiais.

São princípios como os de liberdade e ideais de solidariedade, de igualdade de condições de acesso e permanência na escola; da liberdade para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; de inclusão que nortearão o fazer pedagógico e administrativo.

Na perspectiva da educação inclusiva, cabe destacar que a educação especial tem como objetivo assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas turmas comuns do ensino regular, orientando os sistemas de ensino para garantir o acesso ao ensino comum, a participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados de ensino; a transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior; a oferta do atendimento educacional especializado; a formação de professores para o atendimento educacional especializado e aos demais profissionais da educação, para a inclusão; a participação da família e da comunidade; a acessibilidade arquitetônica nos transportes, mobiliários, nas comunicações e informações; e a articulação intersetorial na implementação de políticas públicas (BRASIL, 2008b, p. 64).

O reconhecimento das diferenças e a conscientização acerca da garantia de igualdade de oportunidades orientam para uma política permeada pela ética de inclusão.

A estruturação do currículo e da proposta pedagógica, para atender às especificidades dos estudantes com necessidades educacionais especiais, deve observar a necessidade constante de revisão e adequação à prática pedagógica nos seguintes aspectos:

I - Introdução ou eliminação de conteúdo, considerando a condição individual do estudante;

- Modificação metodológica dos procedimentos, da organização didática e da introdução de métodos;

III - Flexibilização da carga horária e da temporalidade, para desenvolvimento dos conteúdos e realização das atividades;

IV - Avaliação e promoção com critérios diferenciados, em consonância com a proposta pedagógica da instituição educacional, respeitada a frequência obrigatória (DISTRITO FEDERAL, 2012).

Por essa razão, é importante reafirmar que o currículo do estudante do ensino público, alvo da Educação Especial, deve ser o mesmo da modalidade de ensino em que ele está matriculado, mas com devidas adequações. Neste mesmo viés, Moreira e Baumel (2001) consideram que o currículo deve ser repensado no sentido de favorecer uma inclusão real, em um atendimento público de qualidade. Para tanto, as adaptações curriculares não podem reproduzir um currículo de segunda categoria.

As adequações curriculares são compreendidas como um conjunto de modificações do planejamento, objetivos, atividades e formas de avaliação no currículo como um todo, ou em aspectos dele, para acomodar estudantes com necessidades especiais

A realização de adequações curriculares é o caminho para o atendimento a necessidades específicas de aprendizagem. No entanto, identificar essas “necessidades” requer que os sistemas educacionais modifiquem não apenas suas atitudes e expectativas em relação a esses alunos, mas que se organizem para construir uma real escola para todos e que dê conta dessas especificidades.

De acordo com o MEC/ SEESP/SEB (1998), essas adaptações curriculares realizam-se em três níveis:

Adaptações relativas à proposta pedagógica (currículo escolar), que devem focalizar, principalmente, organização escolar e serviços de apoio, propiciando condições estruturais que possam ocorrer em nível de sala de aula e em nível individual.

Adaptações relativas ao currículo da classe, que se referem principalmente à programação de atividades elaboradas para sala de aula.

Adaptações individualizadas de currículo, que focalizam a atuação do professor na avaliação e atendimento a cada aluno. (Currículo em Movimento, Educação Inclusiva, p.22 e 23).

## **CURRÍCULO INTEGRADO**

Um Currículo de Educação Integral objetiva ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais. Nessa perspectiva, o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência.

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja

reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. (Currículo em Movimento, Pressupostos Teóricos, p.30).

O currículo integrado pode ser visto como um instrumento de superação das relações de poder autoritárias e do controle social e escolar, contribuindo para a emancipação dos estudantes através do conhecimento, assegurando a eles, também, o exercício do poder que, na perspectiva apontada por Foucault, “[...] é uma prática social e, como tal, constituída historicamente” (2000, p. 10). Para isso, o espaço escolar deve organizar-se em torno de relações sociais e pedagógicas menos hierarquizadas, mais dialogadas e cooperativas, “a aula, espaço-tempo privilegiado de formação humana e profissional, requer certo rigor no sentido de construir possibilidades de aproximação crítica do objeto do conhecimento com liberdade, autonomia, criatividade e reflexão” (SILVA, 2011, p. 212).

## **PRINCÍPIOS DO CURRÍCULO**

Para a efetivação deste Currículo na perspectiva da integração, alguns princípios são nucleares: unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

## **PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL**

Os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral são:

**Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Assim, propõe-se que cada escola participante da Educação Integral no Distrito Federal, ao elaborar sua Proposta Pedagógica, repense a formação de seus alunos de forma plena, crítica e cidadã.

**Intersetorialização:** a Educação Integral deverá ter assegurada a intersectorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

Transversalidade: a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

Diálogo Escola e Comunidade: as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

Territorialidade: significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território e que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

Trabalho em Rede: todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

Pensar e desenvolver um projeto de educação integral para o Distrito Federal pressupõe reconhecer as fragilidades de um modelo de educação que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuído para aprofundar o fosso social entre os estudantes da escola pública. Parafraseando Boaventura de Sousa Santos, este é o momento de despedida desse modelo com algumas resistências e medos, de lugares conceituais, teóricos e epistemológicos, porém não mais convincentes e adequados ao tempo presente, “[...] uma despedida em busca de uma vida melhor a caminho de outras paragens onde o otimismo seja mais fundado e a racionalidade mais plural e onde finalmente o conhecimento volte a ser uma aventura encantada” (SANTOS, 2003, p. 58).



O projeto de educação integral orienta-se pelos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural. (Currículo em Movimento, Pressupostos Teóricos, p.27 a 30).

## **PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS:**

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam.

Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental. Conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

### **• PRINCÍPIO DA UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável Vázquez (1977) afirma que, “ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento às vezes decisivo na práxis produtiva ou social” (idem, p. 215).

Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar

cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimento componentes curriculares e atividades educativas que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo-lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/ produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social.

### • PRINCÍPIO DA INTERDISCIPLINARIDADE E DA CONTEXTUALIZAÇÃO

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes.

Destacamos que a determinação de uma temática, interdisciplinar ou integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular, visto que são os conhecimentos científicos pautados nesse Currículo que irão indicar uma temática. Essa ação rompe com a lógica de determinação de temas sem uma reflexão sobre os conhecimentos em diferentes áreas e com as tentativas frustradas de forçar uma integração que não existe, dificultando a implementação de atividades interdisciplinares na escola.

A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter).

No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos.

O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. Santomé (1998) afirma que “[...] interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho que entram em ação na hora

de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade” (p.65), contribuindo para a articulação das diversas disciplinas e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores.

Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, necessário se faz que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade.

Nas escolas públicas do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio.

A seguir, um processo elaborado por Santomé (1998), que costuma estar presente em qualquer intervenção interdisciplinar:

- a. Definição de um problema, tópico, questão.
- b. Determinação dos conhecimentos necessários, inclusive as áreas/ disciplinas a serem consideradas.
- c. Desenvolvimento de um marco integrador e questões a serem pesquisadas.
- d. Especificação de estudos ou pesquisas concretas que devem ser desenvolvidos.
- e. Articulação de todos os conhecimentos existentes e busca de novas informações para complementar.
- f. Resolução de conflitos entre as diferentes áreas/disciplinas implicadas no processo, procurando trabalhar em equipe.
- g. Construção de vínculos comunicacionais por meio de estratégias integradoras, como: encontros, grupos de discussão, intercâmbios, etc.
- h. Discussão sobre as contribuições, identificando sua relevância para o estudo.
- i. Integração dos dados e informações obtidos individualmente para imprimir coerência e relevância.
- j. Ratificação ou não da solução ou resposta oferecida ao problema levantado inicialmente.
- k. Decisão sobre os caminhos a serem tomados na realização das atividades pedagógicas e sobre o trabalho em grupo.

#### • Princípio da Flexibilização

Em relação à seleção e organização dos conteúdos, este Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando sua proposta pedagógica e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes.

A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos.

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas à proposta pedagógica da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, com vistas a “[...] um senso comum esclarecido e uma ciência prudente [...], uma configuração do saber” (SANTOS, 1989, p. 41), que conduz à emancipação e à criatividade individual e social.

Ao promover a articulação entre os conhecimentos científicos e os saberes dos estudantes, o professor contribui para que partam de uma visão sincrética, caótica e pouco elaborada do conhecimento, reelaborando-a numa síntese qualitativamente superior (SAVIANI, 2008). Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos. (Currículo em Movimento, Pressupostos Teóricos, p.66 a 68).

## **VII – OBJETIVOS DE EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM**

### **\* OBJETIVO GERAL**

Qualificar o processo de ensino aprendizagem visando aumentar o índice de desempenho individual onde possa garantir aos discentes o acesso e permanência na escola, respeitando a individualidade e necessidades específicas de cada um, de forma a flexibilizar o processo ensino/aprendizagem de modo a atender às diferenças individuais e aos estudantes em processo de inclusão, ampliando conhecimentos, discussões pedagógicas e atualizações, dinamizando o processo educacional e estimulando a participação crítica do estudante diante do saber formal e informal.

### **\* OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Desenvolver atividades pedagógicas específicas para o estudante com defasagem acadêmica, oportunizando o desenvolvimento e aquisição de habilidades e competências necessárias, com o objetivo de corrigir a distorção idade/ano;
- ✓ Desenvolver projetos que promovam a cultura de paz, o resgate de valores e o incentivo aos estudos, bem como a sensibilização e conscientização a respeito do bullying, uso de drogas, valorização da vida, diversidade e inclusão, através do uso de vídeos educativos, documentários, filmes, cursos e palestras;

- ✓ Promover a inclusão científica e tecnológica dos estudantes do Ensino Fundamental em eventos e feiras culturais;
- ✓ Auxiliar na busca de melhores mecanismos para o desenvolvimento das aulas, das avaliações e das atividades diárias dos professores e alunos, com a utilização de recursos tecnológicos (audiovisuais) nas aulas;
- ✓ Proporcionar a construção ativa e significativa do conhecimento por meio da investigação;
- ✓ Estimular o pensamento crítico, a autoconfiança e a capacidade de resolver problemas;
- ✓ Promover projetos que incentive a leitura, como: projetos de leitura, momentos de leitura e outros;
- ✓ Incentivar os estudantes a prática de leitura e escrita, do reconhecimento dos variados gêneros textuais e do reconto de histórias lidas;
- ✓ Promover campanhas de limpeza, cuidados e preservação do meio ambiente com trabalhos desenvolvidos pelos próprios alunos para divulgação na comunidade e oficinas de reciclagem de lixo;
- ✓ Promover a aprendizagem de conteúdos fundamentais para a formação científica e de relevância social;
- ✓ Elevar o índice de desempenho da escola de acordo com as novas projeções previstas pelo IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) para o biênio 2022-2023;
- ✓ Garantir a qualidade no processo ensino-aprendizagem e dos aspectos democráticos na comunidade escolar por meio da realização da avaliação institucional e de todos os mecanismos possíveis.

## **VIII - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

Aprender a promover a aprendizagem é um ato de fundamental importância para o desenvolvimento físico, intelectual e afetivo do indivíduo. Para construir e recriar uma intervenção pedagógica fora dos moldes dominantes é fundamental conhecer a realidade concreta e compreender a educação na dinâmica histórica e social. Para isso é preciso que o professor perceba, reavalie e, se necessário, modifique sua prática pedagógica.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos,

por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais. A Prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles.

O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido. Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano. Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

Na organização do trabalho pedagógico, a prática social, seguida da problematização, instiga, questiona e desafia o educando, orienta o trabalho do professor com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. São indicados procedimentos e

conteúdo a serem adotados e trabalhados por meio da aquisição, significação e recontextualização das diferentes linguagens expressas socialmente.

A mediação docente resumindo, interpretando, indicando, selecionando os conteúdos numa experiência coletiva de colaboração produz a instrumentalização dos estudantes nas diferentes dimensões dos conceitos cotidianos e científicos que, por sua vez, possibilitará outra expressão da prática social (catarse e síntese). Tal processo de construção do conhecimento percorrerá caminhos que retornam de maneira dialética para a prática social (prática social final).

## **IX - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

A Escola Classe 22 de Ceilândia acredita na “*educação escolar como instrumento mediador das relações estabelecidas entre o homem e a sociedade*” conforme Proposta Pedagógica da SEEDF, almejando assim práticas pedagógicas que favoreçam a aprendizagem efetiva e significativa dos alunos, bem como a construção de valores que propiciem o exercício da cidadania. Deste modo, pretende que a educação forjada no seu espaço desenvolva no educando “*habilidades, capazes de fazê-lo recriar o mundo e a si próprio, na busca de uma cidadania efetivamente participativa, focada na valorização e no respeito à diversidade.*”.

A escola organiza-se pedagogicamente para atender às necessidades do desenvolvimento humano em cada etapa do ensino. O currículo em movimento envolve as práticas docentes e institucionais com o intuito de ampliar e construir novos conhecimentos é ele que organiza o que deverá ser ensinado e aprendido em termo de conhecimento para a promoção do desenvolvimento integral dos alunos.

Em 2013, a Escola Classe 22 de Ceilândia aderiu à Política Educacional dos Ciclos, para os 4º e 5º anos, que compõe o II Ciclo juntamente com o BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) que já existia. De acordo com as Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização “*na organização escolar em ciclo parte-se de outra concepção de aprendizagem e de avaliação que traz desdobramentos significativos a reorganização dos tempos e espaços escolares, além de exigir novas práticas e novas posturas da equipe escolar.* (SEDF, 2012, p. 12).

Os Ciclos para as Aprendizagens representam outras possibilidades de organização dos tempos e espaços escolares pois consideram a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada, o trabalho coletivo e a avaliação formativa visando promover a progressão dos estudantes sem prejuízo da qualidade diminuindo a descontinuidade e fragmentação dos processos formativos ao garantir um tempo maior de aprendizagens para os estudantes.

Essa política educacional busca ressignificar a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada permanente e o Conselho de Classe como instância de convergência de todas as avaliações praticadas na escola (Guia Prático de Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, SUBEB, p. 11).

Na Escola Classe 22, sempre retomamos os estudos dos documentos de Organização Curricular dos ciclos, avaliação e outros buscando entender os ciclos e a pedagogia da progressão continuada por todos os profissionais envolvidos. O trabalho coletivo realizado nos espaços da Coordenação Pedagógica, na interação entre os professores e Coordenadores Pedagógicos enriquece as ações pedagógicas e a interdisciplinaridade. Desse modo, a OTP da escola e da aula, com foco nas aprendizagens, possibilita um trabalho colaborativo e interativo entre os pares.

As atividades dos professores, no horário de coordenação, vão além do planejamento pedagógico, correção de atividades e atendimento aos estudantes. São desenvolvidos atendimentos às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes (reforço escolar), formação continuada através de curso oferecidos pela EAPE, bem como estudo de temas de interesse coletivo, coordenação por ano de escolaridade conforme cronograma pré-estabelecido, palestras, dentre outras atividades. Um ambiente educativo com recursos variados, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes são elementos capazes de promover as aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora. (Currículo em Movimento, p. 9 e 10).

#### **\* ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: REGIMES, TEMPOS E ESPAÇOS**

A escola foi organizada para este ano, mantendo a mesma divisão de turmas do ano anterior, ou seja, no período matutino temos turmas de 1º, 3º e 5º ano, além de uma turma de classe especial – TGD; no período vespertino temos as turmas de Educação Infantil (1º e 2º períodos), 2º e 4º ano e a outra turma de Classe Especial – TGD. Essa divisão possibilita que o trabalho pedagógico aconteça de forma mais coletiva do que se as turmas fossem divididas em ambos os períodos. Com isso o trabalho da coordenação se torna mais efetivo e a coordenadora, mesmo que tenha que entrar em sala para substituição de professor afastado, não fique sobrecarregada.

Não dispomos de muitos espaços para a realização de atividades diversificadas, conforme explicado anteriormente neste PPP, mas gostaríamos de realizar tantas atividades quantas fossem possíveis, como atividades de música e dança, mas tendo o suporte de profissionais qualificados da área. As áreas externas necessitam de reparos e precisamos urgentemente do cercamento da área externa da escola, para dar mais segurança aos estudantes e funcionários.

Precisamos que seja instalada uma rede de internet, pois a que dispomos da SEDF mal suporta as atividades do administrativo, e os computadores e outros mecanismos tecnológico, pois vimos o quanto esse recurso pode ser um diferencial para aulas mais interessante para as crianças, com aplicação relativamente simples no dia a dia das salas de aula.



## **REGIMENTO INTERNO**

A escola se orienta pelas normativas do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (Regimento: Alterações conforme. PORTARIA Nº 180, DE 30 DE MAIO DE 2019. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. - Brasília: Secretaria de Estado de Educação, 2019).

### **REGIME DISCIPLINAR – PORTARIA Nº 15 DE 11/02/2015**

Seguimos as normativas da legislação vigente da SEEDF, o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF (Portaria nº 15, 11/2/2015 – DODF nº 41, de 27 de fevereiro de 2015) / Portaria nº 180, publicada no DODF d30/5/2019 (altera o Regimento Escolar da Rede Pública do DF, instituído pela Portaria nº 15/2015).

O estudante que pela inobservância de seus deveres estabelecidos neste Regimento e de acordo com a avaliação de seus atos em relação (Seção II, art. 310) às normas presentes está sujeito a:

- I- Advertência oral;
- II- Advertência escrita;
- III- Suspensão com tarefas escolares, de no máximo três dias letivos, e ou atividades alternativas na instituição Educacional;
- IV- Transferência por comprovada inadaptação ao regime da escola quando o ato for aconselhável para a melhoria do desenvolvimento do aluno, da garantia de sua segurança ou de outros.

### **NÃO É PERMITIDO AO ESTUDANTE**

- 1 – Proferir palavras de baixo calão (palavrões);
- 2 – Trazer pra a escola qualquer objeto que não faça parte do material escolar, (brinquedos, celular, álbum de figurinhas, objetos cortantes e outros).

### **Lei 4.131, de 2 de maio de 2008**

Art. 1º Fica proibida a utilização de aparelhos celulares, bem como de aparelhos eletrônicos capazes de armazenar e reproduzir arquivos de áudio do tipo MP3, CDs e jogos pelos alunos das escolas públicas e privadas de educação básica do Distrito Federal.

Art. 3º Caberá ao professor encaminhar à direção da instituição de ensino o estudante que descumprir o disposto nesta lei.

Obs: Os objetos recolhidos pela professora só serão entregues ao responsável legal pelo aluno.

**“A melhor forma de cobrarmos nossos direitos é cumprindo nossos deveres”.**

**(Autor desconhecido)**

## **DIREITOS E DEVERES DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS**

- 1- Ser respeitado e respeitar toda a comunidade escolar;
- 2- Acompanhar o desenvolvimento escolar do seu filho, em casa e na escola;
- 3- Tomar conhecimento das normas administrativas e pedagógicas da escola;
- 4- Primar pela pontualidade e assiduidade de seu filho;
- 5- Comparecer à escola sempre que solicitado; Lei nº 12.013 de 6 de agosto de 2009.
- VII- informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola.
- 6- Tomar ciência do currículo em vigor e opinar sobre seu desenvolvimento na Instituição Educacional;
- 7- Responsabilizar-se em caso de dano causado ao patrimônio da Instituição;
- 8- Comparecer à escola com trajes adequados;
- 9- Observar e respeitar o horário de entrada e saída dos alunos:

**MATUTINO: 07h30 às 12h30**

**VESPERTINO: 13h00 às 18h00**

**OBS:** Os alunos entrarão cinco minutos antes para organização das filas no pátio da escola. **(DESACOMPANHADOS DOS PAIS)**

**O Regimento Escolar constitui documento orientador às práticas que permeiam o cotidiano escolar e representa a consolidação das diretrizes relativas à organização e funcionamento das instituições educacionais da rede pública do Distrito Federal estabelece que:**

### **DIREÇÃO**

A gestão da Unidade de ensino será desempenhada pelo Diretor e pelo Vice-diretor, com o apoio da Supervisora pedagógica e da Chefe de Secretaria Escolar, em consonância com as deliberações do Conselho Escolar, respeitadas as disposições legais. A Equipe Diretiva da Escola Classe 22 é constituída do seguinte modo:

**Diretora:** Ângela Maria;

**Vice-diretora:** Rosana Rosário;

**Supervisora Pedagógica:** Márcia Barbosa;

**Chefe de Secretaria:** Tatiana Lúcia.

## **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

A coordenação Pedagógica é responsável pela orientação e apoio às atividades ao corpo docente no desenvolvimento do currículo escolar, visando o melhor e o mais eficiente desempenho do trabalho pedagógico.

Coordenadoras:

Andréia Helena Eller de Oliveira;

Luzinete Almeida.

## **DA ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA**

As instituições educacionais têm os seguintes elementos do processo pedagógico, acompanhados pelo Supervisor Pedagógico:

I – Coordenação Pedagógica

II – Orientação Educacional;

III – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem;

IV – Sala de recursos;

V – Conselho de Classe.

## **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

- 1- Os estudantes deverão entrar desacompanhados de seus responsáveis, após o portão da escola.
- 2- Em caso de atraso, este deverá ser justificado pelo responsável à direção da escola.
- 3- Havendo a necessidade do estudante sair antes do término da aula, só será permitida com a presença do responsável e ou autorização que será entregue na direção da escola devidamente assinada pelo professor, direção e responsável.
- 4- Os pais e ou responsáveis serão atendidos pela professora em horário contrário ao da aula. (coordenação do mesmo nas 3º ou 5º feiras)
- 5- Cabe ao responsável restituir da forma acordada entre as partes, à E.C. 22, o patrimônio público depredado ou danificado pelo aluno, individualmente ou em grupo.
- 6- Aos pais ou responsáveis. Assim como qualquer outra pessoa é vetado a permanência na porta das salas de aulas ou mesmo no pátio da escola.

## **DIREITOS E DEVERES DOS ALUNOS.**

- 1- Conhecer e cumprir neste Regimento
- 2- Ser respeitado na sua dignidade como pessoa humana e respeitar toda a comunidade escolar
- 3- Conhecer o resultado de seu desempenho escolar
- 4- Receber tratamento educacional especializado, quando necessário.
- 5- Dedicar-se ao estudo, para melhor aproveitamento das oportunidades de ensino e aprendizagem.
- 6- Comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares;
- 7- Solicitar autorização à professora e à Direção, quando necessitar se ausentar das atividades escolares.
- 8- Observar os preceitos de higiene individual;
- 9- Usar o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, visando garantir a identificação do aluno, principalmente no trajeto residência-escola.
- 10- Zelar pela limpeza e conservação do ambiente escolar dos equipamentos e dos materiais existentes na instituição escolar;
- 11- Não praticar ou induzir a prática de atos que atentem contra pessoas e/ou o patrimônio da Instituição Educacional.

### **UNIFORME**

O novo modelo de uniformes para rede regular de ensino, escolhido por comissão formada pela UNICRE e CREs, consta na Portaria nº 784, de 15 de Agosto de 2022, publicada no DODF nº 153, de 15/08/2022 Id 103089739.

O uniforme escolar é uma parte chave da cultura da Escola Classe 22. É a conexão do estudante com a instituição. A roupa da escola também significa segurança para o estudante. Estar uniformizado permite que em qualquer situação fora da escola a criança seja facilmente identificada e reconhecida por, simplesmente, estar com o uniforme.

Outro ponto importante que o uniforme escolar possibilita é a gestão de estudantes. Com a padronização, os estudantes possuem o sentimento de igualdade e, por isso, a roupa permite minimizar o pensamento de status e/ou situações discriminatórias que incentivam a prática de bullying e outras brincadeiras duvidosas.

### **\*RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE**

Para o bom desenvolvimento das atividades escolares, é imprescindível que a parceria Escola- Comunidade mantenha boas relações interpessoais. Assim a Escola necessita ser um espaço de escuta sensível dos familiares e este, por sua vez, precisam sentir que podem contar com a Escola para auxiliá-los a garantir o melhor atendimento aos educandos.

Para que essa parceria seja o mais efetiva, se fazem necessárias algumas ações, tais como:

- ❖ Promover o diálogo estudante-família-escola, família-escola e família-família;
- ❖ Instigar a reflexão de temas diversos no ambiente familiar;
- ❖ Tornar o ambiente escolar mais receptivo e interativo a Comunidade Escolar;

- ❖ Valorizar vidas, e promover o respeito na Comunidade Escolar;
- ❖ Conscientizar a comunidade da importância do seu papel no ambiente escolar e social.

### **\*ATUAÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM - SEAA**

Conforme plano de ação apresentado a Equipe de Serviço Especializado de Apoio e Aprendizagem - SEAA, promove reflexões e ações para o desenvolvimento de competências, recursos e habilidades necessárias as práticas/práxis educativas dos docentes.

A equipe de apoio organiza o atendimento dos alunos com transtornos funcionais específico conforme estabelecido na estratégia de matrícula da SE/DF.

Não contamos com o Psicólogo no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), mas temos a Pedagoga da equipe. A escola vem sendo demasiadamente prejudicada por anos pela falta do Psicólogo para compor essa equipe.

### **\*ATUAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL- SOE**

Conforme plano de ação apresentado o Serviço de Orientação Educacional (SOE) realiza atendimento às turmas através de encontros previstos em seu Plano de Ação.

Atua no suporte sócio pedagógico, realizando contato com os setores responsável pelo atendimento social, como COMPP, CRA's e Conselho Tutelar, atendendo as famílias e alunos com dificuldades referentes ao comportamento e assistência sócio emocional.

### **\* ATUAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE/ SALA DE RECURSOS**

A professora Sandra Albuquerque lotada na EC21, da Sala de Recursos (SR), realizou o atendimento itinerante aos alunos com laudo e suas famílias que, no ano 2022. Atua juntamente aos professores, auxiliando-os nas adequações curriculares e outras orientações pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem com os alunos ANEEs. Estamos aguardando o atendimento para o ano 2023, mas até o presente momento não temos profissional para o atendimento desses estudantes.

### **\* Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar**

Conforme plano de ação apresentado as profissionais que atuam no Apoio Escolar são professoras readaptadas, com restrição à regência de classe, mas que se dispõem a ajudar nas atividades pedagógicas e nos projetos desenvolvidos com as turmas, como os

reagrupamentos e projeto interventivo por exemplo. Auxiliam, também, no preparo, confecção e execução de jogos e atividades.

#### **\* METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS**

Diante dos resultados apresentados após o retorno às aulas presenciais, foi possível verificar que a maior parte dos estudantes se encontra defasada com relação às habilidades necessárias para cada ano. Com isso, além do replanejamento contínuo das aprendizagens, serão realizadas:

- Aplicação de testes de sondagem;
- Reagrupamentos inter e intraclasse;
- Aplicação de simulados em todas as turmas;
- Uso da sala de leitura;
- Uso da ludicidade e jogos e brincadeiras, pois enquanto estratégia prazerosa, desperta o interesse e motivação.

#### **\*PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Conforme plano de ação apresentado a coordenação pedagógica deve estar atenta à transformação da comunidade escolar, promovendo a reflexão em torno das relações escolares e da transformação da prática pedagógica. Assim ela estabelece diversos vínculos e relações interpessoais na escola ao desenvolver as múltiplas atividades que caracterizam a sua função. É necessário que a ação educativa seja planejada, articulada com os sujeitos escolares e o coordenador pedagógico figure como mediador de formas interativas de trabalho, estando aberto ao diálogo, ser estudioso, leitor e ouvinte para exercer a liderança junto aos seus pares de modo a garantir, ao mesmo tempo, espaço para a criatividade o cumprimento das diretrizes gerais da educação básica.

#### **\* ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO**

Implementar a avaliação formativa como organizadora do trabalho pedagógico na Escola Classe 22 de Ceilândia e promover formação continuada em serviço sobre a Educação Matemática para o desenvolvimento de estratégias em sala de aula, bem como sobre o trabalho com os diferentes níveis de leitura e com a produção textual para o avanço das aprendizagens dos estudantes a partir das Diretrizes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

#### **\* PLANO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UNIDADE ESCOLAR**

Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto,

é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

Precisamos refletir sobre as causas da violência, destacando e estimulando ações que contribuam para a afirmação de uma cultura de paz, sendo uma tarefa de todos (família, escola e sociedade).

#### **\*PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES**

<b>ANO</b>	<b>TOTAL ESTUD</b>	<b>APROV.</b>	<b>REPROV.</b>	<b>EVASÃO</b>	<b>ABAN DONO</b>	<b>DEFASAGEM</b>	<b>REPROVADOS OU RETIDOS</b>
2014	487	478	08	--	01	--	3º ANO 06 4º ANO 02 5º ANO 03
2015	418	406	10	--	02	4º ANO 03 5º ANO 05	3º ANO 04 4º ANO 02 5º ANO 04
2016	446	432	11	--	03	4º ANO 03 5º ANO 05	2º ANO 03 3º ANO 08 4º ANO 01 5º ANO 05
2017	426	412	10	--	04	3º ANO 02 4º ANO 07 5º ANO 04	1º ANO 02 2º ANO 01 3º ANO 10 4º ANO 01
2018	450	431	19	--	04	4º ANO 02 5º ANO 05	1º ANO 01 2º ANO 01 3º ANO 09 5º ANO 04
2019	386	378	08	--	--	5º ANO 02	1º ANO 01 3º ANO 07
2020	366	363	03	--	--	--	3º ANO 02 5º ANO 01
2021	360	348	12	--	--	08	1º ANO 02 3º ANO 08 5º ANO 02
2022	330	321	09	--	--	06	1º ANO 01 3º ANO 05 5º ANO 03

Em nossa escola temos poucos casos de evasão e abandono registrados desde o início da atuação da atual equipe gestora. Também temos poucos casos de reprovação

Com relação à reprovação, nos últimos anos, estas ocorreram em virtude da falta de participação dos estudantes nas atividades remotas. No geral a escola compreende que as aprendizagens acontecem de forma gradativa e, por isso, a retenção só acontece nos casos em que não foi possível o alcance das habilidades mínimas necessárias, ou por desinteresse por parte das famílias

### **\* PLANO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

Trabalhamos na concepção de educação em sua perspectiva integral, que propicia a valorização social e as aprendizagens de todos e todas em suas múltiplas dimensões, primando pela qualidade. Algumas variáveis interferem no cotidiano da escola, contribuindo para que a filosofia, missão e objetivos não sejam plenamente atingidos. Podemos destacar a falta de acompanhamento familiar de muitos alunos, o espaço físico inadequado ao desenvolvimento de certas atividades, (reforço e psicomotricidade), falta de unidade nas relações interpessoais em dados momentos. Ainda assim, os esforços da Gestão, dos professores e dos estudantes, de toda a comunidade escolar têm como objetivo alcançar as metas do Plano de Ação.

A pandemia revelou as fragilidades do ensino remoto e, como consequência, as dificuldades pedagógicas de vários estudantes diante do que foi ofertado. Além do caráter pedagógico, outras dificuldades ficaram evidentes, como os traumas afetivos e falta de acompanhamento familiar, que preocupou a todos e que também terão suporte dentro desta instituição de ensino, com o auxílio de profissionais habilitados.

O Diagnóstico inicial deste ano evidenciou as fragilidades, especialmente em leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros e a falta de pré-requisitos em matemática.

O levantamento de dados para este fim, passou pela avaliação diagnóstica sistematizada pela gestão/coordenação utilizando diversos tipos de instrumento (avaliação diagnóstica, atividades avaliativas elaboradas pela escola, mapeamento ortográfico, psicogênese, ditados direcionados, atividades de leitura e produção de texto, letramento matemático), dentre outros instrumentos que a escola pôde lançar mão.

Além da supervisora e das coordenadoras pedagógicas, participaram da elaboração e revisão dos instrumentos avaliativos da escola, da coleta de dados e planejamento das ações interventivas os profissionais do apoio pedagógico e os professores. No entanto as ações são realizadas por todos os responsáveis pela parte pedagógica da escola.



## **X – AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DA APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

### **\* AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS**

O Acompanhamento do Desempenho Escolar do Estudante contribui para que a avaliação se constitua em um processo contínuo, participativo e com perspectiva formativa, cuja análise das informações favoreça a reflexão e o redirecionamento do trabalho pedagógico, uma vez que permite ao professor, em tempo hábil, diagnosticar a aprendizagem do estudante e seu ritmo, bem como intervir sobre as dificuldades encontradas.

Além disso, pode oportunizar o processo de autonomia e de protagonismo dos estudantes, pois subsidiará a autoavaliação ao tomar consciência do próprio aprendizado (MORALES, 2003). Esse processo avaliativo necessitará da participação ativa dos docentes desde sua concepção, elaboração de itens, bem como na discussão dos resultados, o que possibilitará o repensar de práticas pedagógicas, garantindo no processo avaliativo a característica colaborativa e integradora dos professores. O Currículo em Movimento da Educação Básica (2014) oferece os elementos para elaboração dos instrumentos e será o ponto de partida e de chegada para esse sistema avaliativo. Assim, o encontro entre o contexto, a avaliação, seus resultados e uma nova condução para o efetivo processo de aprendizagem tornará concreto e plausível o trabalho para o alcance dos direitos à educação pública de qualidade. Na busca contínua de uma educação para a sustentabilidade e de agilidade no retorno dos resultados, os testes serão realizados em dois períodos distintos, de maneira informatizada, gerando, neste caso e em tempo real, o retorno para o estudante, para os docentes e toda a equipe de gestão que precisam reorientar ou ratificar suas práticas a partir do que poderá proporcionar a análise dos resultados decorrentes dessa avaliação.

Na escola, retomamos os planejamentos e reavaliamos a partir desses dados o que pode continuar e o que precisa ser reformulado e repensado coletivamente para melhor desempenho das atividades e aprendizagens. É uma caminhada contínua numa perspectiva positiva de fazer com que a escola desempenhe o seu papel de modo coerente e eficaz

### **\* CONSELHO DE CLASSE**

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e fiscal, com o objetivo de estabelecer, o Projeto Político Pedagógico da escola, critérios relativos à sua ação, organização, funcionamento e relacionamento com a comunidade, nos limites da legislação em vigor traçadas pela Secretaria de Estado da Educação.

O Conselho de Classe, uma das mais relevantes instâncias avaliativas da escola, acontece ao final de cada bimestre, período ou quando a escola julgar necessário, com o objetivo de analisar de forma ética aspectos atinentes à aprendizagem dos estudantes:

necessidades individuais, intervenções realizadas, avanços alcançados no processo ensino-aprendizagem, além de estratégias pedagógicas adotadas, entre elas, projetos interventivos e reagrupamentos. Os registros do Conselho de Classe, relatando progressos evidenciados e ações pedagógicas necessárias para a continuidade das aprendizagens do estudante, devem ser detalhados e disponibilizados dentro da escola, especialmente de um ano para outro quando os docentes retomam o trabalho e precisam conhecer os estudantes que agora estão, mais diretamente, sob seus cuidados. (Currículo em Movimento, Pressupostos Teóricos, p.71 a 73).

### **\* AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR**

A avaliação acontecerá durante todo o ano letivo, tendo por base os seguintes parâmetros:

Durante o 1º bimestre a avaliação diagnóstica teve como base a psicogênese, leitura e matemática para as turmas do BIA e o Nivelamento Textual, leitura e matemática para as turmas de 4ºs e 5ºs Anos. A avaliação nesse período será processual, com base na participação dos alunos.

Ao longo do ano letivo, serão utilizadas as seguintes avaliações:

- Sondagens Bimestrais: acontecerão ao final de cada bimestre com a aplicação do Teste da Psicogênese da Escrita; Nivelamento Textual; Avaliações Bimestrais com os objetivos propostos para o período.
- Aplicação das Avaliações Institucionais.
- Realização de Simulados com base nas avaliações externas.
- Observação do desenvolvimento individual dos alunos.
- Análise bimestral de gráficos com os resultados das avaliações / sondagens.
- Todas as avaliações serão usadas como instrumento para planejamento de estratégias de intervenção a serem adotadas. Também servirão para planejamento e execução do Projeto Interventivo / reagrupamento.

## **XI - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A nossa proposta curricular se fundamenta no Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que tem como base a BNCC, o Referencial Curricular da Educação Infantil em consonância com a LDB nº 9394/96, utilizando sua flexibilidade para enriquecimento e acréscimo de ações que contribuam para o crescimento dos nossos alunos, de forma a permitir o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias. *“O currículo visa possibilitar ao educando o desenvolvimento de sua capacidade de compreender o mundo; alargar as suas fronteiras de conhecimento; aprender a ser e a conviver, tornando-se um cidadão por “excelência.”* (Currículo do Ensino Fundamental, 2008).

Ficam garantidas aos ANEE's (Alunos com Necessidades Educacionais Especiais) as adaptações curriculares previstas no capítulo V, art. 59, inciso I da LDB, que serão feitas pelos professores desses alunos com o apoio da coordenação pedagógica e orientação do professor responsável pelo atendimento educacional especializado/ Sala de Recursos.

A nossa organização curricular visa à integração das Áreas de Conhecimento ao desenvolvimento de Temas Transversais apresentados no Currículo em Movimento: **Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade** que oportunizam a constituição do saber aliado ao exercício da cidadania plena e a atualização de conhecimentos e valores em uma perspectiva crítica, responsável e contextualizada.

A Lei 10639/2003 destaca que os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-brasileira devem ser ministrados no âmbito de todo currículo escolar em especial nas áreas de Educação Artística, Literatura e História Brasileira.

É inevitável que as consequências da crise sanitária tenham impactos educacionais ao longo dos próximos anos, provocando graves lacunas no desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais das crianças e jovens do nosso país. Se a defasagem na aprendizagem já se constituía como o maior desafio da educação brasileira, tais desafios foram acentuados com esta pandemia.

Portanto, conforme citado no documento de Replanejamento Curricular,

*“ao propor a reorganização dos objetivos na perspectiva do Contínuo Curricular 2020/2021/2022, pretende-se fortalecer a prática dos professores da Rede quanto às adaptações necessárias nas Propostas Pedagógicas e no planejamento de ensino com vistas a minimizar os impactos da pandemia durante o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, assim como favorecer o pleno desenvolvimento do educando em seus aspectos físicos, psicológicos, cognitivos e sociais, complementando a ação da família e da comunidade”.*

Entendemos que o replanejamento, mais que uma organização curricular, é um meio de garantir aos nossos estudantes que lhe sejam oferecidos os meios para aquisição das habilidades educativas necessárias e de diminuir as fragilidades apresentadas. Dessa forma, ao planejar, cada professor leva em consideração a realidade de cada turma e realiza as atividades que são mais pertinentes, além daquelas planejadas conjuntamente dentro de cada ano.

## XII - PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

<b>DIMENSÃO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AValiaÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>Cronograma</b>
Gestão Pedagógica	Garantia do acesso e permanência dos alunos na escola, garantindo a inclusão e o respeito às diferenças	Atender 100% das Necessidades dos estudantes, inclusive dos ANEEs para promover o desenvolvimento de suas competências e potencialidades.	Oferta de matrícula. Acompanhamento da frequência escolar dos educandos. Realização do censo escolar. Práticas de avaliação institucional	Processual	Direção, secretaria, supervisão, coordenação, professores e pais	Ao longo do ano letivo
	Garantia do planejamento coletivo.	Empregar 100% das potencialidades profissionais de cada educador em projetos que favoreçam, potencializem e atendam às necessidades pedagógicas, emocionais dos estudantes.	Mobilização e construção coletiva da PPP	Processual	Comissão Organizadora	Anual
	Estudo do currículo, e estratégias de avaliação.	Attingir 100% dos profissionais da escola com formações sobre o Currículo em Movimento e os instrumentos de avaliação mais persistentes ao	Promover coordenações coletivas de estudo	Processual	Supervisora e Coordenadores Pedagógico	Bimestral

		desenvolvimento e proporcionar a troca de experiência entre os pares.				
Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	Realização de planejamentos pedagógicos bimestrais.	Acompanhar 100% das ações pedagógicas desenvolvidas pelos vários profissionais da escola.	Monitoramento dos indicadores de Aprovação, Retenção, Evasão escolar e Defasagem idade/ série com encaminhamentos aos órgãos competentes em caso de reincidência após trabalho com a família.	Processual	Supervisora, Coordenadores professores, SOE, SEAA E Gestores	Bimestral
	Acompanhamento dos docentes nas coordenações pedagógicas	Acompanhar 100% das Ações pedagógicas desenvolvidas pelos vários profissionais da escola.	Troca de experiência e oficinas pedagógicas	Processual	Diretora e vice, Coordenadoras e Supervisora pedagógica	Quinzenal ou Semanal
	Coordenação coletiva como espaço de formação continuada.	Atingir 100% dos profissionais da escola com formações dentro e fora do ambiente escolar	Estudos de temas de interesse do corpo docente e/ou sugeridos pela SEEDF	Processual	Direção, Supervisão, SOE, SEAA, professores e/ou convidados	Semanal nas quartas-feiras
	Avaliação dos resultados educacionais	Elevar em 80% a qualidade da educação oferecida pela escola a fim de atender as necessidades educativas de nossos estudantes, buscando sanar todas as lacunas de aprendizagem.	Projeto interventivo, reagrupamento, e estratégias de avaliação internas e externas	Processual	Direção, Supervisão, Coordenação, SOE, SEAA e professores	Bimestral

Gestão Participativa	Construção, efetivação e avaliação coletiva do PPP	Proporcionar a participação efetiva de 100% da comunidade escolar na construção, revisão e avaliação do PPP da escola	Conselho Escolar, comissão organizadora	Processual	Escola, família e comunidade	1º bimestre
	Democratização das informações e resultados	Apresentar integralmente 100% dos dados das avaliações e enquetes realizadas no espaço escolar, em documento próprio e/ou murais da escola	Conselho escolar	Processual	Conselheiros eleitos	Mensal
	Estabelecimento de articulações e parcerias na integração da escola com a comunidade/ sociedade;	Implementar 85% das ações pedagógicas propostas;	Reuniões, assembleias, festas, conselhos e Dia Letivo Temático	Processual	Escola, família e comunidade	Bimestral
Gestão pessoas	Integração entre profissionais da escola, pais e estudantes com envolvimento e compromisso com o PPP da escola	Incrementar em 100% ações e interações que estimulem o fortalecimento das relações entre os membros da comunidade escolar.	Reuniões, assembleias, festas, conselhos e Dia Letivo Temático	Processual	Escola, família e comunidade	Bimestral
	Participação de todos da equipe de profissionais que atuam na escola.	Proporcionar a participação de 100% dos profissionais nas decisões prioritárias ao funcionamento da escola	Avaliação Institucional	Processual	Equipe de profissionais que atuam na escola.	Semestral

Gestão Financeira	Captação e aplicação de recursos didáticos e financeiros.	Prestar contas de 100% das verbas recebidas e com o que foram gastas	Melhor gestão das verbas do PDAF, MAIS-EDUCAÇÃO E PDDE	Processual	Direção e conselho escolar	Semestral
	Utilização adequada das instalações e equipamentos.	Atender a 100% da necessidade de materiais didáticos para o bom desenvolvimento cognitivo, emocional e físico dos nossos estudantes.	Distribuição de turmas e serviços conforme suas necessidades	Processual	Direção e Secretaria escolar	Semana Pedagógica e todo ano letivo
	Preservação do patrimônio escolar	Oportunizar a 100% dos estudantes espaços, tempo, materiais, informações, filmes, palestras, etc, que amplie sua visão sobre educação patrimonial.	Ações de cuidado e respeito com o prédio, equipamentos e utensílios comuns	Processual	Direção, equipe de profissionais que atuam na escola, estudantes e comunidade escolar	Durante todo o ano letivo
	Acompanhamento e gestão dos serviços e recursos físicos e financeiros.	Apresentar 100% das verbas recebidas e acatar as sugestões de acordo com as necessidades apresentadas pelos membros da comunidade escolar	Ata de prioridades e prestação de contas. Acompanhamento e avaliação dos serviços, gestão das emendas parlamentares destinadas para ampliação da cantina, cercamento e ampliação da escola, construção de quadra coberta, parquinho e estacionamento	Processual	Direção e Conselho escolar	Quadrimestral
Gestão Administrativa	Capacitação e reorganização Institucional	Garantir a participação de 100% dos profissionais da escola	Leitura e discussão do Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF,	Processual	Direção, equipe de profissionais que atuam na escola	Semestral

		em cursos de formação em suas áreas de atuação.	Avaliação Institucional, Incentivo à formação continuada			
	Gestão de Resultados Organizacionais	Fomentar a qualidade da educação básica em 100% das etapas e modalidades, com melhorias do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as médias previstas do IDEB	Matrícula dos alunos, atas, diários de classe, folhas de ponto, prestação de contas, planejamentos	Processual	Gestão Pedagógica e Administrativa	Ao longo do ano letivo



### XIII – PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

#### \* COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
<p>Coordenação com cada Ano para planejamento quinzenal e revisão das habilidades previstas para o período, fazendo articulação entre os turnos;</p> <p>Participação nos Conselhos de Classe.</p>	<p>Contribuir com o planejamento, a organização, e o desenvolvimento do trabalho pedagógico da escola, articulando-os à Proposta Pedagógica;</p>	<p>Planejamento registrado no planner de cada turma.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Supervisão; Coordenação.</p>
<p>Levantamento das necessidades e materiais a serem providenciados a cada planejamento;</p>	<p>Promover a integração entre as turmas e turnos;</p>	<p>Relatórios especificamente criados para esse fim.</p>	<p>No início de cada bimestre; Quinzenalmente.</p>	<p>Apoio Pedagógico.</p>
<p>Sugestão de projetos, atividades e materiais a serem produzidos para auxiliar o trabalho docente;</p>	<p>Atender às defasagens de aprendizagens dos alunos sempre que identificadas, no intuito de diminuir a retenção no 3º e 5º ano e elevar os índices do IDEB.</p>	<p>Participação nas coletivas e planejamentos.</p>	<p>No início de cada bimestre.</p>	<p>Supervisão; Coordenação.</p>
<p>Discussão sobre o sentido da Coordenação Pedagógica e da Formação continuada na escola.</p> <p>Planejar, coordenar e avaliar os momentos destinados à coordenação pedagógica coletiva.</p>	<p>Contribuir para o fortalecimento da Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada dos docentes;</p> <p>Orientar e acompanhar a aplicação das avaliações externas;</p> <p>Auxiliar na análise dos índices das avaliações externas, buscando junto</p>	<p>Participação nas coletivas e nos planejamentos;</p> <p>Registros em livro próprio para este fim.</p>	<p>No início do ano letivo.  Quinzenalmente.</p>	<p>Supervisão; Coordenação.</p>

Orientar o preenchimento de diários e elaboração de relatórios.	com o grupo, estratégias para melhorá-los;			
Visitas às salas de aula, quando necessário, para buscar junto com o professor maneiras de solucionar problemas relativos às aprendizagens dos estudantes;	Organizar o trabalho pedagógico e identificar as fragilidades na aprendizagem;	Observações <i>in loco</i> , sempre com a permissão do professor regente.  Registro em planilha específica para esse fim.	Quando for necessário.	Supervisão; Coordenação;
Elaboração e execução, junto aos docentes, do Projeto Interventivo;	Construir e fazer análise de gráficos do desenvolvimento escolar;  Apresentar as necessidades específicas de cada estudante, para atuação da Equipe de Apoio Pedagógico e Coordenação, com vistas a diminuir e/ou sanar tais dificuldades.		No início de cada bimestre	Supervisão; Coordenação;
Organização e planejamento do Reagrupamento;	Apresentar as necessidades específicas de cada grupo de estudantes, para atuação da Equipe de Apoio Pedagógico e Coordenação, com vistas a diminuir e/ou sanar tais dificuldades.		Quinzenalmente	Supervisão; Coordenação. Apoio Pedagógico.

**\* CONSELHO ESCOLAR**

<b>AÇÕES</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
Realizar reuniões públicas periódicas com a participação da comunidade escolar;	Fortalecer a participação do Conselho Escolar nas ações definidas como próprias;	- Participação nas reuniões mensais; - Exposição de material sobre a importância da participação atuante do Conselho Escolar	Reuniões Ordinárias – Mensais;  Reuniões Extraordinárias – Sempre que solicitado pela comunidade escolar observando os prazos exigidos na Lei da Gestão Democrática;	Todos os participantes atuantes do Conselho Escolar
Realizar reuniões públicas periódicas com a participação da comunidade escolar;	Aprovar, acompanhar, fiscalizar e divulgar o uso das verbas administradas pela escola;	- Apresentação de balancetes com as verbas recebidas pela escola e planilha dos gastos	Reuniões Ordinárias – Mensais;	Todos os participantes atuantes do Conselho Escolar
Realizar reuniões públicas periódicas com a participação da comunidade escolar;	Aprovar as Normas de Convivência Escolar;	- Realização de consulta pública - Preenchimento de formulários online e físicos		Todos os participantes atuantes do Conselho Escolar
Acompanhar a realização das reuniões previstas no Calendário Escolar para Avaliação Institucional;	Zelar pela realização da Avaliação Institucional garantindo mecanismos de participação da comunidade escolar;	- Realização de consulta pública - Preenchimento de formulários online e físicos	Reuniões Ordinárias – Mensais;	Todos os participantes atuantes do Conselho Escolar

Acompanhar as ações da escola no sentido de promover intervenções necessárias identificadas nas Avaliações Institucionais;				
Realizar reunião específica para conhecimento, debate e aprovação do Regimento Interno Escolar e do Calendário Escolar Interno;	Aprovar o calendário escolar interno, zelando pelo cumprimento do mesmo;	- Apresentação das alterações propostas, em reunião ordinária, ou extraordinária, se for o caso, para conhecimento e deliberação.	Reunião no início do ano letivo.	Todos os participantes atuantes do Conselho Escolar.
Acolher queixas e sugestões da comunidade escolar acerca da gestão pedagógica e administrativa da unidade escolar.	Zelar pela qualidade do atendimento ao aluno incluso;	- Realizar enquetes online sobre alguns pontos da escola (gestão, avaliação, atendimento, etc) - Colocar uma urna para sugestões ou reclamações, na secretaria, pra proporcionar a participação sem a necessidade de se identificar	Durante o ano letivo;	Todos os participantes atuantes do Conselho Escolar.
Realizar reuniões periódicas para aprovação dos gastos realizados com as verbas públicas;  Fiscalizar a contabilidade apresentada pela gestão da unidade escolar;	Fiscalizar a gestão da unidade escolar.	- Apresentar planilhas e balancetes em reuniões do conselho e bimestrais - Acompanhar mensalmente as verbas recebidas e o uso delas nas propostas aprovadas.	Reuniões Ordinárias – Mensais;  Reuniões Extraordinárias – Sempre que solicitado pela comunidade escolar observando os prazos exigidos na Lei da Gestão Democrática;	Todos os participantes atuantes do Conselho Escolar.





Subsecretaria de Educação Básica  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação 2023

<b>COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO:</b>		
<b>UNIDADE ESCOLAR:</b> ESCOLA CLASSE 22 DE CEILÂNDIA	<b>TELEFONE:</b>	
<b>DIRETOR(A):</b> Ângela Maria dos Anjos de Lima Corrêa		
<b>VICE DIRETOR(A):</b> Rosana do Rosário		
<b>PSICÓLOGO(A):</b> ----- Não tem----	<b>EEAA MATRÍCULA SEEDF:</b> -----	<b>CRP:</b> -----
<b>PEDAGOGO (A) EEAA:</b>	<b>MATRÍCULA SEEDF:</b>	
<b>PROFESSOR SAA:</b> -----Não tem -----	<b>MATRÍCULA SEEDF:</b> -----	
<b>ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b> ( x ) EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO; ( x ) ANOS INICIAIS - II CICLO; ( ) ANOS FINAIS - III CICLO; ( ) ENSINO MÉDIO		
<b>MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b> ( ) EJA ; ( x ) ENSINO ESPECIAL		
<b>TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR</b> ( x ) MATUTINO - QUANTITATIVO: ( x ) VESPERTINO - QUANTITATIVO: ( ) NOTURNO* QUANTITATIVO: _____		
<b>SERVIÇOS DE APOIO:</b> ( x ) SALA DE RECURSOS ( x ) ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL ( ) SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM ( ) OUTRO: _____		

**EIXOS SUGERIDOS:**



Subsecretaria de Educação Básica  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



1. Coordenação Coletiva
2. Observação do Contexto Escolar:
3. Observação em Sala de Aula
4. Ações voltadas à relação Família-Escola
5. Formação Continuada de Professores
6. Reunião EEAA/SAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de Caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e Ações Institucionais
13. Intervenções Pedagógicas
14. Planejamento e Ações do Ensino Remoto

<b>Eixo: Observação no Contexto Escolar</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Mapeamento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender a realidade da instituição educacional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Entrevista;</li> <li>● Análise Documental</li> <li>● Observação</li> </ul>	1º Bimestre	EEAA, Gestão Docentes, AEE OE, Coordenação	Decorrer do ano letivo
Ficha Perfil da Turmas	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar a realidade de cada turma</li> <li>● Acolher as queixas escolares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Entrevista Docentes</li> </ul>	1o semestre	EEAA/OE	Decorrer ano letivo
Conselho de Classe	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Verificar o desempenho de cada aluno durante o bimestre;</li> <li>● Propor intervenções pedagógicas para os alunos com queixas escolares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Escuta Pedagógica</li> <li>● Análise Documental</li> </ul>	Bimestralmente	EEAA/OE	Decorrer ano letivo
<b>Eixo: Coordenação Coletiva</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Coordenação Coletiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Instrumentalizar a equipe escolar e, principalmente, o corpo docente para o estudo, planejamento, operacionalização e avaliação de ações de ensino intencionalmente planejadas, por meio de um assessoramento continuado em serviço, no que compete ao conhecimento psicológico e pedagógico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Participação, em conjunto com os demais profissionais da instituição educacional, nas atividades de planejamento e de avaliação do trabalho:</li> </ul>	Semanalmente	EEAA/OE/SAA	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Em cada final do semestre</li> <li>● Após o conselho de classe</li> </ul>





Subsecretaria de Educação Básica  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



--	--	--	--	--	--

<b>Eixo: FORMAÇÃO CONTINUADA</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estudo dirigido das concepções dos docentes verso o currículo em movimento da SE/DF</li><li>• Formação</li><li>• Continuada das práticas pedagógicas com os docentes</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar uma consulta com as necessidades das práticas pedagógicas com os docentes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compilar os temas mais presentes nas práticas dos docentes;</li><li>• Organizar o calendário nas coletivas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• 1º Semestre</li><li>• 2º semestre</li></ul>	EEAA OE EEA	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ao final de cada encontro</li></ul>



**Eixo: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR: INCLUSÃO**

	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento aos Estudantes ENEE's;</li> <li>• Semana da inclusão;</li> <li>• Dia nacional de Luta das pessoas com deficiência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver atividades diferenciada em busca de evidenciar suas potencialidades diante as deficiências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevista com os pais e/ou responsáveis</li> <li>• Atendimento específico aos docentes</li> <li>• Planejamento das ações e intervenções pedagógicas entre AEE e estudantes e docentes;</li> <li>• Confecção de material de apoio de materiais adaptados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bimestral</li> <li>• Anual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Profissional do AEE</li> <li>• Docentes</li> <li>• Estudantes</li> <li>• Família</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Decorrer ano letivo</li> </ul>

**Eixo: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapear as turmas</li> <li>• Formar docentes em relação a <i>Práxis</i> (a prática em constante movimento)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cooperar com a equipe pedagógica</li> <li>• Desenvolver um projeto de formação comum com os colegas (equipe, escola e rede escolar)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convite aos docentes</li> <li>• Utilizaremos assessoria individualizada para a formação dos docentes e discentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bimestral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docentes</li> <li>• Gestão</li> <li>• Profissional do AEE</li> <li>• SEEA</li> <li>• OE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Decorrer ano letivo</li> <li>• Após cada formação</li> <li>• Ao final das palestras virtuais</li> </ul>

**Eixo: ESTUDO DE CASO**



Subsecretaria de Educação Básica  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudos de Caso Anual	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dar os encaminhamentos para o ano subsequente dos estudantes com laudos</li><li>• Realizar o direcionamento para as turmas atenda às suas necessidades.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação e atualização dos documentos dos estudantes;</li><li>• Fazer preenchimento dos formulários pertinentes</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Final 4º semestre</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• EEAA</li><li>• OE</li><li>• GESTÃO</li><li>• Coordenação</li><li>• Professores regentes</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• No decorrer do ano</li></ul>



Subsecretaria de Educação Básica  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino



**Eixo: CONSELHOS DE CLASSE**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conselho de Classe</li></ul> <p>(É uma discussão coletiva onde são apontadas as dificuldades dos alunos, professores e instituição de ensino na busca por melhorias na educação).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover o bem-estar e a eficácia de toda a comunidade escolar, a fim de melhorar o aprendizado dos alunos por meio do desenvolvimento, da revisão e da avaliação dos programas de melhoria e orçamentos escolares;</li><li>• Garantir o acesso e a permanência exitosa de todos estudantes da escola, aprendendo continuamente em um processo formativo, voltado ao desenvolvimento integral e ao protagonismo, com o auxílio de todos os atores do processo educativo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Escuta ativa e listar quais as evidências de aprendizagem o estudante alcançou;</li><li>• Discutir as metodologias e as formas de encaminhamentos dos estudantes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Bimestral</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Professores regentes</li><li>• EEAA</li><li>• OE</li><li>• AEE</li><li>• Gestão Escolar</li><li>• Coordenação</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Decorrer ano letivo;</li><li>• Ao final de cada bimestre e/ou conselho de classe;</li><li>• Dispor no PP da escola: o conselho de classe venha a ser um instrumento mediador com os estudantes.</li></ul>



Subsecretaria de Educação Básica  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



**Eixo: AÇÕES VOLTADAS À RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"><li>Reuniões de Pais/Responsáveis</li><li>Avaliação Institucional</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>A <b>família</b> tem a função de complementar à formação do indivíduo, pois são os responsáveis diretos. No entanto a função de educar, de fornecer à educação formal é responsabilidade da <b>escola</b>, ou seja, ambas são corresponsáveis pela formação cognitiva, afetiva, social e da personalidade das crianças e adolescentes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Dinâmica de acolhimento aos pais e responsáveis</li><li>Diálogo por meio da roda de conversa</li><li>Comunicação ativa</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Semestral</li><li>Diariamente, conforme necessidade Identificada.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Professores regentes</li><li>EEAA</li><li>OE</li><li>AEE</li><li>Gestão Escolar Família</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Decorrer ano letivo</li></ul>

**Eixo: REUNIÃO EEAA/SAA**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"><li>Lista de prioridade (Formulário)</li><li>Polo CAIC</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Encaminhar os estudantes com transtornos ao Polo;</li><li>Suporte e intervenção direta ao estudante com uma didática específica aos estudantes com transtorno de aprendizagem.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>SEAA</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>1º Semestre do ano letivo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>EEAA</li><li>SAA</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>4º Bimestre</li></ul>



Subsecretaria de Educação Básica  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



<b>Eixo: PLANEJAMENTO EEAA</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Registrar as atividades do SEEA;  Mapeamento institucional;  Assessoria ao trabalho dos docentes;  Acompanhamento do processo de ensino aprendizagem;	<ul style="list-style-type: none"><li>• Intervir aos estudantes</li><li>• Realizar relatórios/RAIE</li><li>• Assessorar professores</li><li>• Atendimento com intervenções aos estudantes com dificuldade n processo de alfabetização</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atendimento individual por meio dos canais interativos</li><li>• Jogos pedagógicos</li><li>• Formulários</li><li>• Aplicativo meet</li><li>• Outros.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Semanal</li><li>• Bimestral</li><li>• Anual</li></ul>	SEEA Professores Estudantes	<ul style="list-style-type: none"><li>• Auto Avaliação;</li><li>• Decorrer ano letivo</li></ul>
<b>Eixo: REUNIÃO COM A GESTÃO</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reunião quinzenal</li><li>• Atendimento as queixas escolares</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Otimizar as fragilidades do processo de aprendizagem dos estudantes;</li><li>• Potencializar o planejamento com a Equipe de Apoio.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar o diálogo</li><li>• Planejamento em conjunto das atividades pedagógicas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quinzenal</li><li>• Mensal</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão</li><li>• EEAA</li><li>• OE</li><li>• AEE</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Auto avaliação Bimestral</li><li>• Decorrer ano letivo</li></ul>

## 1. IDENTIFICAÇÃO

**\*Atendimento Educacional Especializado** – AEE: Sala de Recursos Generalista

ESCOLA CLASSE 22 DE CEILÂNDIA

Professora:

## 2. INTRODUÇÃO

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos alunos, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (de janeiro de 2008), afirma que a Educação Especial deve oferecer o Atendimento Educacional Especializado às necessidades educacionais especiais dos alunos com: deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008, p.2):

Alunos com Deficiência são aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Portanto, são os alunos com deficiência mental, deficiência física, surdez, deficiência auditiva, cegueira, baixa visão, surdocegueira ou deficiência múltipla.

Alunos com Transtorno do Espectro Autista são aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico.

Refletindo então, sobre os aspectos legais evidenciados acima, e pensando nos ENEEs (Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais) que estão matriculados nas instituições de ensino, torna-se evidente a necessidade da existência e importância da Sala de Recursos nas escolas, e mais do que isso, deve ser um espaço atuante e “vivo”, em que o estudante possa desenvolver suas diferentes potencialidades tendo suas habilidades exploradas e valorizadas.

### **3. OBJETIVO GERAL**

Desenvolver diferentes atividades com os ENEEs matriculados na Escola Classe 22 de Ceilândia, complementando a formação dos mesmos através da Sala de Recursos Generalista e demais espaços escolares, fazendo com que esses educandos se integrem cada vez mais, preparando-os para terem maior autonomia e atuação no mundo em que vivem.

### **4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Conforme o Decreto 6.571 de 17 de setembro de 2008, os objetivos do AEE são:

- Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos referidos no Artigo 1º;
- Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;
- Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; e
- Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.

Considerando todos os aspectos legais que compõem o AEE, e enquadrando estes a nossa proposta educacional, a Sala de Recursos Generalista tem como objetivos:

- Perceber as necessidades educacionais especiais dos alunos valorizando a educação inclusiva;
- Compreender o aluno com necessidade específica, assim como demais alunos, como parte de TODA a escola;



- Flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades dos alunos;
- Buscar a melhor integração dos alunos com necessidades específicas na escola, auxiliando o seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um;
- Atender os alunos com necessidades educacionais específicas da escola;
- Ofertar o Atendimento Educacional Especializado na Sala de Recursos atendendo as necessidades individuais de cada aluno (espaço físico, mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos);
- Avaliar continuamente a eficácia do processo educativo para o atendimento de necessidades educacionais específicas.
- Trabalhar juntamente com os demais professores e com a Equipe Diretiva na construção do PPP (Projeto Político Pedagógico).
- Atuar em Equipe com os outros profissionais especializados (SOE e SEAA);
- Participar efetivamente das formações oferecidas pela escola e outros cursos na área da educação especial que estiverem ao seu alcance de forma contínua, buscando melhor qualificação – mantendo-se sempre atualizado.

## **5. REFERENCIAL TEÓRICO**

O sucesso escolar do aluno com necessidades específicas e sua integração na escola gira em torno da participação efetiva da família, do envolvimento de profissionais qualificados para realizar um atendimento especializado (quando necessário) e da escola.

Essa parceria é muito importante para que o aluno possa participar das aulas de forma efetiva, garantindo a igualdade de condições de acesso e permanência na escola.

"Temos o direito à igualdade, quando a diferença nos inferioriza, e direito à diferença, quando a igualdade nos descaracteriza." (SANTOS, 1999).

Não basta aceitar a matrícula dos alunos nas escolas, é fundamental que muito, além disso, a escola e os professores estejam de coração aberto, para receber estes alunos, buscando integrá-los ao ambiente escolar e na sociedade, permitindo que todos tenham acesso aos mesmos direitos educacionais.

Para que possamos caminhar para uma sociedade mais justa e igualitária do ponto de vista educacional, é necessário que cada vez mais professores se interessem por esta temática, pois a inclusão escolar já faz parte da realidade dos educadores, e a capacitação desses profissionais é um passo muito importante para que tenhamos cada vez mais avanços.

Inclusão, não é apenas levar o aluno com necessidade específica para a escola comum, mas sim, dar a este aluno, suporte para que tenha acompanhamento especializado, contribuir para formação continuada dos professores, orientar as famílias, integrar este aluno ao espaço escolar (acesso físico, suporte de materiais, socialização e respeito).

É preciso sensibilizar todos os envolvidos neste processo educativo, para que todos os alunos tenham oportunidade para crescer cognitivamente e socialmente, devemos reconhecer as diferenças, aceitar e respeitar, trabalhando com essa diversidade, valorizando e convivendo com as diferenças, de forma que todos aprendam junto com elas, assim estaremos caminhando para uma educação mais significativa, compreendendo mais o mundo em que vivemos e a nós mesmos.

A escola então tem este grande desafio, de estar sempre se atualizando e mantendo os objetivos educacionais atingidos sem esquecer de estar atenta ao interesse dos alunos. Quando conseguirmos atingir este desafio, e receber todos os alunos da mesma forma, oferecendo a todos os mesmos direitos educacionais, poderemos sim, dizer que temos uma escola inclusiva, uma escola mais humana, onde podemos viver e respeitar todas as diferenças.

## **6. METODOLOGIA**

Para que possamos desenvolver o trabalho na Sala de Recursos Generalista, da Escola Classe 22, pretende-se explorar os recursos existentes, no momento presencial ou remoto, valorizando o aspecto lúdico da aprendizagem, pois a brincadeira já está presente no universo infantil, sendo um ótimo caminho para que possamos atingir nossos objetivos. Também visamos explorar os recursos tecnológicos, já que o ensino remoto exige e podem contribuir de forma significativa para formação de nossos estudantes.

Além disso, vale destacar que as atividades realizadas na Sala de Recursos com os ENEEs matriculados na escola em 2021 será ofertado no contraturno escolar - de acordo com a política de Educação Especial, de forma que complementem às atividades escolares, inicialmente com a utilização da Plataforma e do whatsapp.

No primeiro momento, os pais dos alunos serão entrevistados pela professora da sala de recursos por meio do formulário Google e também por reunião, via Google Meet, a fim de se conhecer melhor os alunos estudantes matriculados na escola, podendo, assim, elaborar melhores estratégias e recursos pedagógicos, traçando metas e objetivos para os atendimentos tanto remotos quanto presenciais futuramente.

No segundo momento, os professores das turmas regulares serão orientados, por meio de uma reunião coletiva, via Meet, no que diz respeito à elaboração das Adequações Curriculares de cada ENEE.

Logo após, os alunos começarão a ser atendidos na Sala de Recursos, de forma remota no primeiro momento, por meio da Sala de Aula virtual ou via Google Meet, dependendo da Necessidade de cada um. É importante que os alunos atendidos também frequentem a sala de aula virtual comum, como os demais colegas da turma. Os atendimentos acontecerão respeitando as individualidades de cada um e buscando atender as metas traçadas para cada aluno no PIBI (Plano Individual de Atendimento).

Este atendimento deverá acontecer em 3 dias semanais, com 2 atendimentos mínimos de 50 minutos para cada estudante e deverá ser realizado em pequenos grupos, de até três alunos ou individual, desde que justificado.

Para melhor desenvolvimento das atividades, é necessário que o trabalho desenvolvido pela profissional da Sala de Recursos deva estar em diálogo constante com a Equipe Pedagógica e professores das turmas regulares.

Constantemente estaremos trabalhando a identidade de nossos alunos, buscando melhorar a autoestima dos alunos, de modo que as diferenças sejam sempre respeitadas.

É importante tentar superar as dificuldades de cada aluno, diminuindo as barreiras das diferenças, sem se esquecer de valorizar as potencialidades individuais de cada aluno trabalhado - afinal, todos nós temos qualidades.

Ao longo do ano será realizado com toda a escola um trabalho de conscientização sobre Inclusão, assim, serão desenvolvidas as seguintes atividades ao longo do ano letivo:

- **SEMANA DISTRITAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA AOS ENEEs-06/03 a 10/03.**

-Lei Distrital nº 5.714/2016 (Apresentação de vídeos sobre a temática, realização de debates, via Google Meet, leitura diária de Literatura à respeito do tema Inclusão;

- Promoção de palestras sobre o atendimento de estudantes com autismo;
- Confecção de Kit material de Apoio, para atender os estudantes (atividades diferenciadas) e materiais adaptados.
- Elaboração das Atividades da Semana De Educação para Vida, juntamente com SOE E SEAA;
- Desenvolvimento de atividades relacionadas ao Setembro Amarelo (Prevenção ao Suicídio), juntamente com SEAA e SOE.
- Elaboração e execução de atividade de abertura diferenciada bimestral para realização de teste da psicogênese por parte dos professores (juntamente com SOE e SEAA)
- **DIA NACIONAL DE LUTA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA- Lei Federal nº \_\_\_\_\_** (Atividade de conscientização a respeito do tema envolvendo toda a comunidade escolar.11.133/2005 elaborada juntamente com todos os professores em Coletiva).

Além disso, serão desenvolvidas outras atividades ao longo do ano, tais como:

- Acolhimento aos profissionais da escola (coletiva sobre os serviços);
- Participação nos Conselhos de Classe;
- Participação ordinária e extraordinária nas Coordenações Coletivas e reuniões pedagógicas com a Equipe Gestora.
- Articulação das ações/atividades da Sala de Recursos com os Serviços de Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.
- Realização de reuniões com os pais dos Estudantes Com Necessidades Educacionais Especial.

## **7. RECURSOS**

a) Infra-estrutura de informática:

- Computadores equipados;

b) Ferramentas computacionais:

- Softwares educacionais;

- Jogos Pedagógicos;

- Material de contagem (caixa matemática);

- Caixa de leitura;

- Caixa de brinquedos diversos;

- Caixa de jogos para coordenação motora.

## **8. AVALIAÇÃO**

Proposta de avaliação: avaliação do aluno em processo de inclusão no atendimento educacional especializado – AEE

A avaliação educacional, enquanto um processo dinâmico que considera tanto o nível atual de desenvolvimento do aluno quanto às possibilidades de aprendizagem futura, configura-se em uma ação pedagógica processual e formativa que analisa o desempenho do aluno em relação ao seu progresso individual, prevalecendo nessa avaliação os aspectos qualitativos que indiquem as intervenções pedagógicas do professor.

A avaliação dos alunos com deficiência e TEA, deve ser elaborada através de Parecer Descritivo pelo professor da classe comum, considerando todos os aspectos do desenvolvimento da aprendizagem desses alunos de acordo com cada Adequação Curricular. A avaliação final deve conter a indicação de avanço ou de Adequação de Temporalidade, sendo a última no caso dos anos de retenção (3º e 5º ano), estabelecendo consenso entre os professores, a equipe diretiva e a família dos alunos envolvidos no Conselho de Classe.

A proposta de avaliação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) será através de registros e anotações diárias do professor, relatórios e arquivos de atividades dos alunos, em serão relacionados dados, impressões significativas sobre o cotidiano do ensino e da aprendizagem, sendo consideração um instrumento de intervenção e não de punição.

## **9. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Decreto Nº 6.571, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Operacionais da Educação Especial para Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Básica. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. In: Secretaria de Educação Especial/Ministério da Educação. Inclusão: Revista da Educação Especial. V.4, n.1. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

CHALITA, Gabriel. Pedagogia do Amor. 3ª ed. São Paulo - SP: Editora Gente, 2003.

HAETINGER, Max Günther. Criatividade, Criando Arte e Comportamento. Porto Alegre: Edição Criar, 1998.

HAETINGER, Max Günther. Informática na Educação: Um Olhar Cri@tivo. Porto Alegre - RS: Edição Criar, vol. 2, 2003.

MORAES, Maria Candida. Informática Educativa no Brasil: Uma História Vivida, Algumas Lições Aprendidas. São Paulo, 1997. Disponível em: . Acesso em: 29 de dez. 2010.

MORAN, José Manuel; MASSETO, Marcos T.; BEHRES, Marilda Aparecida. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.

SANTOS, Boaventura de Souza. A construção multicultural da igualdade e da diferença. Coimbra: Centro de Estudos Sociais. Oficina do CES nº 135, janeiro de 1999.

SANTOS, Santa Marli Pires do; Brinquedoteca - A Criança, o Adulto e o Lúdico. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

## \* ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL



### SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Orientação Educacional



### PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

<b>Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:</b>		<b>Matrícula:</b>		<b>Turno :</b>	<b>Diurno</b>
---	--	-------------------	--	--------------------	---------------

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

## **METAS:**

- 1) Diminuir os índices de evasão escolar;**
- 2) Promover ações pedagógicas aos professores nas coletivas;**
- 3) Ampliar a participação da família na escola;**
- 4) Oportunizar aos alunos e famílias autonomia dos estudos;**
- 5) Implantar a comunicação não violenta a toda comunidade escolar;**
- 6) Promover ações de apoio pedagógico individualizado;**
- 7) promover ações de apoio no coletivo;**
- 8) Apoiar ações em rede de proteção social;**
- 9) Oportunizar aos alunos o Projeto de Transição Escolar;**
- 10) Promover ações educativas no coletivo dos discentes;**
- 11) Realizar ações preventivas contra a discriminação por motivo de convicções étnica, sexual, enfatizando o respeito à diversidade cultural.**



TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR				ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.		Ed. Sustent.			
	x	x		x	1- Acolhimento nas situações de Busca espontânea ou indicadas, registro do acolhimento, utilização de e acompanhamento tais como: escuta ativa, mediação, diálogo problematizador.	Ação junto as famílias e alunos	Durante o ano todo.
					2- Apoio para tomada de decisão, escuta ativa e e sensível, coordenação de ações conjuntas.	Aos professores e coordenadores	Durante o ano todo.
					3- Planejamento e desenvolvimento de encontros, ações ou projetos individuais e coletivos com as famílias que orientem quanto aos desafios da vida escolar do dos estudantes, bem como sobre cultura	Família e aluno	Durante o ano Todo

				escolar e hábitos de estudo.		
				4- Construção individual ou coletiva de uma rotina de estudo, sensibilização quanto ao uso da agenda escolar e de outros instrumentos de suporte para a organização da rotina.	Alunos	Durante todo o ano
				5- Colaboração na aprendizagem a partir de conflitos, Sensibilização dos professores quanto à importância de estratégias pedagógicas cooperativas para o fortalecimento da convivência.	Ação com toda a comunidade escolar.	Durante todo ano
				6- Utilização de metodologia diversificada de acompanhamento tais como: escuta ativa, mediação diálogo problematizador.	Alunos	Todo o ano
				7- Contribuir com as coordenações coletivas, Sondagem das demandas ou das necessidades indicadas pelo corpo docente.	Professores	Durante o ano

				8- Pesquisa de quais instituições, projetos e ONG que atendem as demandas da comunidade escolar.	Família e aluno	Durante o ano
				9- Realização de intervenções coletiva, individuais e ou em pequenos grupos, utilizando textos reflexivos, vivências, dinâmicas de grupo.	Alunos	Durante um mês
				10- Sensibilização quanto ao uso da agenda escolar e de outros instrumentos de suporte para a organização da rotina.	Aluno	Durante todo o ano.
				11- Elaboração, proposição e desenvolvimento coletivo de ações e projetos de acordo com o Projeto Pedagógico- PP- da escola que favoreçam a aprendizagem das temáticas demandadas.	Professores e alunos	Durante todo o ano

## **Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

**Estabelecer a avaliação por cada meta apontada**

**Levantamento da participação dos estudantes à partir de instrumento diagnóstico**

**Por meio de formulários e planilhas.**

**1- Telefone;**

**2- Whatsapp;**

**3-Chuva de ideias;**

**4- Formulário;**

**5-Formulário;**

**6- Telefone;**

**7- Formulário;**

**8- Formulário;**

**9- Formulário;**

**10- Formulário;**

**11- Formulário.**

**\* BIBLIOTECA ESCOLAR**

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
Sacola literária	Incentivar o prazer pela leitura e escrita, como também a oralidade, as artes e a criatividade.	<p>Primeira atividade: sacola mágica</p> <p>Trata-se de uma atividade de prática de leitura onde os alunos levarão para casa uma sacola contendo alguns livros de histórias infantis e um caderno de registro, onde terão que registrar e recontar a história lida; usando escrita, colagem, desenho e tudo que a imaginação mandar. Depois cada aluno apresentará sua criação aos colegas.</p> <p>Segunda atividade: Mural de indicações.</p> <p>O professor confecciona um mural no pátio e os alunos recebem fichas com os seguintes dizeres: “indico o livro...”. Essa ficha deverá ser preenchida com o nome de um livro que os educandos leram e que gostariam de indicar para os amigos justificando sua indicação. As fichas são colocadas no mural para que todos tenham acesso.</p>	Ao longo de todo ano letivo	Professores e toda a comunidade escolar.
Parada da leitura.	Estimular o hábito da leitura	Todos os dias, ao entrar na sala de aula a primeira atividade é a parada da leitura, um momento em que toda a escola estará fazendo o seu momento de leitura de lazer. Um cantinho de leitura será criado em cada ambiente das salas que pode ser simplesmente uma caixa com vários livros apropriados para cada faixa etária. A atividade terá duração de 30 minutos diariamente.	Ao longo de todo ano letivo	As atividades serão desenvolvidas com a participação de toda a comunidade escolar e em todas as turmas.

Feira literária	Aumentar o repertório cultural Incentivar a leitura Desenvolver o gosto pelo manuseio de “livros físicos”	A atividade será desenvolvida ao longo do ano, na sala de aula, onde cada turma poderá apresentar seus talentos através de músicas, poesias, recitais, teatro, dança e outras formas de expressão utilizando a oralidade. E essa atividade possibilitará uma interação, estimulando a percepção, imaginação, oralidade e criatividade. Nesse dia o professor deverá avisar com antecedência para que haja uma organização previa do pátio. Todos os funcionários da escola também poderão participar da feira.	Ao longo de todo ano letivo	As atividades serão desenvolvidas com a participação de toda a comunidade escolar e em todas as turmas.
Pequenos escritores	Ampliar o vocabulário e o repertório cultural Desenvolver habilidades teatrais	Através da "leitura compartilhada", o professor conseguirá estimular seus alunos a serem não só bons leitores como escritores. Essa atividade é fundamental, pois oferece aos alunos modelos de textos bem escritos, amplia o vocabulário e dá bases sólidas para que ele escreva seus próprios textos com maior autonomia, com coesão, coerência, criatividade e sequência. Quando os alunos se sentem mais à vontade eles mesmos trazem os textos e os leem para a turma.	Ao longo de todo ano letivo	As atividades serão desenvolvidas com a participação de toda a comunidade escolar e em todas as turmas.
Empréstimo de livros	Desenvolver o gosto pela leitura, responsabilidade com o patrimônio público e cuidados com os livros	Atendimento aos estudantes da Educação infantil ao 5º ano, mediante cronograma de atendimento por turma. Acompanhamento em caso de pesquisa dos alunos para fazerem trabalho escolar.	Ao longo de todo ano letivo, semanalmente	Professor da sala de leitura e comunidade escolar.
Contação de Histórias	Exercitar a imaginação criadora, a partir de histórias narradas	Contação de histórias no pátio da escola com contadoras convidadas pela direção da escola.	mensalmente	Todo o grupo escolar Convidados

**\* PROFESSORES READAPTADOS**

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
Apoio a pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atender a comunidade escolar em sua excelência.</li> <li>• Participar de forma ativa no PPP da escola.</li> <li>• Auxiliar na confecção de materiais pedagógicos para os diversos projetos e atividades desenvolvidas pela escola;</li> <li>• Possibilitar maior comunicação entre os membros da comunidade escolar utilizando quadros e murais interativos;</li> <li>• Contribuir com a criação de um espaço escolar agradável e aconchegante, com frases motivação e inventivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atender os pais dos estudantes e professores, sempre que necessário;</li> <li>• Atuar na elaboração de informativos das atividades pedagógicas;</li> <li>• Confecção de murais temáticos com datas comemorativas e projetos desenvolvidos pela unidade de ensino;</li> <li>• Organização e decoração da escola, como quadro de aniversariantes, placas de identificação para salas e armários;</li> </ul>	Durante todo o ano letivo, em especial nas datas comemorativas	Prof. <sup>a</sup> Ana Rita Prof. <sup>a</sup> Luzia Prof. <sup>a</sup> Roseanne

Sala de Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a qualidade da produção literária dos estudantes;</li> <li>• Desenvolver a consciência sobre a importância da conservação dos livros de literatura;</li> <li>• Ampliar o vocabulário dos educandos;</li> <li>• Melhorar a qualidade ortográfica das produções escritas;</li> <li>• Estimular o gosto pela literatura e desenvolver a criatividade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover e divulgar durante todo o ano letivo, empréstimos de literatura aos estudantes;</li> <li>• Empréstimos direto ao estudante;</li> <li>• Montagem e distribuição de caixa literária para todas as turmas;</li> </ul>	Semanalmente	Prof. <sup>a</sup> Marta Pereira Prof. <sup>a</sup> Teresa Cristina
Projeto Interventivo Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer atendimento complementar aos estudantes com dificuldades no âmbito escolar para que possam superar as barreiras encontradas, alcançando um nível satisfatório de aprendizagem;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento individualizado em horário diferenciado;</li> <li>• Utilização de materiais lúdicos, jogos sensoriais, e cognitivos, jornais, revistas e/ou outros materiais que se fizerem necessários.</li> </ul>	Semanalmente	Prof. <sup>a</sup> Luzia Luci



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elevar a autoestima e o desempenho escolar dos estudantes participantes do projeto</li><li>• Dar suporte ao estudante em determinado conteúdo básico de matemática e português;</li><li>• Aprimorar a leitura e escrita bem como o relatório descritivo de cada estudante, feito pelos professores regentes, identificando suas principais dificuldades;</li><li>• Oferecer às crianças, alvo do projeto, atividade diversificadas que minimizem o fracasso escolar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atendimento nos reagrupamentos e interventivo</li></ul>		
--	--	---	--	--

## **XIV - PROJETOS ESPECÍFICOS OU INTERDISCIPLINARES DA UNIDADE ESCOLAR**

### **PROJETO INTERVENTIVO**

Realizar intervenções pontuais, no horário contrário ao de aula, com os alunos defasados idade/série do 2ºano ao 5º ano.

Acontece da seguinte forma:

1. Realizar atendimentos individualizados aos estudantes defasados em idade/série.
2. Planejar de acordo com a avaliação diagnóstica realizada pelo professor regente, atividades que atinjam as necessidades de aprendizagem dos alunos que compõem o público-alvo do projeto.
3. Manter um diálogo com o professor regente sobre o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes do Projeto.

### **PROJETO REAGRUPAMENTO**

Realizado a partir do março, com todas as turmas do Ensino Fundamental, sendo que as turmas do BIA estarão divididas em grupos conforme os níveis da Psicogênese e as turmas de 4º e 5º anos estarão realizando oficinas de Produção e Reestruturação de Texto e os Projetos Soletrando e Ortografia Dinâmica porquanto os estudantes desse bloco encontram-se alfabetizados em sua grande maioria. As atividades acontecem semanalmente, sendo escolhido um tema a cada 15 dias. As Ações buscam o avanço dos níveis e o desenvolvimento das habilidades necessárias para cada ano.

### **PROJETO REFORÇO**

Acontece no contraturno de aula, logo após a realização do diagnóstico inicial das turmas, para todos os estudantes que necessitam de um suporte diferenciado do professor. Podem ser atendidos em pequenos grupos ou individualmente. As atividades são específicas para os grupos participantes e são registradas as intervenções no diário web.

### **PROJETO DE LEITURA: SACOLA LITERÁRIA**

Realizado com todas as turmas, da Educação Infantil ao 5ºano, com o suporte da Sala de Leitura. Visa permitir aos estudantes o contato com diversas obras literárias e favorecer o gosto pela leitura, o desenvolvimento da linguagem oral e escrita e melhorar a autoestima. Todos os estudantes participam semanalmente, levando um livro de histórias e uma atividade a ser executada a partir da leitura o mesmo.

## **HORA CÍVICA**

É importante que os alunos adquiram conhecimentos sobre o nosso país: os seus símbolos, suas datas comemorativas, sua história, seu povo e aprendam a amar e respeitar a nossa cultura e as nossas produções. O momento da Hora Cívica é um chamado ao amor e respeito pela Pátria. É observável o envolvimento e participação da comunidade escolar nas atividades propostas durante todo o ano letivo.

## **FESTA JUNINA**

Com o intuito de enriquecer o conhecimento das crianças sobre as Festas Juninas e preservar esta tradição presente na cultura da comunidade durante o mês de junho, esta Unidade Escolar desenvolve o presente projeto, levando em conta as tradições, costumes e a socialização, destacando receitas culinárias, textos, músicas, dramatização e danças típicas, em especial a tradicional quadrilha.

A Escola prioriza o presente projeto como uma forma de caracterizar essas manifestações culturais, utilizando as diversas linguagens artísticas e textuais, promovendo a socialização, cooperação e o respeito à diversidade. Apesar da suspensão temporária dos eventos, para evitar aglomerações, o projeto continuará fazendo parte das atividades da escola.

## **PROJETOS TRANSIÇÃO (EDUCAÇÃO INFANTIL E 5º ANO)**

Os estudantes da Educação Infantil (05 anos) vêm aos poucos participando de atividades interativas nos espaços coletivos e conforme calendário anual:

- ✓ Contação de histórias coletivas
- ✓ Vivência de pequenos grupos numa turma de 1º ano, durante estratégias coletivas de alfabetização: reagrupamento intraclasse e atividades de psicomotricidade.
- ✓ Participação na Plenarinha de atividades que vem utilizando como meio de aprendizagem os jogos e brincadeiras com intencionalidade pedagógica.
- ✓ Formatura/ encerramento ao final do ano letivo
- ✓ Os estudantes do 5º ano desenvolvem durante o ano letivo ações voltadas para a transição de forma sistematizada e farão visitas à Escola sequencial, com o apoio do Serviço de Orientação Educacional.
- ✓ Uso de materiais didáticos que possibilitam a compreensão de que nos anos finais a forma de organização dos espaços e tempos é marcada em intervalos de 50 minutos.
- ✓ Uma vez na semana, no segundo semestre, a aula acontece nessa perspectiva. A cada 50 minutos, a professora muda de disciplina para que os alunos possam entender essa especificidade.
- ✓ Atividades diferenciadas são apresentadas nesses dias.
- ✓ Visita à escola sequencial para ambientação e reconhecimento do formato de trabalho desenvolvido nesse espaço (Planejamento com a coordenação do CEF 07 antecipado)
- ✓ Ao final do ano, ocorre a Formatura e ou encerramento remoto de acordo com o planejamento.

## **PROJETO DE TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS E MODALIDADES 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

A Escola Classe 22 de Ceilândia (E.C.22) junto ao Centro de Ensino Fundamental número 07 (CEF 07), desenvolvem o Projeto de Transição com os (as) estudantes do 5º ano da EC 22 que irão para o 6º ano no CEF 07.

Esta articulação visa o incentivo à continuidade nos estudos com segurança evitando ao máximo a ruptura entre as etapas da Educação Básica.

### **PROJETO: “CEILÂNDIA, SOL NASCENTE E PÔR DO SOL SUSTENTÁVEIS”**

A educação ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano das crianças/estudantes, mas como parte de suas vidas. É salutar trabalhar no contexto da escola a conscientização e preservação do meio ambiente, os recursos naturais, a importância para a nossa vida e de todos os seres vivos, afinal fazemos parte disso tudo e somos os maiores responsáveis.

O objetivo é proporcionar o conhecimento e a conscientização das crianças/estudantes e comunidade escolar, acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e com o desenvolvimento sustentável.

### **PROGRAMA SUPERAÇÃO: ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE INCOMPATIBILIDADE IDADE/ANO**

O objetivo do SuperAção é contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando aos estudantes a reconstrução de suas trajetórias escolares e proporcionando um fluxo escolar adequado a todos. Com regime anual, o Programa SuperAção prevê o atendimento a 6 (seis) grupos dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

Realizaremos intervenções pontuais, no horário de aula, com os estudantes com defasagem idade/ano do 3ºano ao 5º ano.

Serão atendimentos individualizados aos estudantes com defasagem idade/ano.

Planejar de acordo com a avaliação diagnóstica realizada pelo professor regente, atividades que atinjam as necessidades de aprendizagem dos alunos que compõem o público-alvo do projeto.

Manter um diálogo com o professor regente sobre o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes do Projeto.

### **PROJETO PLENARINHA**

A Plenarinha da Educação Infantil tem a intenção de incentivar os docentes a desenvolverem práticas pedagógicas para a escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar a percepção delas acerca das situações que vivenciam na escola e na sua

comunidade. Em consonância com os eixos integrados do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (SEEDF, 2014) - Educar e Cuidar, Brincar e Interagir - cita a criança como centro da organização do trabalho pedagógico. Nesse sentido, materializando o direito de participar ativamente das reflexões em torno dos direitos descritos no Plano, expressando opiniões, pensamentos, sentimentos e necessidades, as crianças exercitam sua condição de cidadãs, e compartilham reflexões que concretizam esta concepção

## **PROJETO BRINCAR**

O brincar na Educação Infantil para o desenvolvimento global da criança, este trabalho tem por finalidade nos levar a uma reflexão sobre o “brincar na escola” e tem como foco principal a Educação Infantil. Quando uma criança brinca, joga ou desenha, ela está desenvolvendo a capacidade de representar, de simbolizar. É construindo suas representações que as crianças se apropriam da realidade podemos então ressaltar que os objetivos, aqui compreendidos, são de: observação do cotidiano escolar; a influência dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento das crianças na educação infantil e levantamentos de possíveis melhorias na prática pedagógica dos docentes. As observações diárias, nos proporcionou muitos momentos de extrema aprendizagem e de trocas de experiências vividas. Brincando, a criança aprende. É na escola que aprendemos a conviver em grupos, a nos socializar e compreender como são os seres humanos.

### **Objetivos Específicos:**

- Desenvolvimento motor;
- Cognitivo;
- Cooperação;
- Equilíbrio.

### **Conteúdos Trabalhados:**

- Educação física: equilíbrio, agilidade;
- Amarelinha: matemática;

## **PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

É importante a formação de hábitos alimentares nas crianças para que tenham uma alimentação correta. O nosso **Projeto Alimentação Saudável** visa promover e incentivar nossos estudantes a mudar seus hábitos alimentares de modo a conscientizar os pais também, devemos nos atentar que alimentação saudável é comer bem e não comer demais. Promovendo o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de forma atraente, lúdica e educativa.

É importante esclarecer que devemos ter alguns cuidados como: beber água filtrada, cortar as unhas, lavar sempre as mãos antes das refeições, escovar os dentes após as refeições, pois para ter uma boa saúde é necessário cuidar também da higiene pessoal.

Mostrar aos pequenos durante o desenvolvimento do **Projeto** que alguns alimentos devem ser consumidos com moderação, como por exemplo pirulito, chiclete, balas, doces, refrigerantes, entre outros.

## **XV - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

Como parte do compromisso firmado com a comunidade escolar, o projeto pedagógico desta IE estará em constante avaliação, na medida em que as ações forem executadas e as fragilidades e potencialidades aparecerem. Durante todo o processo haverá espaço para a reflexão e replanejamento das ações, tomando como base a organização do trabalho pedagógico, o cumprimento das metas e a eficácia dos resultados.

O momento de reflexão para a avaliação será, principalmente, durante os conselhos de classe, podendo haver coordenações pedagógicas destinadas a esse fim, se houver necessidade. Os registros avaliativos serão feitos em Ata.

## XVI – Referências

BALTAZAR (2003). In: GDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Secretaria de Estado de Educação, 2017.

BARBOSA (1998). In: GDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Secretaria de Estado de Educação, 2017.

BARBOSA (2006). In: GDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Secretaria de Estado de Educação, 2017.

BRASIL. CONGRESSO NACIONAL. CÂMARA DOS DEPUTADOS. Constituição de 1988. Centro de Documentação e Informação, Coordenação de Publicações, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer nº 8/2010, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, CNE/CEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica.

Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Brasília, 2012.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

Brasília, 1998.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 13.005/2014 – Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE – e dá outras providências. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm).

BRASIL. Ministério de Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 2015.

BRASIL. FNDE. Resolução nº12, de 10 de maio de 1995. Cria o programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). Brasília, 1995.

BRASIL. Casa Civil. Decreto-Lei 2.848/1940. Código Penal Brasileiro. Rio de Janeiro, 1940.

BRASIL. Casa Civil. Lei Nº 11.988, de 27 DE julho de 2009. Cria a Semana de Educação para a Vida, nas escolas públicas de ensino fundamental e médio de todo o País, e dá outras providências. Brasília, 2009.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 11.133, de 14 de julho de 2005. Institui o Dia Nacional de Luta da Pessoa Portadora de Deficiência. Brasília, 2005.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011. Institui o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 12.602, de 3 de abril de 2012. Institui a Semana e o Dia Nacional da Educação Infantil. Brasília, 2012.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº. 10.639 de 09 de janeiro de 2003. Inclui a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” no currículo oficial da rede de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei. 11.645/2008. Brasília, 2008.

DELIZOICOV, Demétrio et al. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. Cortez Editora, 2002.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana; LICHTENSTEIN, Diana Myriam. Psicogênese da língua escrita. Artes Médicas, 1986.

GDF. Secretaria de Estado da Educação do DF. Diretrizes Pedagógicas (2009-2013). Brasília:

SEDF, 2008.

GDF. Diretrizes pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização. Brasília, DF, 2012.

GDF. Diretrizes de Avaliação Educacional Triênio 2014-2016.

GDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Secretaria de Estado de Educação, 2017.

GDF. Portaria nº 15, de 11 de fevereiro de 2015. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação, 2015.

GDF. Fórum Distrital de Educação. Plano Distrital de Educação (2015 – 2024). Brasília, 2015.

GDF. Secretaria de Estado de Educação. Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota.

Brasília, 2012.



GDF – Resolução CEDF 1 de 2012 – estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 2012.

GDF. Câmara Legislativa. Projeto de Lei nº 588/2011. Dispõe sobre a gestão democrática do sistema de ensino do Distrito Federal. Brasília, 2011.

GDF. Câmara Legislativa. Lei nº 4. 751/2012. Dispõe sobre a gestão democrática do sistema de ensino do Distrito Federal. Brasília, 2011.

GDF. Câmara Legislativa. Decreto Nº 28.513, de 06 de dezembro de 2007. Institui o Programa de

Descentralização Administrativa e Financeira - PDAF, para as Instituições Educacionais e Diretorias Regionais de Ensino, da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília, 2007.

GDF. Lei Orgânica do Distrito Federal, de 08 de junho de 1993. Câmara Legislativa do Distrito Federal. Disponível em: < <http://www.cl.df.gov.br/cldf/legislacao/lei-organica-1>, 2008.

GDF. Resolução nº 2/2000-CEDF, de 10 de maio de 2000. Brasília, 2000.

KRASILCHIK, Myriam; MARANDINO, Martha. Ensino de ciências e cidadania. Moderna, 2004.

MARCHUSCHI (2008). In: GDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Secretaria de Estado de Educação, 2017.

SAVIANI (1991). In: GDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Secretaria de Estado de Educação, 2017.

VEIGA (1995). In: GDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Secretaria de Estado de Educação, 2017.

XVII – Anexos



## Organização curricular



# Currículo – Ed. Infantil

## SEQUÊNCIAS TEMÁTICAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL – 2022

Os conteúdos são trabalhados de forma lúdica e as atividades impressas são para fixação do que foi estudado. Sempre partir do concreto para apresentar o tema para as crianças.

O trabalho com as letras e os números também segue essa mesma metodologia. Com um trabalho direcionado e que envolva os alunos, é possível desenvolver uma base segura para a criança ser alfabetizada.

### 1º BIMESTRE:

#### EU E MEU PRIMEIRO CICLO DE VIVÊNCIAS

- ❖ MINHA IDENTIDADE
- ❖ SEMANA DA INCLUSÃO
- ❖ FAMÍLIA
- ❖ SEMANA DA ÁGUA
- ❖ MORADIA
- ❖ HIGIENE
- ❖ PÁSCOA

#### MINHA IDENTIDADE

- Quem sou eu?
  - Características Físicas
  - Autoestima
  - Reconhecimento visual
  - Valorização e Respeito
- Meu nome diz muito sobre mim:
  - Alfabeto
  - Letra Inicial
  - Linhas retas e curvas
  - Diferença entre letras, números e outros sinais gráficos
- Sou um ser social:
  - Palavras de Cortesia
  - Regras de Convivência Escolar
  - Combinados de Sala de Aula
- Posso demonstrar o que sinto através de meu corpo:
  - Expressões Faciais
  - Posições:
    - Em cima/embaixo
    - Dentro/fora
- Os sentidos – órgãos e funções
  - Audição (tipos de sons e timbres)
  - Paladar (diferentes temperaturas)
  - Olfato (diferentes odores)
  - Tato (percepção de texturas)
  - Visão (percepção visual)
- Cores Primárias
- Características dos objetos
  - Curto/ comprido
  - Grosso/ fino
  - largo/estrito

#### CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
- Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.
- Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal. (CBP)

## CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Cuidar de seu conforto e aparência.
- Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade)
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons
- Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças
- Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
- Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés
- Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons
- Conhecer e nomear as partes do corpo, de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Ampliar as diferentes estratégias para separar objetos altos de baixos, largos de estreitos, cheios de vazios, etc.

## TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- Reconhecer as cores primárias.

- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
- Ouvir músicas usando livremente materiais de registro (tinta, giz colorido, dentre outros).
- Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.

#### ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
- Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
- Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano
- Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.
- Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço de cabeça negativa ou afirmativa, etc.).
- Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
- Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.

#### ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
- Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas.

#### SEMANA DA INCLUSÃO (De 06 a 10 de março)

- |                             |                           |
|-----------------------------|---------------------------|
| ○ Respeito à diversidade    | ○ Todos somos importantes |
| ○ Ninguém é igual a ninguém | ○ Diga não ao bullying    |

#### FAMÍLIA

- |                                 |                         |
|---------------------------------|-------------------------|
| ○ Minha Família                 | ○ Conceitos Matemáticos |
| ○ Diferentes tipos de Família   | ▪ Antes/depois          |
| ▪ Configuração Familiar         | ▪ Curto/longo           |
| ▪ Respeito à diversidade        | ▪ Cedo/tarde            |
| ○ Árvore Genealógica            | ▪ Lento/rápido          |
| ○ Linha do Tempo                | ▪ Forte/fraco           |
| ▪ Transformações pessoais       | ▪ Maior/menor           |
| ○ Fases da Vida                 |                         |
| ○ Bebê, criança, adulto e idoso |                         |

#### CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

##### O EU, O OUTRO E O NÓS

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares.

- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
- Identificar-se como membro de grupo social (família) e distinguir seu papel.
- Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.

#### CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco
- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas:
  - Corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);

#### TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.
- Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens.
- Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida. (CBP)

#### ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.

#### SEMANA DA ÁGUA (De 20 a 24 de março)

- |  |                                  |
|--|----------------------------------|
| ○ Onde encontramos água no planeta Terra | ○ Se souber usar, não vai faltar |
| ○ Estados físicos da água                | ○ Uso consciente da água         |

#### CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

##### O EU, O OUTRO E O NÓS

- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.

##### ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea

#### MORADIA

- |  |                   |
|--|-------------------|
| ○ Como é minha Casa?                     | ▪ Triângulo       |
| ○ Tipos de Moradia                       | • Retângulo       |
| ○ Espaços da Casa (cômodos) e utilidades | • Círculo         |
| ○ Reconhecer as formas geométricas       | • Quadrado        |
|  | ○ Cores Primárias |

#### CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

##### O EU, O OUTRO E O NÓS

- Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.

- Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades.

#### TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Reconhecer as cores primárias.
- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.

#### ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos

#### HIGIENE

- |   |   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Higiene Pessoal           <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Produtos de Higiene Pessoal</li> <li>▪ Produtos de Limpeza</li> <li>▪ Cuidados Pessoais (banho, escovação, vestuário)</li> </ul> </li> <li>○ Higiene do ambiente</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conservação do ambiente escolar</li> <li>▪ Conservação dos espaços públicos</li> <li>○ Higiene e Saúde           <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relação entre higiene e saúde</li> <li>○ Algumas doenças que podem ser evitadas a partir de uma boa higiene</li> </ul> </li> </ul> |
|---|---|

#### CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

##### O EU, O OUTRO E O NÓS

- Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar. (CBP)
- Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de higienização.
- Demonstrar progressiva independência no cuidado com seu corpo. (CBP)

##### CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Cuidar de sua higiene.
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

##### TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.

##### ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças

##### ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Realizar sua higiene pessoal com autonomia

#### EVENTO: PÁSCOA

- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Significado da Páscoa</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Símbolos da Páscoa</li> </ul> |
|---|--|

#### CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

##### O EU, O OUTRO E O NÓS

- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados.

## TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.

## 2º BIMESTRE:

### EU E OS OUTROS NUM MESMO AMBIENTE

- |  |                                 |
|--|---------------------------------|
| ❖ SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA/ DIA DAS MÃES | ❖ COMO AS PESSOAS SE COMUNICAM? |
| ❖ AS PESSOAS E AS PROFISSÕES                   | ❖ FESTA JUNINA                  |
| ❖ MINHA ESCOLA                                 | ❖ ALIMENTAÇÃO                   |
|  | ❖ MEIO AMBIENTE: AS PLANTAS     |

### SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA (De 02 a 06 de maio)

- Resgate de Valores éticos e morais

#### CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

##### O EU, O OUTRO E O NÓS

- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.

#### AS PESSOAS E AS PROFISSÕES

- |   |  |
|---|--|
| ○ As profissões do dia-a-dia mais conhecidas <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Valorização do trabalhador</li><li>▪ Importância de cada profissão</li></ul> | ○ Horários de trabalho e de lazer <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Calendário</li><li>▪ Relógio</li></ul> |
|   | ○ Valorização do trabalho no campo   |

#### CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

##### O EU, O OUTRO E O NÓS

- Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.
- Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade.

#### ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos

#### ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.

#### MINHA ESCOLA

- |  |  |
|--|--|
| ○ Trajeto de casa para a escola  | ○ Pessoas que trabalham na escola (profissões)   |
| ○ Espaço Escolar (ambientes da escola)   | ○ Valorização do Patrimônio Público  |
| ○ Eu, meus colegas e minha professora <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Identificação pessoal</li><li>▪ Identificação da turma</li></ul> | ○ O entorno da escola <ul style="list-style-type: none"><li>Os arredores da escola</li></ul> |

#### CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

##### O EU, O OUTRO E O NÓS



- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo
- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.
- Identificar-se como membro de grupo social (instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel.
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas)
- Passear, observar e discutir acerca das características das mediações da instituição de Educação Infantil.

#### CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha.

#### TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.

#### ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
- Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.

#### ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.

#### COMO AS PESSOAS SE COMUNICAM?

- |                                       |                            |
|---------------------------------------|----------------------------|
| ○ Meios de Comunicação e sua evolução | • Brincadeiras com mímicas |
| ○ Meios de comunicação mais populares | • Linguagem de Sinais      |
| ○ Diferentes formas de se comunicar   |                            |

#### CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

##### O EU, O OUTRO E O NÓS

- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.

##### CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.

##### ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
- Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
- Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.

#### EVENTO: FESTA JUNINA

- |                               |                                |
|-------------------------------|--------------------------------|
| ○ Resgate da Cultura Regional | ○ Comidas típicas e sua origem |
| ○ Danças populares            | ○ Uso social do dinheiro       |

#### CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

##### O EU, O OUTRO E O NÓS

- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito

- Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados.

#### CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança
- Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas, etc.)
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas, etc.)

#### TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.

#### ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.
- Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços. (CBP)

#### ALIMENTAÇÃO

- |   |   |
|---|---|
| ○ Origem dos alimentos (animal, vegetal)        | ▪ Higiene e Armazenamento               |
| ○ Tipo dos alimentos (natural, industrializado) | ○ Preparo de alguns alimentos           |
| ○ Importância de uma boa alimentação            | ○ Trabalho com rótulos                  |
| ○ Cuidados com os alimentos                     | ○ Cardápio colorido (Cores secundárias) |

#### CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

##### O EU, O OUTRO E O NÓS

- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos
- Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação.

#### CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Cuidar de sua alimentação.
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.

#### TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.

#### ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos
- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças

#### ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.

- Realizar experimentos de conservação de quantidade (CBP)

### MEIO AMBIENTE: PLANTAS

- Importância das Plantas para os Seres Vivos
- Tipos de Plantas (Aéreas, terrestres e aquáticas)
- Necessidades das Plantas (Água, luz e calor do Sol,
- terra adequada e ar)
- Cuidados com as plantas
- Cores Secundárias

### CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

#### CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas:
  - Natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros);

#### TRACOS, SONS, CORES E FORMAS

- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.

#### ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas nos espaços da instituição e fora dela.
- Valorizar os cuidados básicos com as plantas (cultivo de hortas, jardins).
- Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.
- Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e elementos da natureza

### 3º BIMESTRE:

#### EU E MINHAS RAÍZES CULTURAIS

- ❖ HERANÇA CULTURAL
- ❖ MINHA COMUNIDADE
- RESGATE DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS
- ❖ MEIO AMBIENTE: ANIMAIS
- ❖ AS CIDADES E O TRÂNSITO

#### MINHA COMUNIDADE

- Herança Cultural
  - De onde os pais vieram?
  - Valorização das diferenças culturais
  - História de vida
- Origem da cidade
  - Dificuldades Iniciais
  - O que há na cidade onde moro.
  - O legado de diferentes etnias
  - Mudanças ocorridas através dos tempos na paisagem local

### CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

#### O EU, O OUTRO E O NÓS

- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil
- Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto
- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social

- Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades. (CBP)
- Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas) (CBP)

#### CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
- Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas, etc.) (CBP)
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas, etc.)
- Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.
- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras)

#### TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.
- Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.

#### ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
- Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.
- Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos

#### ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.
- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.
- Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).
- Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.

#### RESGATE DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

- |  |  |
|--|--|
| ○ Brinquedos de ontem e de hoje        | ○ Bandinha Musical (com instrumentos próprios ou reciclados) |
| ○ Construção de brinquedos com sucatas |  |

#### CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

##### O EU, O OUTRO E O NÓS

- Experimentar sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas).

- Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.

#### CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).
- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- Manipular e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafas, pedaços de espuma, isopor, EVA, etc.).

#### TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas:
  - Corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);
  - Natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros);
  - Objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços, na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).
- Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco) e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.

#### ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos

#### MEIO AMBIENTE: ANIMAIS

- |                            |                                 |
|----------------------------|---------------------------------|
| ○ Importância dos animais  | ○ Cuidados com os animais       |
| ○ Tipos de Animais         | ○ Animais ameaçados de extinção |
| ○ Necessidades dos animais |                                 |

#### CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

##### CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Imitar gestos e movimentos de animais. (BB)

##### TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.

##### ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de animais nos espaços da instituição e fora dela.

- Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.
- Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho).
- Compreender as necessidades vitais dos animais, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.
- Conhecer o ciclo de vida dos animais. (CBP)
- Identificar os animais a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.

### AS CIDADES E O TRÂNSITO

- |                               |  |
|-------------------------------|--|
| ○ Tipos de Transporte         | ○ Importância dos Sinais de trânsito               |
| ○ Veículos de ontem e de hoje | ○ O que podemos fazer para um trânsito mais seguro |

### CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

#### O EU, O OUTRO E O NÓS

- Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.
- Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre)

### 4º BIMESTRE:

### EU, CIDADÃO DO MUNDO

- ❖ DIREITOS E DEVERES DA CRIANÇA
- ❖ A NATUREZA PEDE SOCORRO

- ❖ ATITUDES SUSTENTÁVEIS

### DIREITOS E DEVERES DA CRIANÇA

- |                           |                                 |
|---------------------------|---------------------------------|
| ○ Importância do Respeito | ○ Respeito às diferenças        |
| ○ Direitos da Criança     | ○ Zelo com o Patrimônio Público |

### CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

#### O EU, O OUTRO E O NÓS

- Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.
- Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.

#### ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos

#### ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.

### A NATUREZA PEDE SOCORRO

- |   |                            |
|---|----------------------------|
| ○ Mudanças na paisagem provocadas pelos seres humanos | ○ Lixo: Para onde ele vai? |
|   | ○ Poluição e desmatamento  |

### CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

#### O EU, O OUTRO E O NÓS

- Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.

#### TRACOS, SONS, CORES E FORMAS

- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.

#### ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
- Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.
- Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.
- Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.
- Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.
- Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes, etc.) (CBP)
- Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.

#### ATITUDES SUSTENTÁVEIS

- |  |   |
|--|---|
| ○ Reciclagem                           | ○ Valores e Atitudes                    |
| ○ Uso consciente dos recursos naturais | ○ Direitos da Natureza (Carta da Terra) |

#### CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

##### O EU, O OUTRO E O NÓS

- Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado.
- Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos.

#### TRACOS, SONS, CORES E FORMAS

- Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação

#### ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.
- Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.
- Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria-prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.

# Currículo – 1º Ano

1º Bimestre:  
PORTUGUÊS

## ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Recados orais
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento

## LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- Nome próprio e de colegas: leitura e escuta
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros
- Leitura, declamação, brincadeiras e produção
- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: **AGENDAS, AVISOS, CALENDÁRIOS, BILHETES**, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens

## ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Escrita do nome próprio e de colegas
- Noção de espaço movimento e direção em produções escritas
- Escrita de **LISTAS** diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.
- Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos
- Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação)

## ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- **Símbolos**: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.)



- **Alfabeto**: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais
- **Letras iniciais de palavras significativas** – percepção do som
- Relação de letras, palavras e imagens
- **Análise de palavras** significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final
- **Estruturas silábicas**: V, CV, VC.
- Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra
- **Exploração de sons iniciais** (aliteração) **ou finais** (rimas) das palavras
- **Segmentação** (divisão) oral da palavra em sílabas
- Identificação do som da sílaba na palavra
- **Relação entre grafema (letra) e fonema (som)** - na leitura e escrita de palavras e textos
- Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos
- **Vocabulário** - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados

## MATEMÁTICA

### NÚMEROS

- **Funções do número** (Indicador de quantidade; Indicador de posição; Código; Medida de grandeza )
- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de **quantidades até 20**
- Relação de ordem entre números naturais até 20 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)
- Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação
- **Correspondência biunívoca**
- **Sequência oral** numérica
- **Zoneamento**
- **Conservação de quantidade**
- **Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade**
- Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para **DEZENA**)
- Uso da reta numérica
- **Valor posicional do algarismo**
- Composição e decomposição de números naturais
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10)

### Pensamento algébrico

- Organizar e **ordenar objetos** familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida
- **Sequências** recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)

### Geometria

- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)
- Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)
- Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço
- **Localização de objetos e de pessoas no espaço**, **segundo um dado ponto referencial**, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por

baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os

### Grandezas e Medidas

- Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais
- Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais
- **NOÇÕES DE TEMPO** e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas
- Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizada (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora)
- Unidades de **MEDIDA DE TEMPO**, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda
- Estimativa de resultados de medidas

### Probabilidade e Estatística

- **Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas** (pictóricos)
- **Decodificação** de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural
- **Coleta e organização** de informações
- Registros pessoais para comunicação de informações coletadas
- **Construção** de tabelas
- Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras
- Noção de acaso

## CIÊNCIAS DA NATUREZA

### VIDA E EVOLUÇÃO

- **Partes do corpo humano** e noções básicas das suas **funções**
- **Fontes/focos de microorganismos** nocivos à saúde
- **Relação dos ambientes sujos com doenças** (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.)
- **Higiene e cuidados** com o corpo

### TERRA E UNIVERSO

- Escalas de **tempo**:
  - dia (manhã, tarde e noite);
  - semana; o mês; o ano
  - A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos
- Formas de registro do tempo:
  - relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros);
  - calendário

## CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

### EU, MEU LUGAR NO MUNDO, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO

- **Eu**: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades
- **Registros da história pessoal**: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos

- A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial
- **As fases da vida** e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro)
- Compreensão dos **espaços de convivência** que contribuem na formação identitária, como a casa.
- A **vida em família**: diferentes configurações e vínculos
- Permanências e mudanças dentro do contexto familiar
- As diferentes formas de organização da família: os vínculos pessoais
- Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades

## CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- **Regras em diferentes espaços** (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)
- **Espaço da casa**: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo
- **Tipos de moradia** ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção
- **Mapas simples** e croquis para localizar elementos do local de vivência
- **Localização** (dentro, fora, ao lado, entre); **Orientação** (esquerda e direita); **Legenda** (cores e formas)
- Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento

## ARTES VISUAIS

- **Elementos** da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura
- Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos)
- Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens

## TEATRO

- **Conto e reconto** de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais

## DANÇA

### CONTEXTOS E PRÁTICAS

- Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares
- Espaços culturais da comunidade local

## MÚSICA

- Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), **sons** dos bichos
- **Ritmo e pulsação** (percepção do tempo forte da música e da palavra)
  - lento/ moderado/ rápido
- Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras
- Pulsação da música (percepção do tempo forte da música e da palavra)
- Multimídia, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, Wii Music, softwares etc.

## EDUCAÇÃO FÍSICA

### BRINCADEIRAS E JOGOS

- Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de **habilidades estabilizadoras** (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), **locomotoras** (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), **manipulativas** (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)

- **Circuitos psicomotores**; jogos simbólicos; jogos com regras simples

## CONHECIMENTO SOBRE O CORPO

- O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado

2º Bimestre:

PORTUGUÊS

### ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens
- Recados orais
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, poemas, contos de fadas e contação de histórias

### LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem)
- **Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans**: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)
- Leitura, declamação, brincadeiras e produção
- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: **CONVITES, RECEITAS**, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- **POEMA** (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança
- Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria

### ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: **CONTOS INFANTIS**.
- Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?)

- Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação)

### ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- **Análise de palavras significativas** quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final
- Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras
- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas
- Identificação do som da sílaba na palavra
- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V
- **Oposição surda/sonora** (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v
- **Palavras novas a partir de outras**, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO)
- **Utilização da estrutura silábica CV** para ler e escrever palavras e pequenos textos
- **Vocabulário** - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados

### MATEMÁTICA

#### NÚMEROS

- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de **quantidades até 50**
- Relação de ordem entre números naturais até 50 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)
- Sequência oral numérica
- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade
- Uso da reta numérica
- Valor posicional do algarismo
- Composição e decomposição de números naturais
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10)
- Construção de fatos básicos da adição
- **ADIÇÃO** (ações de juntar e acrescentar quantidades)
- Resolução de situações-problema com adição
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar).

#### PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em **seriações numéricas** (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)

#### GEOMETRIA

- **Figuras geométricas planas**: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais

#### GRANDEZAS E MEDIDAS

- Comparação de **MEDIDA DE COMPRIMENTO**, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano
- Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, etc.
- Utilização das partes do corpo como unidade de medida
- Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais
- Estimativa de resultados de medidas

- **SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO** (reconhecimento de cédulas e moedas)

## PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- **Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas** (pictóricos)
- Coleta e organização de informações
- Registros pessoais para comunicação de informações coletadas
- Construção de tabelas
- Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras
- Noção de acaso

## CIÊNCIAS DA NATUREZA

- Paisagem da **escola** e locais próximos ao seu lugar de vivência
- **Mapas simples** e croquis para localizar elementos do local de vivência
- **Localização** (dentro, fora, ao lado, entre); **Orientação** (esquerda e direita); **Legenda** (cores e formas)

## CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

A **escola** e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade

## CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Projeto

## ARTES VISUAIS

- **Cores e formas** presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.)
- Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares
- Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens

## TEATRO

- Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua
- **Variadas entonações de voz**, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas
- **Histórias dramatizadas** e repertório ficcional

## DANÇA

- **Partes do corpo**: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal
- Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar
- Níveis do **espaço** (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado)
- **Deslocamento**: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas
- **Movimento** com tempo rápido, lento, pausado

## MÚSICA

- **Percussão corporal**: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações)
- Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos
- **Canto** individual, coletivo, canto coral, duplas, trios com e sem acompanhamento (acapella)
- Intensidade (forte/médio/fraco)
- Altura (agudo/ médio/ grave)
- Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais

## EDUCAÇÃO FÍSICA

- Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)
- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples
- Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal

### 3º Bimestre:

## PORTUGUÊS

### ORALIDADE

- **Diversos falares regionais** – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais
- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Recados orais
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias

### LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- Leitura, declamação, brincadeiras e produção
- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: **INSTRUÇÕES DE MONTAGEM**, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- **Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação.**
- Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens
- **Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos,** textos digitais

### ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: **LENDAS.**
- Elementos que
- compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o quê?)
- Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos

- Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros
- Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação)

### ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA

- **Análise de palavras** significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final
- Estruturas silábicas: CCV, CVC, CVV
- Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras
- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas
- Identificação do som da sílaba na palavra
- Relação entre grafema (letra) e fonema
- (som) - na leitura e escrita de palavras e textos
- Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos
- **Adjetivação oral** (atribuição de qualidade/característica s) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras
- **Vocabulário** - ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.

## MATEMÁTICA

### NÚMEROS

- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de **quantidades até 70**
- Relação de ordem entre números naturais até 70 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)
- Sequência oral numérica
- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade
- Uso da reta numérica
- Valor posicional do algarismo
- Composição e decomposição de números naturais
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10)
- **Subtração** (ações de retirar, comparar e completar quantidades)
- Resolução de situações-problema com subtração
- Utilização do corpo para operar e medir
- **Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar)**
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo subtração (ideias de retirar, comparar e completar)

### PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)

### GEOMETRIA

- Reconhecimento de **formas geométricas espaciais** em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico



## GRANDEZAS E MEDIDAS

- Comparação de **MEDIDA DE CAPACIDADE**, utilizando termos como cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano
- Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, colher, copo, etc
- Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais
- Estimativa de resultados de medidas

## PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos)
- Coleta e organização de informações
- Registros pessoais para comunicação de informações coletadas
- Construção de tabelas
- Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras
- Noção de acaso

## CIÊNCIAS DA NATUREZA

### VIDA E EVOLUÇÃO

- **Semelhanças e diferenças individuais**, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos
- A **diversidade** entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.

## CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

### EU, MEU LUGAR NO MUNDO, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO

- Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais
- Compreensão dos **espaços de convivência** que contribuem na formação identitária do indivíduo, como escola, comunidade e hospitais
- As diferentes formas de organização da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade
- **A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial**: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial

## CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- **Mapas simples e croquis** para localizar elementos do local de vivência
- **Localização** (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas)
- Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência
- **Comunidades** rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades

## ARTES VISUAIS

- Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila)
- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros
- Manifestações populares retratadas em diferentes imagens
- Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens

## TEATRO

- Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia
- Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV
- Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto

## DANÇA

### CONTEXTOS E PRÁTICAS

- Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares
- Espaços culturais da comunidade local

## MÚSICA

- Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afrobrasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental)
- Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras)
- Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas

## EDUCAÇÃO FÍSICA

### BRINCADEIRAS E JOGOS

- Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)
- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples
- Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)

## 4º Bimestre

## PORTUGUÊS

### ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Recados orais
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, e contação de histórias

### LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- Leitura, declamação, brincadeiras e produção
- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: **NOTÍCIAS**, **ANÚNCIOS**, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade;
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis

- Cantiga de roda, piada, quadrinhas.
- Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens

### ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: **FÁBULAS**
- Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o quê?)
- Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos
- Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação)

### ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- **Análise de palavras** significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final
- Estruturas silábicas: CCVCC, CVCC e outras
- Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras
- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas
- Identificação do som da sílaba na palavra
- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos
- Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos
- **Verbos** - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros
- **Vocabulário** - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados

## MATEMÁTICA

### NÚMEROS

- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de **quantidades até 99**
- Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)
- Sequência oral numérica
- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade
- Uso da reta numérica
- Valor posicional do algarismo
- Composição e decomposição de números naturais
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10)
- **MULTIPLICAÇÃO** (ações de agrupar parcelas iguais e combinações)
- **DIVISÃO** (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)

### PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)

### GRANDEZAS E MEDIDAS

- Comparação de **MEDIDA DE MASSA**, utilizando termos como mais pesado, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano
- Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais

- Utilização das partes do corpo como unidade de medida
- Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais
- Estimativa de resultados de medidas

#### PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos)
- Coleta e organização de informações
- Registros pessoais para comunicação de informações coletadas
- Construção de tabelas
- Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras
- Noção de acaso

#### CIÊNCIAS DA NATUREZA

- Características dos materiais
- Uso responsável dos materiais e modos de descarte

#### CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

- Projeto

#### CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- **Preservação do ambiente** (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais
- Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos
- Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem
- Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis
- Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência
- Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas)

#### ARTES VISUAIS

- Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais
- Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros
- Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal
- Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens

#### TEATRO

- Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros
- Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia)
- Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras

#### DANÇA

- Improvisação livre com movimentos espontâneos
- Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar
- Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros)
- Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos)

#### MÚSICA

- Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos, conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros)
- Variações rítmicas com os instrumentos

- Representação gráfica de sons, partituras alternativas, ilustrações sonoras de cantigas, canções e brinquedos cantados, músicas instrumentais, dentre outros
- Montagem de espetáculos e apresentações: figurino, sonoplastia, cenário, coreografia

## EDUCAÇÃO FÍSICA

- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples
- Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)





# Currículo – 2º Ano

## 1º BIMESTRE PORTUGUÊS

### ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, contos de fadas e contação de histórias

### LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico
- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: AGENDAS, AVISOS, CALENDÁRIOS, BILHETES, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.
- Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea
- CONTOS INFANTIS: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos

### ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Noção de espaço movimento e direção em produções escritas
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- BILHETES – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado

- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: CONTO DE FADAS.
- Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais
- Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte
- Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido : exclamação (!), ponto de interrogação ( ?) e ponto final (.)
- Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder , encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros
- Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros

### **ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA**

- Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais
- Relação de palavras com imagens
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras
- Estruturas silábicas: CV, VC, V
- Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados

## **MATEMÁTICA**

### **NÚMEROS**

- Funções do número:
  - Indicador de quantidade
  - Indicador de posição
  - Código o Medidas de grandezas
- Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos
- Correspondência biunívoca
- Sequência oral numérica
- Zoneamento
- Conservação de quantidades
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até duas ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)
- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 99
- Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena)
- Valor posicional dos números
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 99.
- Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre
- Composição e decomposição de números naturais (até 99)
- Nomenclaturas: unidade, dezena
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 99
- Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental
- Construção de fatos fundamentais da ADIÇÃO
- Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar)

- Utilização do corpo para operar e medir
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar)

### **PENSAMENTO ALGÉBRICO**

- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas
- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência

### **GEOMETRIA**

- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)
- Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)
- Registro, relato e socialização e trajetória no espaço
- Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção

### **GRANDEZAS E MEDIDAS**

- Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais
- Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas
- Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar
- Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite) • Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica

### **PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA**

- Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.
- Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.

## **CIÊNCIAS DA NATUREZA**

### **VIDA E EVOLUÇÃO**

- Água como fluido essencial à vida
- Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam
- Desequilíbrios nas populações de animais causados por interferências humanas
- Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano
- O tempo como medida. Noções de tempo
- A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço

## **CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA**

### **EU E O OUTRO: MEU LUGAR NA COMUNIDADE, REGISTROS, MINHAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS E COMUNITÁRIAS**

- História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família
- Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações)



## CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)
- Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais
- Diferentes formas de representação
- Princípios de localização e posição de objetos.
- Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.

## ARTES VISUAIS

- Autorretrato e releitura de obras de arte
- Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados
- Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas
- Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc
- Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia

## TEATRO

- Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas

## DANÇA

### ELEMENTOS DA LINGUAGEM

- Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril
- Formas: grande, pequena, curva, reta
- Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar
- Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal)
- Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas
- Movimentos com tempo rápido, lento, pausado

## MÚSICA

- Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais
- Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal
- Cuidados com a saúde bucal e respiratória
- Ritmo o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra)
- lento/ moderado/ rápido

## EDUCAÇÃO FÍSICA

### BRINCADEIRAS E JOGOS

- Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)
- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes

## CONHECIMENTO SOBRE O CORPO

- O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado

### 2º BIMESTRE

#### PORTUGUÊS

#### ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, poemas e contação de histórias

#### LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
  - Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)
-

- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: CONVITES, RECEITAS, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- POEMA (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos
- Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria
- Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea
- FÁBULAS: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos
- POESIAS de autores contemporâneos: biografia e obra

### **ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO**

- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa
- Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: RECEITAS – leitura, compreensão e produção
- CONVITES – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular: FÁBULAS, entre outros.
- Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais
- Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder , encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros
- Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros
- Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita
- Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número
- POEMAS – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita

### **ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA**

- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas
- Identificação do som da sílaba na palavra
- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V
- Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v
- Estruturas silábicas: CCV, CVC, CVV

- Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons:
  - E ou I (perde, perdi)
  - O ou U (bambu, bambo)
  - Z em início de palavra (zebra, zangado)
  - Modos de nasalização - usando o til (maçã, anão)
  - Contiguidade (cama, dama)
- Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação
- Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados

## MATEMÁTICA

### NÚMEROS

- Sequência oral numérica
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero) – Introdução à CENTENA
- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 399
- Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena)
- Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena)
- Valor posicional dos números
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 399
- Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre
- Composição e decomposição de números naturais (até 399)
- Nomenclaturas: unidade, dezena, centena
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 399
- Construção de fatos fundamentais da SUBTRAÇÃO
- Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos
- Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo subtração (ações de retirar, comparar e completar)

### PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas
- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência

### GEOMETRIA

- Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os

### GRANDEZAS E MEDIDAS

- MEDIDA DE COMPRIMENTO: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)

- Utilização de medidas não padronizadas
- Utilização do corpo como unidade de medida
- Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas
- Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais
- Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais
- SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores
- Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações- problemas
- Composição de 1 real como uma centena de Centavos ( $R\$ 1,00 = 100 \times R\$ 0,01$ ; 1 real = 100 centavos)

### **PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA**

- Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.
- Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.
- Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos)

### **CIÊNCIAS DA NATUREZA**

#### **VIDA E EVOLUÇÃO**

- Desequilíbrios nas populações de plantas causados por interferências humanas
- Sol como fonte primária de energia para vida na Terra
- Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas
- Partes das plantas e suas funções:
  - raiz (nutrição, sustentação, respiração);
  - caule (sustentação);
  - folhas (transpiração, respiração, fotossíntese);
  - flores (reprodução);
  - frutos (reprodução, dispersão de sementes)

### **CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA**

#### **EU E O OUTRO: MEU LUGAR NA COMUNIDADE, REGISTROS, MINHAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS E COMUNITÁRIAS**

- Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar
- Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)
- As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais
- Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.)

### **CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA**

- Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas
- MEIOS DE COMUNICAÇÃO entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha).
- Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.

- Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário

## ARTES VISUAIS

- Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas
- Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados
- Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas
- Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia

## TEATRO

- Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros
- Diálogos e enquetes. Improvisação de pequenas cenas
- Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional
- Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto

## DANÇA

### PROCESSOS DE CRIAÇÃO

- Improvisações livres e/ou dirigidas
- Improvisação a partir das características da fauna e flora
- Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil
- Registros pessoais da experiência vivenciada em dança

## MÚSICA

- Intensidade
  - forte/médio/fraco
- Altura
  - agudo/médio/grave
- Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio
- Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”, dentre outros
- Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais
- Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros

## EDUCAÇÃO FÍSICA

### BRINCADEIRAS E JOGOS

- Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaçotemporal)
- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes

### DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS

- Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal

### 3º BIMESTRE

#### PORTUGUÊS

#### ORALIDADE

- Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa
- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações e contação de histórias

#### LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: INSTRUÇÕES DE MONTAGEM de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos
- Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlandários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros
- Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea
- Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria

#### ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: REGRAS DE JOGOS, MANUAIS – leitura, compreensão e produção
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: CONTO FOLCLÓRICO, LENDAS, entre outros
- Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais
- Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros
- Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros

- Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo
- Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos
- CANTIGA DE RODA, MÚSICA COM MOVIMENTO, PARLENDIA, TRAVA-LÍNGUA, LENGALENGA, ADIVINHAÇÃO, PIADA – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita
- Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais

### **ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA**

- Estruturas silábicas: CCVCC, CVCC e outras
- Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons:
  - C/QU (cadela/quilo)
  - G/GU (garoto/ guerra)
  - J (com as vogais a, o, u)
  - Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha);
- Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados

## **MATEMÁTICA**

### **NÚMEROS**

- Sequência oral numérica
- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 699
- Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena)
- Valor posicional dos números
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 699
- Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre
- Composição e decomposição de números naturais (até 699)
- Nomenclaturas: unidade, dezena, centena
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 699
- Ideias da MULTIPLICAÇÃO: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular
- Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular)
- Problemas envolvendo significados de dobro

### **PENSAMENTO ALGÉBRICO**

- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas
- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência

### **GEOMETRIA**

- Esboço de roteiros e de plantas simples
- Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características

### **GRANDEZAS E MEDIDAS**

- MEDIDA DE CAPACIDADE: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro)
- Utilização de medidas não padronizadas
- Utilização do corpo como unidade de medida



- Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas
- Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais
- Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais

### **PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA**

- Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.
- Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.
- Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos)
- Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos.
- Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano

### **CIÊNCIAS DA NATUREZA**

#### **TERRA E UNIVERSO**

- Movimento aparente do Sol no céu
- Nascente, elevação máxima e poente
- O Sol como fonte de luz e calor
- Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc.

### **CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA**

#### **EU E O OUTRO: MEU LUGAR NA COMUNIDADE, REGISTROS, MINHAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS E COMUNITÁRIAS**

- A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas
- Reconhecimento do contexto da desigualdade étnicoracial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive
- Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão)
- História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas. Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida

### **CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA**

- Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive
- MEIOS DE TRANSPORTE entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte
- Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes). Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais)

### **ARTES VISUAIS**

- Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)
- Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados
- Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas
- Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia

- Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.
- Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros
- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros

## TEATRO

- Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros
- Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua
- Elaboração de texto dramático com início, meio e fim

## DANÇA

### CONTEXTOS E PRÁTICAS

- Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros)
- Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins)

## MÚSICA

- Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros)
- Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, acapella (sem acompanhamento) e com acompanhamento
- Criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos
- Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores
- Gravações em áudio, vídeo e fotografia

## EDUCAÇÃO FÍSICA

### BRINCADEIRAS E JOGOS

- Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)
- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes
- Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)

## 4º BIMESTRE

## PORTUGUÊS

### ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, PIADA, QUADRINHAS e contação de histórias

- Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens

### **LEITURA E ESCUTA**

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens
- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: NOTÍCIAS, ANÚNCIOS, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos
- Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea
- Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais

### **ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO**

- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- CARTAS, CARTÃO POSTAL – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
- REPORTAGENS (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes
- ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: CONTO POPULAR
- Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais
- Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros
- Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros

### **ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA**

- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras (revisão ortográfica)
- Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons:
  - Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro)
  - Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)
  - Uso do AM e ÑO
- Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.

## MATEMÁTICA

### NÚMEROS

- Sequência oral numérica
- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999
- Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena)
- Valor posicional dos números
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999
- Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre
- Composição e decomposição de números naturais (até 999)
- Nomenclaturas: unidade, dezena, centena
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999
- DIVISÃO (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)
- Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano
- Problemas envolvendo significados de metade, triplo e terça parte

### PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas
- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência

### GEOMETRIA

- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características
- Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas

### GRANDEZAS E MEDIDAS

- MEDIDA DE MASSA: unidades de medida não convencionais e convencionais (grama e quilograma)
- Utilização de medidas não padronizadas
- Utilização do corpo como unidade de medida
- Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas
- Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais
- Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais

### PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.
- Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.
- Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos)

- Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos.
- Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano

## CIÊNCIAS DA NATUREZA

### MATÉRIA E ENERGIA

- Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros)
- Propriedades e usos dos materiais

Prevenção de acidentes domésticos

## CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

### EU E O OUTRO: MEU LUGAR NA COMUNIDADE, REGISTROS, MINHAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS E COMUNITÁRIAS

- A sobrevivência e a relação com a natureza

## CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.)
- Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence. Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos

## ARTES VISUAIS

- Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados
- Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas
- Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia
- Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros
- Monumentos/pontos turísticos de Brasília
- Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares
- Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética

## TEATRO

- Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais
- Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia

## DANÇA

### PROCESSOS DE CRIAÇÃO

- Improvisações livres e/ou dirigidas
- Improvisação a partir das características da fauna e flora
- Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil
- Registros pessoais da experiência vivenciada em dança

## MÚSICA

- Audição de repertórios:
  - familiares
  - pessoais
  - comunitários
  - portfólio musical da turma
- Pulsação da música
- Classificação de sons (timbre):
  - tambores
  - chocalhos
  - percussivos (clavas, baquetas, xilofone, recoreco)
- Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros

## EDUCAÇÃO FÍSICA

### **BRINCADEIRAS E JOGOS**

- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes
- Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)



# Currículo – 3º Ano

## 1º BIMESTRE

### PORTUGUÊS

#### ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Recados orais, opinião e comentário.
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias
- Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)
- Apresentação de trabalhos, exposições e palestras
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, contos de fadas e contação de histórias

#### LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- Leitura e escuta de LISTAS diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico
- Leitura com autonomia: AGENDAS, AVISOS, CALENDÁRIOS, BILHETES, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos
- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo)
- CONTOS INFANTIS: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos
- Biografia e obra de autores contemporâneos

#### ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo)

- BILHETES e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
- • Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: CONTO DE FADAS
- Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros
- Parágrafo – para organizar ideias no texto

### ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras
- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita
- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V
- Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v
- Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: - - E ou I (perde, perdi)
  - O ou U (bambu, bambo)
  - Contiguidade (cama, dama)
- Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita)
- Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário
- USO DO DICIONÁRIO: função, organização e utilização

## MATEMÁTICA

### NÚMEROS

- Funções do número:
  - Indicador de quantidade
  - Indicador de posição
  - Código o Medidas de grandezas
- Quantificação de coleções ou eventos
- Correspondência biunívoca
- Sequência oral numérica
- Zoneamento
- Conservação de quantidade
- Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 100
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de duas ordens
- Composição e decomposição de números naturais
- Valor posicional dos números
- Composição e decomposição de números naturais até duas ordens
- Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que
- Números ordinais: função, leitura e representação
- Construção de fatos fundamentais da adição



- Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar
- Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica
- Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar)

### **PENSAMENTO ALGÉBRICO**

- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas
- Relação de igualdade

### **GEOMETRIA**

- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)
- Localização e movimentação:
  - representação de objetos e pontos de referência
- Orientação e trajetória:
  - Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos
  - Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro)
  - Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas

### **GRANDEZAS E MEDIDAS**

- Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade)
- Significado de medida e de unidade de medida
- Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema
- Comparação de áreas por superposição
- MEDIDAS DE TEMPO
- Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo
- Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês)
- Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo

### **PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA**

- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas
- Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas

## **CIÊNCIAS DA NATUREZA**

### **VIDA E EVOLUÇÃO**

- Seres Vivos
- Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte

- Características dos animais: Reino Animalia
- Classificação Taxonômica dos Vertebrados
- Subfilos dos Vertebrados:
  - Peixes;
  - Anfíbios;
  - Répteis;
  - Aves;
  - Mamíferos
  - Classes Taxonômicas
- Modos de deslocamento dos animais:
  - deslocamento no ar (voo, planação);
  - deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia);
  - deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos)
- Tipos de alimentação dos seres vivos:
  - herbívoros;
  - carnívoros;
  - onívoros;
  - detritívoros;
  - insetívoros;
  - outros
- Hábitos de vida dos animais:
- Animais diurnos
- Animais noturnos
- Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies:
  - reprodução no reino animal;
  - reprodução no reino vegetal
- Reprodução e prole

#### CIENCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

- O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive

#### CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.)
- Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica
- Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas
- Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.

#### ARTES VISUAIS

- Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano
- Obras de artistas brasileiros
- Cores secundárias e terciárias (cores produzidas)
- Desenhos, pinturas, esculturas, etc.
- Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)

#### TEATRO

- Expressão corporal e vocal
- Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros

## DANÇA

### ELEMENTOS DA LINGUAGEM

- Pequenas e grandes articulações
- Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas
- Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc.
- Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais)
- Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas
- Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos

## MÚSICA

- Gêneros/estilos musicais do repertório pessoal e local
- Cuidados vocais: aquecimento e respiração correta; ajuste da intensidade da voz na fala e no canto para preservação da saúde vocal
- Elementos constitutivos da música por meio da voz
- Ritmo e pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra)
  - lento/moderado/ rápido

## EDUCAÇÃO FÍSICA

### BRINCADEIRAS E JOGOS

- Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)
- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes

### CONHECIMENTO SOBRE O CORPO

- O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado

## 2º BIMESTRE

### PORTUGUÊS

#### ORALIDADE

- Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa
- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema

- Relatos espontâneos de acontecimentos e histórias vividas
- Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)
- Apresentação de trabalhos, exposições e palestras
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento e contação de histórias

### **LEITURA E ESCUTA**

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- RÓTULOS, EMBALAGENS, LOGOMARCAS E SLOGANS: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)
- Leitura com autonomia: CONVITES, RECEITAS, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- FÁBULAS: leitura, apreciação e análise
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos
- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo)
- FÁBULAS: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos

### **ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO**

- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.)
- Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: RECEITAS – leitura, compreensão e produção
- CONVITES e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: FÁBULAS
- Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador
- Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa)
- Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas
- POEMAS – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção
- Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros

- Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline ( \_ )
- Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número
- Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita

### **ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA**

- Estruturas silábicas: CCVCC, CVCC e outras
- Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: - - C/QU (cadela/quilo)
  - G/GU (garoto/ guerra)
  - Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro)
  - Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)
  - Modos de nasalação - NH (galinha); usando o
  - S com som de Z
- Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização):
  - Uso do X ou CH
  - Uso do G ou J (girafa, jiló)
  - Uso do H inicial (hora, ora)
  - Uso do L ou LH (Julio, Julho)
  - Uso do U ou L (anel, céu)
- Vocabulário (ampliação, significação) a partir da leitura ou uso de dicionário

## **MATEMÁTICA**

### **NÚMEROS**

- Sequência oral numérica
- Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 499
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de três ordens
- Composição e decomposição de números naturais
- Valor posicional dos números
- Composição e decomposição de números naturais até três ordens
- Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que
- Construção de fatos fundamentais da subtração
- Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar
- Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica
- Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de subtração (ações de retirar, comparar e completar)

### **PENSAMENTO ALGÉBRICO**

- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas
- Relação de igualdade

### **GEOMETRIA**

- Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características

## GRANDEZAS E MEDIDAS

- Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade)
- MEDIDAS DE COMPRIMENTO (metro, meio metro e centímetro)
- Construção, observação e uso de fitas métricas, réguas e trenas)
- Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema
- SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas
- Troca entre valores, cédulas e moedas
- Comparação de valores monetários
- Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro

## PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas
- Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)
- Situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas

## CIÊNCIAS DA NATUREZA

### TERRA E UNIVERSO

- Tipos de solo:
  - arenoso;
  - argiloso;
  - humoso;
  - silte;
  - calcáreo
- Usos do solo
- Importância do solo para os seres vivos
- Características dos solos:
  - cor;
  - textura;
  - tamanho das partículas;
  - permeabilidade
- Solo e agricultura
- Conservação e preservação do solo

### VIDA E EVOLUÇÃO

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambiente em que vivem os animais do cotidiano</li> <li>• Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais e plantas</li> <li>• Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas <ul style="list-style-type: none"> <li>- doenças;</li> <li>- escassez de nutrientes;</li> <li>- condições ambientais desfavoráveis;</li> <li>- diminuição das populações e extinções</li> </ul> </li> </ul>
<b>CIENCIAS HUMANAS -HISTÓRIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive</li> <li>• A produção dos marcos da memória: formação cultural da população</li> <li>• A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças</li> </ul>
<b>CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho</li> <li>• Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção</li> <li>• Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho</li> <li>• Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção</li> </ul>
<b>ARTES VISUAIS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.)</li> <li>• Obras de artistas brasileiros</li> <li>• Composição com cores frias e cores quentes</li> <li>• Cores na natureza e as produzidas pelo homem</li> <li>• Desenhos, pinturas, esculturas, etc.</li> <li>• Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro</li> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)</li> </ul>
<b>TEATRO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações</li> </ul>
<b>DANÇA</b>
<b>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e improvisação em pequenos grupos</li> <li>• Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros</li> <li>• Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil</li> <li>• Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada</li> </ul>
<b>MÚSICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural</li> <li>• Intensidade (forte/médio/fraco)</li> </ul>

- Altura (agudo/médio/ grave)
- Duração: sons curtos/médios/longos

## EDUCAÇÃO FÍSICA

### **BRINCADEIRAS E JOGOS**

- Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaçotemporal)
- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes

### **DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS**

- Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal



## 3º BIMESTRE

### PORTUGUÊS

#### ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas
- Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)
- Apresentação de trabalhos, exposições e palestras
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, e contação de histórias
- Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens
- Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias

#### LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens
- Leitura com autonomia: INSTRUÇÕES DE MONTAGEM, NOTÍCIAS, ANÚNCIOS, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS E PROPAGANDAS – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado
- CONTO FOLCLÓRICO, LENDAS E CONTO ACUMULATIVO: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos)
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos
- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo)
- POESIAS de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade
- Literatura e cinema: autoria e características principais
- Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais

#### ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais

- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- POESIAS/POEMAS: leitura, compreensão, escrita e declamação • Reescrita de poemas em prosa e vice-versa
- Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: REGRAS DE JOGOS, MANUAIS – leitura, compreensão e produção
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
- REPORTAGENS (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: CONTO FOLCLÓRICO, LENDAS
- Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas
- Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais
- Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção
- Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros
- Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo
- Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais

### ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: - - C/QU (cadela/quilo)
  - Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); usando o til (maçã, anão)
  - M antes de P e B
- Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização):
  - Uso do X ou CH (xícara, chuva)
  - Uso do S ou Z (casa, azedo)
  - Uso do S ou C (selva, cidade)
  - Uso do G ou J (girafa, jiló)
- Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão
- Vocabulário (ampliação, significação) a partir da leitura ou uso de dicionário

## MATEMÁTICA

### NÚMEROS

- Sequência oral numérica
- Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 1000
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de três ordens
- Composição e decomposição de números naturais
- Valor posicional dos números
- Composição e decomposição de números naturais até três ordens
- Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que
- Construção de fatos fundamentais da multiplicação
- Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica
- Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular)

- Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície)

### **PENSAMENTO ALGÉBRICO**

- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas
- Relação de igualdade

### **GEOMETRIA**

- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações
- Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos

### **GRANDEZAS E MEDIDAS**

- Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade)
- MEDIDAS DE CAPACIDADE (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações
- Medidas de capacidades (litro, meio litro)
- Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema

### **PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA**

- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas
- Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)
- Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas
- Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna
- Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral
- Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade

## **CIÊNCIAS DA NATUREZA**

### **MATÉRIA E ENERGIA**

- Produção de som
- Variáveis que influenciam na produção do som:
  - composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico)
  - forma/formato
  - vibratilidade
  - espessura
- Saúde auditiva em termos de som

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poluição sonora</li> <li>• Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção</li> <li>• Saúde visual em termos de luz</li> <li>• Poluição visual</li> </ul>
<b>CIENCIAS HUMANAS - HISTÓRIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental)</li> <li>• A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas</li> <li>• O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo</li> <li>• O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações</li> </ul>
<b>CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Função dos meios de transporte (particular e coletivo)</li> <li>• Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia</li> <li>• Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas</li> </ul>
<b>ARTES VISUAIS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais</li> <li>• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos</li> <li>• Obras de artistas brasileiros</li> <li>• Desenhos, pinturas, esculturas, etc.</li> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)</li> </ul>
<b>TEATRO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes</li> <li>• Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem</li> <li>• Elaboração de espetáculos em grupo</li> <li>• Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros</li> </ul>
<b>DANÇA</b>
<b>CONTEXTOS E PRÁTICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança</li> <li>• Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras</li> <li>• Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros)</li> <li>• Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento</li> </ul>
<b>MÚSICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confecção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos</li> <li>• Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. Exemplo: Escravo de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem, dentre outros</li> <li>• Composição rítmica livre</li> </ul>
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>

### **BRINCADEIRAS E JOGOS**

- Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)
- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes
- Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)

## 4º BIMESTRE

### PORTUGUÊS

#### ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas
- Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)
- Apresentação de trabalhos, exposições e palestras
- Escuta, leitura, reconto oral: quadrinhas, poemas e contação de histórias

#### LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos
- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo)

#### ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- CARTAS, CARTÃO POSTAL e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: CONTO POPULAR
- Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros

#### ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Redução de gerúndio: andano/andando
- Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu

- Vocabulário (ampliação, significação) a partir da leitura ou uso de dicionário

## MATEMÁTICA

### NÚMEROS

- Sequência oral numérica
- Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens
- Composição e decomposição de números naturais
- Valor posicional dos números
- Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens
- Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que
- Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica
- Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)
- Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra
- Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas
- Significados de metade, quarta parte e décima parte

### PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas
- Relação de igualdade

### GEOMETRIA

- Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro

### GRANDEZAS E MEDIDAS

- Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade)
- MEDIDAS DE MASSA (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações
- Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças)
- Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema

### PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas
- Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)
- Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas

- Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna
- Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos
- Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral
- Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade
- Situações- problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada

## CIÊNCIAS DA NATUREZA

### TERRA E UNIVERSO

- Características do planeta Terra:
  - formato esférico;
  - presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos);
  - superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.)
- Modelos de representação do Planeta Terra:
  - mapas;
  - globo terrestre;
  - GPS;
  - fotografias
- Observação dos eventos celestes
- Movimento aparente dos astros como:
  - Lua;
  - Sol;
  - planetas;
  - estrelas

## CIENCIAS HUMANAS -HISTÓRIA

Projeto

## CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas
- A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.)

## ARTES VISUAIS

- Espaços culturais diversos
- Obras de artistas brasileiros
- Desenhos, pinturas, esculturas, etc.
- Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</li> <li>• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal</li> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)</li> <li>• Exposições e rodas de apreciação estética</li> </ul>
<b>TEATRO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros</li> <li>• Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras)</li> </ul>
<b>DANÇA</b>
<b>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisações livres e/ou dirigidas</li> <li>• Improvisação a partir das características da fauna e flora</li> <li>• Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil</li> <li>• Registros pessoais da experiência vivenciada em dança</li> </ul>
<b>MÚSICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Codificação e decodificação de registro musical</li> <li>• Atividades musicais escolares interdisciplinares</li> <li>• Manipulação de recursos tecnológicos em apreciação crítica de trabalhos musicais de seu contexto escolar</li> <li>• Jogos musicais por aplicativos para pesquisa e criação musical</li> </ul>
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<b>BRINCADEIRAS E JOGOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes</li> <li>• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)</li> </ul>



# Currículo – 4º Ano

## 1º BIMESTRE

### PORTUGUÊS

#### ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
- Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas
- Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias

#### LEITURA/ESCUA

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
- Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)
- Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras
- Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias
- Biografia e obras de autores selecionados

#### ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- Resumo de livro
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

#### ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas)
- Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão)
- Ordem alfabética – revisão
- Acentuação de palavras conhecidas
- Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)
- Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo

- Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”
- Redução de ditongos (poço/ pouco; peixe/peixe)
- Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade)
- Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso
- Vocabulário: ampliação, significação, (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)

## MATEMÁTICA

### NÚMEROS

- Sistema de numeração decimal: ordem de unidade de milhar
- Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores
- Composição e decomposição de um número natural de até quatro ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10
- Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada
- Propriedades das operações (Adição e subtração)
- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência
- Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados

### PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Relações entre adição e subtração
- Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos
- Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais

### GRANDEZAS E MEDIDAS

- Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros
- Relógio analógico
- Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias
- MEDIDAS DE TEMPO: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo

### GEOMETRIA

- Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço
- Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo
- Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto
- Orientação e trajetória
- Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto
- Registro e socialização da observação

## PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
- Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas

## CIÊNCIAS DA NATUREZA

### TERRA E UNIVERSO

- Pontos cardeais
- Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS
- Movimentos cíclicos do Sol e da Lua:
  - fases da Lua;
  - movimento de rotação e translação da Terra
- Registro do tempo e a organização da vida
- Calendários e anos bissextos
- Estações do ano

## CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

### MIGRAÇÕES COMO UMA CARACTERÍSTICA HUMANA: TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS E A FORMAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

- A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras
- O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais
- O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais

## CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização
- Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites
- Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade)

## ARTES VISUAIS

- Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias
- Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas
- Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio
- Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional
- Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos
- Experimentação de elementos objetos e materiais diversos
- Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)

## TEATRO

- Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia
- Dramatização de histórias diversas
- Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros

## DANÇA

### PROCESSOS DE CRIAÇÃO

- Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos
- Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas
- Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual
- Experiências pessoais e coletivas em dança
- Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados

## MÚSICA

- Gêneros e estilos musicais dos migrantes do DF desde sua origem, enfatizando os povos indígenas e quilombolas
- Análise da estrutura musical: pulsação, ritmo, melodia, harmonia
- O silêncio na construção dos ritmos de gêneros/estilos musicais diferentes
- Gêneros/estilos musicais diversos

## EDUCAÇÃO FÍSICA

### CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO

- Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)

### BRINCADEIRAS E JOGOS

- Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)
- Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade
- Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)

## 2º BIMESTRE

## PORTUGUÊS

### ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
- Entrevistas
- Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas
- Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias

### LEITURA/ESCUTA

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
- Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores
- Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras
- POESIA/POEMA: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido)
- Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto

### **ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO**

- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
- Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto
- FÁBULA: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero
- Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação
- Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria
- Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa
- Resumo de livro
- Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
- Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

### **ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA**

- Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa
- Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)
- Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.)
- Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa)
- Dígrafos: “nh” e “ch”
- Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro
- Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece)

- Vocabulário: ampliação, significação, (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)

## MATEMÁTICA

### NÚMEROS

- Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar
- Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores
- Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10
- Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada
- Propriedades das operações (Multiplicação e divisão)

### PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural
- Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero

### GRANDEZAS E MEDIDAS

- MEDIDAS DE COMPRIMENTO: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros)
- Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo;
- Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas
- Interpretação e resolução de problemas utilizando o SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO

### GEOMETRIA

- Simetria de reflexão
- Construção e interpretação de maquetes
- Semelhanças e diferenças entre os polígonos
- Cálculo do perímetro de figuras planas
- Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras
- Planificações de cubos e paralelepípedos
- Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais:
  - Construção de sólidos
  - Uso de embalagens (caixa de diferentes formatos)

### PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
- Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas

## CIÊNCIAS DA NATUREZA

### VIDA E EVOLUÇÃO

- Cadeias Alimentares
- Teias Alimentares
- Perda energética entre níveis tróficos
- Interações tróficas
- Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares
- Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema
- Produtores, consumidores e decompositores
- Sol como fonte de energia primária para os seres vivos
- Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos
- Plantas e alimentos como fonte de energia
- Conservação e preservação do Cerrado
- Fluxo de energia nos ecossistemas
- Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica
- Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico
- Processo de decomposição de seres vivos
- Fungos e bactérias - agentes decompositores
- Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio
- Ciclagem de nutrientes
- Equilíbrio ecológico de ecossistemas

#### CIENCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

##### **MIGRAÇÕES COMO UMA CARACTERÍSTICA HUMANA: TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS E A FORMAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**

- O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo
- Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade

#### CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil
- Distrito Federal na região Centro-Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade

#### ARTES VISUAIS

- Experimentação com cores frias e cores quentes
- Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano
- Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro).
- Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento
- Primeiras noções de perspectiva/profundidade
- Criações bi e tridimensionais
- Noções de proporção
- Desenho urbanístico de Lúcio Costa
- Monumentos de Oscar Niemeyer



- Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal)

## TEATRO

- Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up, esquetes
- Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.)

## DANÇA

### ELEMENTOS DA LINGUAGEM

- Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais)
- Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas
- Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar
- Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda)
- Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado

## MÚSICA

- Diversidade musical e cultural do DF (forró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros)

## EDUCAÇÃO FÍSICA

### BRINCADEIRAS E JOGOS

- Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.)
- Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)

## 3º BIMESTRE

## PORTUGUÊS

### ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
- Entrevistas
- Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas
- Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias
- Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros

### LEITURA/ESCUA

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa

- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
- REPORTAGENS e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor
- Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas
- Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras
- Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena

### **ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO**

- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular; lendas e mitos– análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
- NOTÍCIA: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações • Criação de manchetes para notícias
- Resumo de livro
- Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
- Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto
- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

### **ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA**

- Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais)
- Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto)
- Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão
- Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito)
- Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso
- Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou)
- Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X
- Vocabulário: ampliação, significação, (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)

## **MATEMÁTICA**

### **NÚMEROS**

- Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar
- Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores

- Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10
- Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada
- Propriedades das operações
- Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da MULTIPLICAÇÃO e da DIVISÃO: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida
- Forma de produto de fatores
- NÚMEROS RACIONAIS: o representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro o resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social
- Relação de equivalência entre frações
- Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador
- Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social

### **GRANDEZAS E MEDIDAS**

- MEDIDAS DE CAPACIDADE: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros)
- Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos;

### **GEOMETRIA**

- Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características

### **PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA**

- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
- Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas
- Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas
- Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade
- Noções de combinação associada à multiplicação e tabela

## **CIÊNCIAS DA NATUREZA**

### **VIDA E EVOLUÇÃO**

- Introdução aos micro-organismos
- Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra
- Bactérias e os seres vivos
- Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação
- Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura *Saccharomyces cerevisiae*
- Produção de penicilina a partir de fungos
- Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários
- Transmissão e prevenção de doenças causadas por microorganismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários)

## CIENCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

### MIGRAÇÕES COMO UMA CARACTERÍSTICA HUMANA: TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS E A FORMAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

- Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil
- As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960
- Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os TapuiasFulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin

## CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio
- Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências
- Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc
  - Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc

## ARTES VISUAIS

- Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais
- Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais
- Athos Bulcão
- Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.)
- Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens

## TEATRO

- Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros
- Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros
- Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros

## DANÇA

### CONTEXTOS E PRÁTICAS

- Manifestações de dança da comunidade local e regional
- Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas
- Espaços culturais do Distrito Federal
- Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação
- Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia

## MÚSICA

- Música portuguesa, africana e indígena
- Canto em festas, festivais, jogos de karaokê, dentre outros contextos
- Execução musical utilizando instrumentos da bandinha
- Participação com execução musical em espetáculos na escola

## EDUCAÇÃO FÍSICA

### DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS

- Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)
- Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)

### 4º BIMESTRE

## PORTUGUÊS

### ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
- Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas
- Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias

### LEITURA/ESCUTA

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
- Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto
- Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras
- CORDEL: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores

### ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: CONTOS DE SUSPENSE e CRÔNICA – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
- TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: resumo a partir de esquemas
- Resumo de livro
- Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
- HISTÓRIA EM QUADRINHOS: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

### ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Vocabulário: ampliação, significação, (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)
- Revisão ortográfica

## MATEMÁTICA

### NÚMEROS

- Sistema de numeração decimal: ordem de centena de milhar
- Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores
- Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10
- Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada
- Propriedades das operações
- Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais
- Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial:  $\frac{1}{2} = 0,5$ ;  $\frac{1}{4} = 0,25$ ;  $\frac{3}{4} = 0,75$ ;  $\frac{1}{10} = 0,1$ ;  $\frac{1}{100} = 0,01$  sempre em contextos ligados a medidas e grandezas
- Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais

### GRANDEZAS E MEDIDAS

- MEDIDAS DE MASSA: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros)
- Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: balanças, explorando diferentes tipos e usos;
- Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal
- Unidade de medida de temperatura: grau Celsius
- Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano

### GEOMETRIA

- Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares
- Ângulos com rotação e trajetória (girar  $90^\circ$ ,  $180^\circ$ ,  $360^\circ$ , desviar  $30^\circ$ )

### PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
- Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas
- Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas
- Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade
- Noções de combinação associada à multiplicação e tabela

## CIÊNCIAS DA NATUREZA

### MATÉRIA E ENERGIA

- Substâncias e misturas
- Composição de misturas
- Propriedades físicas das substâncias e das misturas
- Transformações físicas da matéria

- Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria
- Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria

## CIENCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

### TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS E A FORMAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

- A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência
- Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF
- Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita)
- Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados

## CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados.
- Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo
- Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras).
- Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros

## ARTES VISUAIS

- Obras de artistas do modernismo brasileiro
- Arte no Distrito Federal e seus artistas locais
- Obras artísticas em períodos e movimentos distintos
- Pontos turísticos da cidade
- Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros
- Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros

## TEATRO

- Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros

## MÚSICA

- Código musical sistematizado não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea)
- Uso de multimídia para apreciação crítica e compartilhamento de produção musical
- Locais de atividades musicais/culturais: o Clube do Choro o Casa do Cantador o Teatro Nacional o Centro de Dança do DF

## EDUCAÇÃO FÍSICA

- Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)
- Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica



# Currículo – 5º Ano

## B1º BIMESTRE

### PORTUGUÊS

#### ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
- Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas

#### LEITURA/ESCUA

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
- Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores
- Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)
- Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras
- Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto
- Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm)

#### ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
- Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto
- Autobiografia
- Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos



- FÁBULA: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero
- Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores
- Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
- Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

### **ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA**

- Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos
- Acentuação de palavras conhecidas
- Acentuação gráfica de proparoxítonas
- Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa
- Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências
- Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa)
- Sufixos: esa e eza
- Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X
- Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas
- Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)

## **MATEMÁTICA**

### **NÚMEROS**

- Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática
- Comparação e representação de números na reta numérica
- Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula)
- Situações-problema envolvendo ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO, explorando a diversidade de procedimentos e de registros
- Problemas: adição e subtração de números naturais
- Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?”
- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência

### **GRANDEZAS E MEDIDAS**

- Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização
- Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo

- Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês)
- Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas

### **GEOMETRIA**

- Trajetórias e orientações por meio de mapas
- Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano
- Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos
- Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações-problema

### **PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA**

- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
- Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas
- Análise de chances de eventos aleatórios

## **CIÊNCIAS DA NATUREZA**

### **TERRA E UNIVERSO**

- Constelações
- Mapeamento de corpos celestes
- Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros
- Instrumentos ópticos para observação dos astros

### **MATÉRIA E ENERGIA**

- Estados físicos da água
- Ciclo hidrológico
- Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico
- Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo
- Uso sustentável de recursos naturais
- Uso consciente dos recursos hídricos
- Reciclagem
- Consumo Consciente
- Propriedades físicas da matéria:
  - Densidade;
  - Condutibilidade elétrica e térmica;
  - Magnetismo;
  - Dureza;
  - Elasticidade

## **CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA**

## CIDADANIA, DIVERSIDADE E PATRIMÔNIO NO BRASIL E NO MUNDO

- As tradições orais e a valorização da memória
- O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias
- O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente
- As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros

### CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes
- Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas
- Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias
- Aspectos geográficos da região Nordeste: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população
- Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos
- Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo
- Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)
- Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões
- Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico
- Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos
- Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo

### ARTES VISUAIS

- Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio
- Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional
- Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos
- Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)
- Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens

### TEATRO

- Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro,

Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília

- Dramaturgos e atores brasileiros
- Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros

## DANÇA

### PROCESSOS DE CRIAÇÃO

- Criação e improvisação em grupos
- Fatos do cotidiano, notícias da imprensa etc.
- Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc.
- Experiências pessoais e coletivas em dança.
- Etapas dos processos de criação em dança vivenciados

## MÚSICA

- Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil
- Som e silêncio como estruturantes rítmicos
- Duração do som (sons curtos, médios e longos)

## EDUCAÇÃO FÍSICA

### CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO

- Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)

### BRINCADEIRAS E JOGOS

- Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)
- Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade
- Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)

## 2º BIMESTRE

## PORTUGUÊS

### ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Debates: espontâneo, temáticos
- o, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
- Entrevistas
- Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas

### LEITURA/ESCUA

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
- Comparação e
- diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
- Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores
- • Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros
- Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras
- Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto
- Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena

### **ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO**

- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; conto popular – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
- Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto
- Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita
- Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores
- Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

### **ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA**

- Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão
- Verbos: presente, passado e futuro
- Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica
- Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice

- Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”

## MATEMÁTICA

### NÚMEROS

- Comparação e representação de números na reta numérica
- Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição • Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros
- Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais
- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência

### GRANDEZAS E MEDIDAS

- Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização
- Socialização de procedimentos e de registros de medições de: comprimento
- Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/ cm; cm/mm; m/ mm); Superfície ( $m^2/cm^2$ )
- Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações
- Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas
- Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros
- Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício

### GEOMETRIA

- Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição
- Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura

### PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis
- Noções de combinação associada à multiplicação e tabela

## CIÊNCIAS DA NATUREZA

### VIDA E EVOLUÇÃO

- Alimentação saudável e educação alimentar
- Grupos alimentares
- Características dos grupos alimentares
- Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais
- Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo
- Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal
- Nutrição do organismo

- Necessidades nutricionais dos indivíduos
- Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade
- Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas
- Sistema digestório, seus principais órgãos e funções

## CIENCIAS HUMANAS -HISTÓRIA

### **CIDADANIA, DIVERSIDADE E PATRIMÔNIO NO BRASIL E NO MUNDO**

- Conceitos de cultura
- A formação das matrizes populacionais brasileiras(indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos
- As formas de organização social e política: a noção de Estado (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)

## CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Aspectos geográficos da região Centro-Oeste: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população
- Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades
- Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões
- Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico

## ARTES VISUAIS

- Experimentação com cores frias e cores quentes
- Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano
- Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.
- Noções de perspectiva/profundidade
- Criações bi e tridimensionais
- Pesquisa e experimentação com a proporção nas obras de arte
- Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.)

## TEATRO

- Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia
- Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes

## DANÇA

### **ELEMENTOS DA LINGUAGEM**

- Partes do corpo como pontos de apoio sobre o solo
- Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinar, gesticular etc.), organização espacial e temporal características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras

- Atitude ativa e passiva (abandonada) com relação à gravidade. Qualidades firme e leve do fator de movimento peso

### MÚSICA

- Jogos de imitação e improvisação vocal utilizando os registros graves e agudos em vocalizações, onomatopeias e canto de repertório livre
- Criação, expressão musical e experiência estética

### EDUCAÇÃO FÍSICA

#### BRINCADEIRAS E JOGOS

- Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.)
  - Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)
- 

## 3º BIMESTRE

### PORTUGUÊS

#### ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
- Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo
- Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas
- Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias
- Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo)
- Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias

#### LEITURA/ESCUA

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
- Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores
- Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)



- Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor
- Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas
- Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras
- Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto
- Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores

### **ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO**

- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: lendas e mitos– análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
- Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto
- NOTÍCIA: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações
- Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?
- Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros
- POESIA/POPULAR (CORDEL): completar textos com lacunas ou paródia
- Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores
- Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes

### **ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA**

- Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação
- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)
- Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio)
- Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica
- Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice
- Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê

**MATEMÁTICA**

**NÚMEROS**

- Comparação e representação de números na reta numérica
- Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica
- Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica
- Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%)
- Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações
- Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência
- Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências
- Cálculo de porcentagem e representação fracionária
- Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano
- Problemas: números racionais cuja representação decimal é finita
- Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números racionais não negativos (fração e número decimal)

### **GRANDEZAS E MEDIDAS**

- Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização
- Socialização de procedimentos e de registros de medições de: capacidade
- Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Capacidade (L/mL);
- Noção de volume
- Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas
- Unidades de medidas (Exemplo:  $\frac{1}{2}$  Metro = 50 cm;  $\frac{1}{4}$ L = 250 ml;  $\frac{1}{2}$  de hora = 30 min)

### **GEOMETRIA**

- Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características
- Trajetórias e orientações por meio de mapas
- Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano
- Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones

### **PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA**

- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
- Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas
- Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade

CIÊNCIAS DA NATUREZA

**VIDA E EVOLUÇÃO**

- Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções
- Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções
- Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório

## CIENCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

### CIDADANIA, DIVERSIDADE E PATRIMÔNIO NO BRASIL E NO MUNDO

- Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08
- Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia

## CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Aspectos geográficos da região Norte: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população
- Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões
- Etapas de ocupação das região Norte – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)
- Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões
- Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico

## ARTES VISUAIS

- Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais
- Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais
- Artesanato regional e nacional
- Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões
- Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)
- Obras de artistas do modernismo brasileiro
- Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia)
- Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena

## TEATRO

- Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo
- Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras

## DANÇA

### CONTEXTOS E PRÁTICAS

- Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste

- Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias
- Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros
- Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc.

#### MÚSICA

- Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais
- Execução musical, utilizando instrumentos da bandinha e canto

#### EDUCAÇÃO FÍSICA

##### DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS

- Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)
- Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)

#### 4º BIMESTRE

#### PORTUGUÊS

##### ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
- Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas
- Comédia, piada, tragédia, drama

##### LEITURA/ESCUA

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
- Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores
- Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos
- Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras

- Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto

### **ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO**

- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos de suspense e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
- Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto
- Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria
- Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas
- Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores
- Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes

### **ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA**

- Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica
- Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice

## **MATEMÁTICA**

### **NÚMEROS**

- Comparação e representação de números na reta numérica
- Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros

### **PENSAMENTO ALGÉBRICO**

- Propriedades da igualdade e noção de equivalência
- Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros
- Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo

### **GRANDEZAS E MEDIDAS**

- Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização
- Socialização de procedimentos e de registros de medições de: temperatura e massa
- Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Massa (Kg/g; g/mg; t/kg);
- Unidade de medida de temperatura: grau Celsius

- Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano
- Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas

### **GEOMETRIA**

- Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes
- Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas)

### **PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA**

- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
- Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas
- Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade

### **CIÊNCIAS DA NATUREZA**

- Sistema excretor, seus principais órgãos e funções
- Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo
- Interação dos rins com o sistema circulatório
- Hemodiálise

### **CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA**

- Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnicoraciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras
- Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região
- Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial

### **CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA**

- Aspectos geográficos das regiões Sudeste e Sul: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população
- Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças;
- Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)
- Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo

### **ARTES VISUAIS**

- Obras artísticas em períodos e movimentos distintos
- Pontos turísticos da cidade
- Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros

- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros
- Exposições e participação em rodas de apreciação estética
- Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico

#### TEATRO

- Auto da Compadecida, Pluft o Fantasminha, Os Saltimbancos, entre outros
- Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros
- Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros

#### MÚSICA

- Composição e processos de montagem de espetáculo: trilha sonora, plano de fundo, música ambiente
- Execução musical ao vivo em saraus, peças teatrais, eventos culturais, festividades
- Escrita e interpretação de códigos musicais não convencionais (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea)
- Produção de material audiovisual a partir de atividades artístico-musicais do contexto escolar para participação em festivais de vídeos

#### EDUCAÇÃO FÍSICA

- Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)
- Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica

## **PROJETOS DE APRENDIZAGEM**

### **REAGRUPAMENTO**

O **Reagrupamento interclasse** permite a participação de todos os estudantes e dos professores de um mesmo ano ou entre os diferentes anos, esse ano optamos por ser do mesmo ano o intercâmbio entre as turmas.

Planejamento do Reagrupamento de Linguagem Interclasse:

**PÚBLICO-ALVO:** Todos os estudantes

**PERÍODO:** Quinzenal, sempre nas quintas-feiras do início até o final da aula.

**PESSOAL ENVOLVIDO:** Todos os professores da unidade escolar, incluindo coordenadores pedagógicos e equipe da direção, quando necessário.

**DIAGNÓSTICO:** Hipótese Psicogenética e mapeamento ortográfico.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Permitir o avanço contínuo das aprendizagens, produzindo conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Possibilitar o atendimento ao estudante nas suas necessidades de aprendizagem;

Interagir com o outro e com a própria aprendizagem; Avançar nas potencialidades cognitivas;

Compartilhar saberes.

#### **➤ DESENVOLVIMENTO:**

Escolhe-se uma história, música ou outro tipo de texto que será apresentada e explorada com todos os alunos.

Realiza-se o teste da Psicogênese, a partir do glossário de palavras do texto escolhido e já previamente explorado com os alunos para classificar o nível psicogenético de cada aluno. Os alunos são agrupados conforme o nível em que se encontra. Para os alunos alfabetizados fazer o mapeamento ortográfico a partir da produção espontânea do texto deles.

Nas quintas-feiras, os alunos vão para a sala do professor que irá atendê-los. As atividades, jogos e dinâmicas realizadas serão de acordo com a história ou música contada previamente para realização do teste. Nesse ano, no Primeiro Bimestre trabalhamos com



o livro da autora Lair Franca a Florzinha encolhida. Os alunos amaram a visita da autora na nossa escola.

Cada bimestre um tema é escolhido interdisciplinando com as disciplinas e conteúdos tratados.

Os alunos vão sendo avaliados e reavaliados de maneira formativa a cada reagrupamento e ao final do bimestre realizam novo teste, verificando se houve crescimento ou mudança de nível e fazendo novos grupos. Uma vez que o aluno encontra no nível alfabetizado começa-se a trabalhar com o mapeamento ortográfico, produção e reestruturação textual.

A avaliação formativa é imprescindível nesse processo. Acontece ao longo do projeto verificando o crescimento do aluno e amadurecimento das aprendizagens. A cada bimestre realiza-se novo teste da psicogênese e a partir dos resultados obtidos as turmas são reorganizadas.

**O Reagrupamento intraclasse** envolve todos os alunos de uma mesma turma agrupados de acordo com suas necessidades de aprendizagem. Consiste na formação de grupos de estudantes de uma mesma turma, durante o horário das aulas. Em determinados momentos, as atividades podem ser as mesmas para todos os grupos, isto é, todos têm o mesmo desafio a desenvolver. Em outros, a atividade pode ser a mesma para todos, porém com comandos distintos, conforme o processo de aprendizagem de cada estudante ou grupo. Há ainda situações em que cada grupo receberá um desafio diferente. O que determina a opção pela forma de organização dos grupos, pela periodicidade de realização e ou pelo trabalho que será desenvolvido é o diagnóstico das necessidades e possibilidades de aprendizagem, realizado pelo professor.

Na Escola Classe 22 essa modalidade de Reagrupamento acontecerá semanalmente com atividades e desafios planejados pelo próprio professor da turma de acordo com as necessidades de aprendizagem observadas.

## **INTERVENTIVO**

Destinado a um grupo de estudantes, com necessidades específicas de aprendizagem que acarretem o não acompanhamento das situações de aprendizagens propostas para o ano em que se encontra matriculado, independentemente da idade. O objetivo principal é sanar essas necessidades assim que surjam, por meio de estratégias diferenciadas de ensino- aprendizagem. Deve ser permanente na sua oferta. É flexível, dinâmico e temporário o atendimento aos estudantes.

É um projeto específico que parte de um diagnóstico e consiste no atendimento imediato aos estudantes que, após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda evidenciem dificuldades de aprendizagem. O PI apresenta uma dimensão política que recai sobre o cumprimento do direito de cada estudante à

aprendizagem e outra, pedagógica voltada para a seleção dos recursos mais apropriados à promoção de suas aprendizagens (VILLAS BOAS, 2012).

O Projeto Interventivo apresenta características próprias, devendo fazer parte da Projeto Político-Pedagógico:

- é contínuo por ser desenvolvido ao longo de todo o ano letivo, porém temporário no atendimento aos estudantes (VILLAS BOAS, 2010, p. 35);
- é diversificado e atualizável, evitando a padronização e repetição de atividades;
- deve considerar o processo de desenvolvimento dos estudantes;
- deve envolver toda a equipe pedagógica da escola na realização do projeto. Essa equipe desenvolve atividades com estudantes das turmas, de acordo com as dificuldades surgidas, o momento em que são realizadas e os recursos humanos e materiais disponíveis.

A elaboração, realização e avaliação do PI é de responsabilidade primeira do professor regente; contudo, a equipe diretiva e a de coordenação pedagógica, os orientadores educacionais, os pedagogos e os psicólogos são sujeitos partícipes e corresponsáveis nesse processo. Esse envolvimento favorece o uso de diversos tipos de atividades em tempos e espaços escolares flexibilizados.

Cabe ressaltar a importância dos registros de todas as ações pertencentes à elaboração, realização e avaliação do PI. Assim como no Reagrupamento, algumas formas de registro do PI são estabelecidas pela SEEDF no Diário de Classe; outras poderão ser constituídas e adotadas em cada unidade escolar e pelo professor, (portfólio, fichas de acompanhamento e outros). É necessário incluir também os registros das atividades desenvolvidas pelos estudantes. (Diretrizes Pedagógicas” 2ª Edição/2012 p. 46 e 47)

Abrangência – alunos do 1º ao 5º ano com defasagem idade/ série ou defasagem de conteúdo.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Sanar necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes com defasagem idade/série ou que não acompanham as situações de aprendizagem propostas para o ano em que se encontra matriculado.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Fazer intervenção complementar de inclusão pedagógica e de atendimento individualizado; Desenvolver atividades lúdicas, articulando as diversas áreas do conhecimento;

Promover ações diferenciadas com foco na aprendizagem significativa e contextualizadas considerando o ambiente escolar e as peculiaridades das aprendizagens de cada indivíduo. O professor faz o levantamento das principais dificuldades do aluno.

A seguir, preenche uma ficha com os dados e dificuldades levantadas e encaminha para o coordenador pedagógico.

Nas coordenações coletivas, os alunos são distribuídos entre os professores regentes do turno contrário, supervisor, coordenador e demais, conforme o número de estudantes a serem atendidos.

Especificamente nesse ano, os alunos do projeto interventivo serão acompanhados pela coordenadora Andreia, a equipe docente e diretiva, conforme a necessidade.

Elabora-se um planejamento interessante conforme as necessidades pedagógicas do educando tendo sempre um tema gerador que será trabalhado de modo interdisciplinar. Partimos pela ludicidade numa proposta de atividades focadas nos trabalhos em grupos afins, na perspectiva de elevação da autoestima e autoconfiança e na realização de situações problemas reais ou imaginários.

Este planejamento é feito com os professores, coordenadores, Serviços de Apoio às Aprendizagens e demais profissionais envolvidos no processo pedagógico. Para cada caso definir objetivos, metodologia, forma de registro e acompanhamento. O aluno será atendido uma vez por semana ou conforme suas necessidades e possibilidades, no seu horário de aula. Os dias e horários de atendimento são combinados previamente com o professor regente. Cada projeto terá duração de 30 dias ou enquanto se fizer necessário.

**Observação:** Em 2023 o Projeto Interventivo está sendo desenvolvido pela Coordenadora Pedagógica Luzinete e pelos Serviços de Apoio às Aprendizagens.

A avaliação de caráter formativo deverá ser processual e contínua levando em consideração o interesse e desempenho do aluno.

**Observação:** a intervenção pedagógica individualizada deve acontecer também e principalmente em sala de aula, pelo professor regente sempre que se fizer necessário.

## **REFORÇO ESCOLAR**

Ser parceiro do aluno nas dificuldades significa ficar atento à maneira como os alunos aprendem, preocupando-se com a forma de corrigir e lidar com o erro.

O fundamental é mudar a postura e transformar o erro e as dificuldades em situações de aprendizagem para que todos possam acertar juntos e alcançar os objetivos propostos.

O acompanhamento do professor junto aos alunos deve ser contínuo e diagnosticador, pois é uma espécie de mapeamento que vai identificando as conquistas e as dificuldades dos alunos em seu dia a dia.

### **OBJETIVO GERAL:**

Estimular o aluno a solucionar suas dúvidas, proporcionando um conhecimento amplo sobre o assunto estudado.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Estimular o aluno a identificar os erros;

Permitir ao aluno que compreenda o seu potencial;

Criar condições favoráveis que levem os alunos a aproximar-se mais do conhecimento;

Criar técnicas, métodos e procedimentos para trabalhar as atividades, as quais os alunos apresentam dificuldades.

### **ESTRATÉGIAS:**

O professor planeja aulas diversificadas, que estimulem a compreensão do aluno e ao mesmo tempo desperte interesse.

As aulas precisam ser dinâmicas, atingindo a dificuldade apresentada e ao mesmo tempo orientada explorando o ponto negativo apresentado.

Fazer um diagnóstico e descobrir o que os alunos aprenderam e o que não aprenderam e como deverá trabalhar com as dificuldades dos alunos.

O reforço escolar não pode ser confundido com projeto interventivo e tampouco ser realizado no mesmo horário.

O reforço escolar é realizado no horário contrário ao turno de aula, sendo previamente comunicado aos pais/responsáveis.

Caso o aluno não compareça três vezes seguidas, os responsáveis serão chamados à escola e atendidos pelo professor regente acompanhado do Coordenador, Orientador Educacional ou Supervisor pedagógico e a conversa necessita ser registrada em ata e assinada pelos participantes.

Quando os responsáveis dizem que, por algum motivo o estudante não irá participar do reforço escolar e não consegue chegar a um consenso com a escola, como por exemplo, dia e horário de atendimento, este, assinará um termo de responsabilidade e de desligamento podendo então o professor chamar outro aluno para o atendimento.

## **AVALIAÇÃO:**

Devemos procurar meios e formas adequadas de conduzir o nosso aluno a um crescimento pessoal, intelectual e fazê-lo um “aluno criativo, feliz”, capaz de realizar suas atividades com autonomia, interesse, bom desempenho e vontade de aprender. Se o professor apresenta vontade, interesse e responsabilidade em recriar e refazer sua proposta de trabalho, com certeza, os alunos responderão com atitudes positivas e ao mesmo tempo, apresentarão resultados satisfatórios do seu crescimento. Assim, a avaliação segue formativa para as aprendizagens.

Outros Projetos são desenvolvidos na Escola durante o ano letivo e alguns deles são projetos de lei e já fazem parte do calendário escolar.

## **SOLETRANDO**

### **OBJETIVOS**

- Ampliar o vocabulário;
- Aprender a escrita e pronuncia das palavras, atentando para o aspecto fonético;
- Escrever de acordo com a ortografia vigente;
- Treinar e fixar a ortografia de algumas palavras;
- Ampliar o conhecimento como grafar e acentuar palavras;
- Desenvolver habilidades de pesquisa em dicionários;

### **PRINCIPAIS AÇÕES**

- Selecionar banco de palavras com níveis: fácil, médio e difícil;
- Abertura do projeto para toda a escola;
- Realização da 1ª fase- eliminatórias nas turmas no decorrer do bimestre.
- Realização da 2ª etapa- eliminatória entres alunos do mesmo ano e turno.
- Realização da 3ª etapa- grande final como os vencedores de cada ano dos dois turnos: matutino e vespertino no final do bimestre.

### **PROFESSOR RESPONSÁVEL**

Equipe gestora e professores regentes.

## **AVALIAÇÃO**

Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

## **PROJETO DE TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS E MODALIDADES 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

A Escola Classe 22 de Ceilândia (E.C.22) junto ao Centro de Ensino Fundamental número 07 (CEF 07), desenvolvem o Projeto de Transição com os (as) estudantes do 5º ano da EC 22 que irão para o 6º ano no CEF 07.

Esta articulação visa o incentivo à continuidade nos estudos com segurança evitando ao máximo a ruptura entre as etapas da Educação Básica.

### **OBJETIVO GERAL**

Amenizar as tensões e as rupturas dos estudantes entre as etapas da Educação Básica.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Diminuir a ansiedade e os medos dos estudantes sobre a nova fase escolar;
- Recolher dos estudantes dos 5º anos e pais as perguntas que demonstrem suas curiosidades, medos e anseios sobre a nova escola;
- Articular com o CEF 07 a visita à EC 22 para uma roda de conversar com os estudantes do 5º ano.
- Visitar o CEF para conhecer sua organização, particularidades e funcionamento  
Iniciar no segundo semestre a bi docência orientando os alunos para o novo
- formato das aulas.

### **PÚBLICO-ALVO**

Estudantes dos 5º anos do período vespertino da EC 22 de Ceilândia.

### **REALIZAÇÃO**

Entrega dos formulários para os estudantes do 5º ano e pais.

Devolutiva dos formulários e o encaminhamento para o CEF 07. Visita do CEF 07 na EC 22, e dos nossos alunos ao CEF.

### **METODOLOGIA**

Um formulário será entregue aos estudantes e aos pais destes estudantes, com o intuito de identificar quais são os medos, os anseios e as curiosidades sobre a nova etapa da Educação Básica que ocorrerá no CEF 07.

Entrega destes formulários aos professores do CEF 07.

Um representante do CEF 07 virá à EC 22 para uma roda de conversa, com o objetivo de amenizar as dúvidas identificadas nos formulários.

Apresentação em *data show* de fotos e vídeos realizados pela gestão e pelos estudantes do 6º ano apresentando o CEF07.

Os alunos da E.C.22 farão uma visita ao CEF 07 para conhecer o funcionamento da escola, sua estrutura física e organização.

Já no segundo semestre organizar as aulas em formato de CEF para que os alunos vivenciem essa nova modalidade

### **PROJETO: HORA DA LEITURA! (Leitura Semanal)**

O Projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo, será disponibilizada uma seleção de livros de acordo com a faixa etária dos alunos para cada turma. Haverá um momento paralelamente aos momentos literários em sala de aula, cada turma tem um dia programado na sala de leitura, para retirar o livro, levar para casa e devolver no dia estipulado. Os registros serão organizados por cada docente, conforme o nível de desenvolvimento da turma.

**PÚBLICO-ALVO:** Todas as turmas da escola

#### **OBJETIVO :**

Utilizar a leitura deleite como estratégia de formação de leitores

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Ler pelo simples prazer de ler! Sem objetivos didático-pedagógicos, sem a "obrigação" de trabalhar em aula sobre o que foi lido.
- Inserir do momento da Leitura Deleite na sala de aula permitindo ao aluno entender as várias finalidades da leitura
- Despertar o gosto pela leitura;
- Promover um entretenimento saudável que ensina, informa e forma crianças e adultos, de uma forma motivante e alegre.
- Estimular a imaginação e a curiosidade;
- Promover acesso a vários textos (e vários gêneros), conhecerem vários autores e estilos de escrita;

**PERIODICIDADE:** Semanal, com o professor da turma ou convidados

**METODOLOGIA:** No início do turno, após o recreio o ao final do turno ficando a critério de cada turma conforme os combinados entre professor e alunos. Importante é o prazer da ação e não a imposição de regras.

### **PROJETO SALA DE LEITURA MONTEIRO LOBATO**

“Um país se faz com homens e Livros ‘’.  
(Monteiro Lobato)

#### **JUSTIFICATIVA:**

Visto a detecção da dificuldade dos alunos com a leitura e interpretação, seja de textos ou de situações problemas, e do pouco acesso por estes alunos a livros fora do espaço da escola, torna –se necessário ressignificar a utilização da sala de leitura,

transformando-a em um espaço de busca e construção do saber, trazer a comunidade escolar para este espaço afim de despertar, incentivar e promover a leitura visando enriquecimento do processo ensino-aprendizagem.

Desenvolveremos dentro deste projeto, ações voltadas ao desenvolvimento das habilidades referentes à leitura e interpretação; oportunizando situações para o desenvolvimento do hábito de ler através, principalmente, do acesso a livros, revistas, gibis, enfim todo tipo de literatura; estratégias que envolvam toda a comunidade escolar a fim de proporcionar aos alunos desde a Educação Infantil aos demais anos do Ensino Fundamental o prazer da leitura e das habilidades inerentes a esta para continuar aprendendo; também estratégias que mostrem aos pais o seu papel na educação e participação na vida escolar de seus filhos.

### **OBJETIVO GERAL:**

Apoiar o desenvolvimento das atividades pedagógicas na escola, incentivar a leitura e a pesquisa e suprir as necessidades de conhecimento dos alunos.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Estimular o interesse do aluno pela leitura de livros diversos, por meio de visitação e empréstimo na sala de leitura.

Disponibilizar um acervo adequado aos alunos que serão atendidos, ou seja, Educa o Infantil e alunos do 1 o ao 5 o ano.do Ensino Fundamental.

Buscar a atualiza o anual do acervo da biblioteca.

Apoiar as atividades que serão desenvolvidas pelos educadores durante o ano letivo.

Promover a leitura através de eventos culturais, tais como: ciranda de livros e concurso de reda o. Incentivar a participa o dos alunos no desenvolvimento da biblioteca através do pedido de sugestões de livros para lazer, que serão feitos pelos alunos e adquiridos conforme adequa o com a política de sele o da biblioteca.

### **PÚBLICO-ALVO:**

Professores e estudantes do 1 o ao 5 o ano do ensino fundamental, da educa o infantil e classes especiais por meio de projetos específicos para cada público

### **ESTRATÉGIAS:**

- o Reorganiza o da sala de leitura, preparando um espaço agradável para leitura e pesquisas, para que os alunos sintam atraídos a frequent -la.
- o Organizar um cronograma de uso deste espaço, oportunizando que todas as turmas tenham acesso   biblioteca para leitura, pesquisa e entretenimento.
- o Proporcionar diferentes atra es para tornar o espaço bem dinâmico (conta o de histórias, dramatiza es etc.).
- o Disponibilizar revistas e jornais para deixá-lo neste espaço e para ser usado pelo professor em sala de aula, quando necessário.



- Permitir que o aluno participe ativamente deste universo da leitura, ouvindo histórias, contando, recontando, discutindo, montando cenários, emitindo opinião sobre a obra lida, dando sugestões, para que se tornem adultos leitores.
- Realizar empréstimos de livros a professores e alunos dentro da unidade de ensino.
- Promoção de concursos que promovam a leitura.
- Realizar campanhas de arrecadação de livros e gibis; empréstimos de livros da sala de leitura;
- Organizar um cronograma anual de projetos a serem desenvolvidos pela sala de leitura.
- Elaborar um plano de ação com calendário do desenvolvimento do projeto na Escola.
  
- Feira Literária onde se fará a culminância e apresentações dos projetos desenvolvidos ao longo do ano
- Utilizar fichas literárias.

Observação: Não há um professor para desenvolver na íntegra esse projeto uma vez que apenas uma professora atua na sala de leitura e ela tem restrição de voz. Dessa forma, sempre que possível buscamos contadores ou contadoras de história e fazemos essa atividade no pátio.

## **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Gerência de Educação em Direitos Humanos e Diversidade

Plano de Ação nº 1

### **MODELO DE PLANO DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR**

#### **1. Dimensão e categorias**

Apresentar de forma reflexiva e crítica a realidade social e o panorama de convivência da comunidade escolar até o momento, levantando dados sobre conflitos entre estudantes, estudantes e professoras/professores, os casos de discriminação ocorridos na unidade escolar (sejam elas de qualquer tipo), casos de violência física, bullying, mutilações, dentre outros problemas enfrentados. É importante salientar que as categorias preenchidas são apenas para efeito de exemplos. Cada Unidade Escolar deve apresentar categorias próprias para a resolução dos problemas e melhoramento da convivência de acordo com cada realidade específica.

#### **2. Problemas e desafios**

Os problemas e desafios da escola no âmbito do desrespeito aos direitos humanos e que afetam a boa convivência serão identificados pelos grupos de trabalho (divisão em turmas, seguimentos e outros). Neste tópico, cada unidade escolar irá apresentar as questões prioritárias dentro de seu contexto, analisadas, dialogadas e propostas pelos grupos. Aqui serão incluídos, por tópicos, os trechos das redações elaboradas pelos grupos de trabalho sobre todos os temas levantados pela comunidade escolar. É necessário manter o foco no diagnóstico realista para explicitação objetiva dos problemas.

#### **3. Ações**

São as sugestões dos grupos de trabalho para que sejam praticadas no ambiente escolar no sentido de resolver os problemas apontados e de acordo com os pressupostos dos direitos humanos, da boa convivência e da cultura de paz. Aqui serão incluídos, por tópicos, partes das redações elaboradas pelos grupos sobre todos os temas levantados pela comunidade escolar, focando na apresentação de possíveis soluções, acordos para o melhoramento dos problemas apresentados e as consequências.

#### **4. Tabela - identificando e prevenindo as violências**

A tabela abaixo é uma sugestão que ajuda a visualizar as possíveis categorias, dimensões e evolução do diagnóstico e sistematizar os acordos coletivos de convivência escolar. Funciona para a apresentação da ação na Assembleia Escolar.

\*\*\*A dimensão: "violência física" deve ser considerada quando retornarmos ao contexto presencial. As demais podem ser identificadas e discutidas mesmo em um cenário de ensino remoto.

Dimensão/Categorias	Problema	Raiz	Ação	Regras	Em caso de não cumprimento do Acordo	Prevenção	Observações
***Violência física							
Xingamentos, insultos, ameaças e ofensas							
Racismo							
LGBTfobia							
Xenofobia							
Intolerância religiosa							
Violência a meninas e mulheres							
Desrespeito entre estudantes							
Desrespeito entre com professores(as), servidor(as) e gestor(as).							
Situações de intimidações sistemáticas (Bullying)							
Respeito ao meio ambiente							

## **5. Cronograma das ações para 2023**

A ser elaborado na finalização do Manifesto Coletivo, buscando orientar a implementação das propostas e as demandas específicas de cada unidade escolar. É importante que posteriormente a escola acrescente os produtos da Semana de Educação para a Vida - Convivência Escolar e Cultura de Paz, na sua Proposta Pedagógica. Ainda que cada unidade escolar construa o Manifesto de acordo com seu contexto, segue abaixo modelo de introdução que pode ser modificado e deve ser complementado pelo texto coletivo.

### **Assinando o Manifesto, todos comprometem-se a:**

Respeitar a vida

Rejeitar a violência

Ser generoso

Ouvir para compreender

Preservar o planeta

Redescobrir a solidariedade